

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — QUARTA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1949 — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.409

Dutra Dormiu em Key West e Vai Chegar a Washington às 16 Horas.

DUTRA E A CAUSA ALIADA

J. E. DE MACEDO SOARES



O povo norte-americano vai reconhecer hoje no general Eurico Dutra não somente o grande e leal artífice do restabelecimento do regime democrático no seu país, como o principal fator de atos de solidariedade prática e efetiva, que tornam tão sinceras e tranqüilas as relações de amizade das duas nações continentais.

De fato, desde antes de Pearl Harbor, sucedendo o general Adams ao general Leman Muller à frente dos negócios militares na embaixada dos Estados Unidos, o sr. general Dutra orientou a política do Ministério da Guerra no sentido de uma aproximação integral do nosso país aos ideais das duas grandes potências anglo-saxônicas, na luta contra os governos nazi-fascistas.

Mesmo no Brasil, não são muitas as pessoas que possam abarcar com conhecimento de causa esse obscuro período de divergência nos intuitos da ditadura nrole do sr. Getúlio Vargas. Mas o fato incontestável é que o ditador, tão inflamado nazista em 11 de junho de 1940, sentiu-se corrido no seu poderio totalitário pela atitude cada dia mais firme dos chefes do Exército, no sentido da cooperação com as nações aliadas.

Getúlio, apoiando-se no embaixador Caffery, tomava uma atitude diplomática meramente continental, isto é, exclusivamente americanista, definida tradicionalmente pelas relações de mútuo apoio que seriam o desdobramento natural da doutrina de Monroe. O seu ministro da Guerra, entretanto, não entendia assim. O apoio do Brasil aos Estados Unidos teria seus corolários para ser completo e decisivo: Haveria de ser à causa aliada, desdobrando-se nos postulados da Carta do Atlântico, quer dizer, na firme adesão à ordem democrática do mundo.

Enquanto a diplomacia getuliana cantava-se no "cafferismo", que era uma maneira de nos limitar ao concurso colonial aos Estados Unidos, Dutra dava o máximo valor moral e político à nossa contribuição militar, dirigindo-a no sentido dos ideais comuns, nitidamente pela liberdade e pela segurança democrática. Nesse período, estreitaram-se felizmente as relações de estima e amizade do nosso ministro da Guerra com o adido militar à embaixada dos Estados Unidos. Dentro em pouco estabeleceu-se, à revelia de Getúlio, o cordial convívio do sr. general Dutra com o embaixador britânico, intencional desdobramento de uma política que visava os interesses do Brasil, acima das conveniências de Getúlio.

Por esse mesmo tempo, Dutra, com a tenacidade e prudência que sempre asseguram o êxito de suas intenções políticas, procurava realçar e prestigiar os seus pares do generalato do Exército. Forçou repetidamente a chefia de embaixadas de cortesia e protocolo diplomático para os principais chefes da sua classe. Não esqueceu as vantagens do convívio social e mundano, pondo muitas vezes em contato em grandes banquetes os seus camaradas do Exército e as maiores figuras do mundo civil. Todo esse procedimento tinha uma intenção metódica, que, fortalecendo o sentimento da autoridade dos chefes militares, elevava o sentido de suas responsabilidades nacionais.

Na proporção que madrugava na Europa a vitória das nações livres — o general Dutra acentuava a posição das classes armadas na reconquista constitucional, que seria para o Brasil o melhor fruto dessa vitória comum. Há, de fato, no discurso do último 1.º de Maio, uma ligeira alusão a essa atitude, quando o presidente da República, falando das garantias que tem dado à liberdade de imprensa, asseverou: — "Timbro em cercá-la hoje dessa segurança, como ajudei-a no passado a dar os primeiros passos na estrada que levou à sua libertação". Efetivamente, fevereiro de 1945, a imprensa deve a Dutra o apoio moral e material ao movimento que a libertou.

Todos esses acontecimentos encadeados mostram que os norte-americanos recebem hoje o homem que verdadeiramente decidiu em termos próprios a adesão irrestrita e incondicional do Brasil à sua grande causa de guerra, isto é, o que viu além dos muros da boia vizinhança, que compreendeu a universalidade dos objetivos aliados, visto como a segurança da honra, da dignidade e da liberdade legal do homem é o sinal de sua criação divina.

Conferenciam Dean Acheson e Raul Fernandes

As Excepcionais Manifestações Que o Presidente Brasileiro Receberá Hoje na Capital Americana

KEY WEST, Florida, EE. UU., 17, U.P. — O presidente Eurico Gaspar Dutra, o primeiro chefe de Estado brasileiro a visitar os Estados Unidos desde 1876, chegou à base aero naval estabelecida nesta cidade, no curso de sua viagem a Washington para uma visita oficial a Truman. Dutra, acompanhado de seu filho, capitão Antonio João Dutra, e de sua nora, chegou a Key West por via aérea às 13.11 horas. Seu avião voou de São João de Porto Rico escoltado por uma esquadilha de "B-17" das forças aéreas norte-americanas.

SAUDAÇÃO

O presidente do Brasil foi recebido no aeródromo local pelo contra-almirante Robert L. Dennison, assistente naval do presidente Truman, pelo embaixador brasileiro em Washington, sr. Maurício Nabuco, chefe do Departamento de Estado William Huskey, representante norte-americano, que lhe deu as boas vindas. Dutra partirá na "Pequena Casa Branca", onde Truman costumava jantar durante suas férias.

O presidente brasileiro será o primeiro dignitário estrangeiro a hospedar-se nessa residência. O ilustre visitante, a caminho de Washington, chegará amanhã de manhã a capital pelas 15 horas depois de uma viagem pela rota oriental dos Estados Unidos, a bordo do "CC-47", em que viajará o presidente brasileiro e o primeiro grupo de capangas norte-americanos a partir de Raleigh, na Carolina do Norte, até Washington.

NENHUMA SOLENIDADE Não foram preparadas homenagens oficiais para Dutra durante sua breve permanência em Key West. Depois do jantar, esta noite, serão exibidas algumas películas cinematográficas na sala de projeções da "Pequena Casa Branca".

O embaixador Nabuco insistiu em que a visita de Dutra a Truman era "puramente de cortesia, para retribuir a visita de Truman ao Brasil".

Marinheiros norte-americanos

(Conclui na 8.ª pág.)



Essa fotografia, que lembra talvez o famoso flagrante dos nossos 18 do Forte, fixa um instante das manifestações de rua do 10 último em La Paz, Bolívia, as quais, ameaçando converter-se em motim, foram contidas pelo governo. (Foto INP-DC)

DERROTA DOS COMUNISTAS NA PRÓPRIA ALEMANHA ORIENTAL

UM TERÇO DO ELEITORADO VOTOU CONTRA OS CANDIDATOS ÚNICOS — CLAY RECIBIDO EM WASHINGTON COMO HEROI, FALA DA VITÓRIA DA BATALHA DE BERLIM

BERLIM, 17. (Por John B. McDermott, correspondente da United Press) — Funcionários oficiais comunistas admitiram que aproximadamente uma terça parte dos eleitores da Alemanha Oriental votaram contra a candidatura única apoiada pelos soviéticos nas eleições celebradas ali.

Os resultados foram interpretados pelos observadores ocidentais como um revés para os russos e para os comunistas alemães. Os soviéticos contavam com uma vitória esmagadora para fortalecer a sua posição nas próximas reuniões do Conselho de Chanceleres dos 4 Grandes.

Nessas eleições em que foi apresentada uma candidatura única, foram eleitos os membros do congresso do povo alemão. Os eleitores só podiam votar a favor ou contra a candidatura única. Não havia candidatos da oposição. O congresso terá a seu cargo redigir a Constituição para toda a Alemanha como república no novo governo ocidental alemão auxiliado pelas potências ocidentais.

Os resultados eleitorais foram anunciados pela agência noticiosa "ADN", publicada com autorização soviética, após uma demora de 20 horas que foi interpretada pelos funcionários ocidentais como uma prova do desagrado dos funcionários russos e dos comunistas a respeito da votação.

Apesar da agência haver afirmado que as suas cifras eram "finais", horas após o Departamento eleitoral da Alemanha

CLAY FALA DA VITÓRIA DE BERLIM

WASHINGTON, 17 (U. P.)

O general Lucius D. Clay, de regresso à sua pátria para receber uma acolhida digna de um herói, manifestou ao Congresso que o espírito da liberdade reavivado pela vitória do bloqueio de Berlim poderia fazer com que os alemães retornassem à democracia.

A breve mensagem de Clay foi muito aplaudida na Câmara dos Representantes.

Clay, que foi a principal figura da vitória norte-americana sobre a Rússia na guerra fria em Berlim, visitou o Capitólio depois de se avistar com o presidente Truman.

O presidente Truman entregou a Clay a Medalha de Serviços Distinguidos por "serviços de supremo valor para a nação".

Clay disse à Câmara dos Representantes que as potências ocidentais esforçaram-se em vão, durante anos, para conseguir a cooperação internacional na Alemanha ocupada. Acrescentou ele: "Fracassamos porque descobrimos que uma das potências (a Rússia) tinha apenas dois objetivos: receber reparações, máximas e estabelecer um Estado policial. Esses não eram os nossos objetivos na Alemanha." Disse ainda Clay que a Alemanha, que acaba de se livrar de uma organização nazista, tinha de ser devolvida à democracia e não podia retroceder.

NAO SERÁ RESTABELECIDO O BLOQUEIO

WASHINGTON, 17 (U. P.)

O general Lucius D. Clay declarou a jornalistas que ficaria "grandemente surpreendido" se os russos viessem a impor um novo bloqueio a Berlim, pois não acredita que se arriscariam a enfrentar a desfavorável reação pública mundial que tal passo provocaria. Clay afirmou que o temor a guerra na Europa Ocidental é muito maior que há dois anos

Truman Dará um Bolo de um Metro a Dutra Festejando Hoje, ao Som do "Happy Birthday", o Aniversário do Presidente Brasileiro

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O reconhecimento oficial do 64.º aniversário do presidente Dutra marcará o fim da cerimônia de recepção ao primeiro mandatário brasileiro no edifício do Distrito Federal.

Truman presenteará Dutra com um bolo de aniversário de mais de um metro de altura, decorado com as cores verde, amarela e azul. Os dois presidentes partirão o bolo.

A tradicional peça norte-americana "Happy Birthday to You" será executada por uma banda da Polícia Metropolitana e aos milhares de espectadores será solicitado entoar a canção.

Anteriormente, no programa de recepção no edifício do Distrito Federal, o maestro Eleazar de Carvalho, compositor e diretor da Orquestra Sinfônica Brasileira dirigirá a banda da Polícia ao tocar o Hino Nacional Brasileiro. A seguir, o capitão Charles Bender assumirá a regência para fazer ouvir o Hino Nacional dos Estados Unidos.



Conchita Cintron, a famosa toureira peruana, cercada de seus segundos, entra na arena em Paris onde encontrou uma enorme platéia, que assistiu à incruenta tourada, de vez que as leis francesas proibem matar o touro. (Foto INP-DC, via aérea)

COMPARECERÁ AO SENADO O MINISTRO DA FAZENDA PARA DAR ESCLARECIMENTOS SOBRE A POLÍTICA FINANCEIRA DO GOVERNO QUE A CAMARA NÃO OUVIU

O ministro da Fazenda, Corrêa e Castro, comparecerá perante o Senado, espontaneamente, no dia 25, para responder às críticas feitas ali à política financeira do governo, notadamente quanto à crise de divisas e à última transação de estoque de café do extinto D.N.C.

NA CAMARA, NÃO

As críticas foram feitas da tribuna do Senado pelo sr. João Vilasboas (UDN, Mato Grosso), a 13 do corrente, insistindo nos temas antes debatidos na Câmara e que deram lugar a um requerimento pedindo o comparecimento do ministro a esta última Casa do Legislativo para dar explicações. Rejeitado na Câmara o requerimento, é o sr. Corrêa e Castro quem, agora, assume a iniciativa de se dirigir ao Senado manifestando desejo de comparecer à sua tribuna para dar os esclarecimentos que não deu à Câmara.

O OFÍCIO Foi o seguinte o ofício do ministro da Fazenda: "Tenho a honra de solicitar a v. excia. se digne de intervir aos srs. senadores que s. excia. o sr. presidente da República resolveu aceder ao meu desejo de comparecer a essa Casa do Congresso Nacional, em data que for previamente designada, a fim de prestar esclarecimentos ao discurso pronunciado na sessão de 13 do corrente mês, pelo sr. senador João Vilasboas, e aos artigos proferidos a propósito pelo sr. senador Mario Ramos".

A DATA

O sr. Melo Viana, na presidência do Senado, marcou a data de 25 do corrente para o comparecimento do ministro.

FRANKLIN ROOSEVELT JR. VITORIOSO NAS ELEIÇÕES

ELEITO DEPUTADO POR NOVA YORK NUM TRIUNFO ESMAGADOR SOBRE OS COMPETIDORES

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Franklin D. Roosevelt Jr. triunfou nas primeiras eleições de que participa ao conseguir esmagadora vitória sobre os candidatos oficiais dos partidos Democrata e Republicano, no 20.º Distrito Congressional do Estado de Nova York.

PELO PARTIDO LIBERAL

Roosevelt apresentou-se como candidato dos partidos Liberal e das "Quatro Liberdades". O seu adversário mais forte foi o juiz Benjamin Shaleck, do Partido Democrata.

A eleição foi efetuada para cobrir, na Câmara dos Representantes, a cadeira vaga pela morte do sr. Sol Bloom. William H. Mc Intyre, foi candidato dos republicanos e Anet Rubinstein, dos trabalhistas.

O representante trabalhista, sr. Vito Marcantonio, ao fechamento das mesas eleitorais, declarou que solicitara ao Congresso uma investigação em

torno dos gastos "escandalosos" da campanha Roosevelt, na qual foram gastos mais de 250.000 dólares.

Os escrutínios oficiais dão a Roosevelt 41.119 votos, a Shaleck 24.478, a Mc Intyre 9.956 e a Rubinstein 5.328 nos 179 centros eleitorais.

A vitória de Roosevelt Jr. demonstrou que o nome continua sendo uma atração para o público. O triunfo foi além do que esperavam seus partidários e constituiu um desastre para "Tammany Hall", que recusou apresentar seu nome na etapa democrata.

DA BANCADA DE IMPRENSA **POLÍTICA E RÁDIO**

Pelo cronista parlamentar do D. C.



Defendendo emenda de sua autoria ao projeto do Código de Radiodifusão, sustentou o sr. Afonso Arinos, em excelente discurso, a perfeita legitimidade da imposição de normas, pelo Poder Legislativo, às atividades das emissoras radiofônicas; e por outro lado a necessidade de se impedir a influência decisiva dos fatores decorrentes da desigualdade de poder econômico dos partidos, nas campanhas eleitorais.

REGIME DE CONCESSÃO

A primeira questão, não foi o sr. Afonso Arinos conduzido por alguma dúvida que lhe assaltasse o espírito, mas pela objeção das próprias emendas, que consideram inconstitucional a emenda apresentada pelo deputado udenista, por atentar contra sua liberdade. A emenda acusada de inconstitucional obriga as emissoras a manterem tabelas iguais de preços, nas mesmas horas, para os dois partidos. O sr. Afonso Arinos, que tem sido, na Câmara, dos mais constantes e cuidadosos zeladores da Constituição, e cuja emenda é mais uma demonstração desse mesmo zelo, não gostou da agitação de inconstitucionalidade e rechaçou-a com a maior veemência, e cheio de razão.

Ao contrário do que parece admitido pelas empresas inconstitucionalmente com a emenda, a radiodifusão não foi deixada no Brasil, ao regime da liberdade de iniciativa privada. O princípio constitucional que regula essa atividade é o da competência da União, para explorar a diretamente ou mediante autorização ou concessão. Ora, se a competência originária para a execução de tais serviços é da União, que pode, querendo, conceder ou autorizar sua execução por empresas particulares, está claro que ao Poder Público federal cabe regular, como lhe parece aconselhável, o regime de tais autorizações ou concessões. Mais ainda: além das normas gerais da legislação, ainda se podem impor cláusulas e condições especiais para cada caso, no ato de concessão, desde que tais condições não sejam contrárias a qualquer dos princípios legais vigentes.

Nada mais legítimo, portanto, do que impor como condição dessas autorizações, no Código de Radiodifusão, a uniformidade de preços e de horários para a propaganda dos partidos políticos. Poderão os partidos recorrer à propaganda pelo rádio. Poderão as emissoras explorar comercialmente essa necessidade de propaganda dos partidos políticos. O que não lhes será lícito, pela emenda Afonso Arinos, é estabelecer desigualdade de tratamento comercial a uns e a outros, nem mesmo indiretamente, com base na diferença de valor dos horários. A importância política da matéria

justifica, argumenta uma interferência que, aliás, se faz sentir antes na vida dos partidos que na das emissoras.

COMÉRCIO, MAS DE IDEIAS POLÍTICAS

Realmente, é ao partido que a limitação do poder econômico vai atingir diretamente. Poder-se-á dizer, a respeito, que, desde que o partido disponha dos necessários recursos, não há porque impedi-lo de contratar sua propaganda a preços mais caros, num horário mais favorável. Dir-se-á, igualmente, que o contrato de publicidade, entre o partido político e a emissora, é um contrato comercial como outro qualquer. Se o sabonete, o dentífrico, o remédio, o "magasin", podem escolher horário e pagar-lhe ao preço de tabela por que não o poderiam fazer os partidos políticos nacionais?

Não é muito difícil compreendê-lo: é que o contrato de cessão de tempo entre as emissoras e os partidos políticos, só é estritamente comercial na primeira fase, e para a emissora. A propaganda, em si mesma, não é comercial, é política, e como ato essencialmente político interessa à ordem pública de modo fundamental. Por todos os motivos, há interesse público, há o mais vivo, o mais profundo interesse público em tornar impossível todo e qualquer abuso das diferenças de poder econômico entre os partidos.

O que estas oferecem ao público, em lugar de mercadorias, são idéias, programas, intenções, objetivos políticos, capazes de influir decisivamente, para o bem como para o mal, nos destinos nacionais. Um regime que assegure resultados vantajosos meramente em função da maior capacidade de despesas de propaganda, oferece múltiplos e gravíssimos inconvenientes. Em primeiro lugar, é contrário ao interesse nacional que o poder econômico exerça influência sobre a manifestação do pensamento político. O regime que o permitisse traria em si um germe de corrupção.

Além disso, as vantagens da propaganda, asseguradas ao partido que dispusesse de maiores recursos, representariam, como notou o sr. Afonso Arinos, um estímulo às "caixas" partidárias, constituídas à margem da lei e contra ela por administradores sem escrúpulos, em cujos programas de governo tudo é pretexto para a formação de "tesouros de guerra" destinados a custear seus empreendimentos de aventuras políticas. Um estímulo à imoralidade, às negociações, à transação dos atos do poder público. A emenda do sr. Afonso Arinos não terá, por certo, a virtude de extinguir o imoralismo, ora instalado em algumas unidades da Federação. Mas concorre, sem dúvida, para limitá-lo e para diminuir as possibilidades de influência.

**ASSEMBLÉIA FLUMINENSE****DERROTADO O LÍDER DA MAIORIA PELA SUA PRÓPRIA BANCADA**

Retira-se do Recinto o Sr. Helio Silva — As Acusações — Administração da Caixa Econômica — Promotor Atribuído — Debates

O deputado Fausto de Faria foi o primeiro orador a ocupar a tribuna na hora do expediente da sessão de ontem, para criticar, inicialmente, uma publicação do Departamento Estadual de Estatística, na qual tinham sido registrados vários erros relativamente à data da criação dos municípios de Natividade e Porciúncula.

Referiu-se, em seguida, às acusações formuladas contra o presidente da Caixa Econômica do E. do Rio, passando, a ler o parecer do Conselho Superior das Caixas Econômicas, no qual, todas as denúncias e acusações contra o sr. José Pedroso, feitas pelo deputado Hipólito Porto, são consideradas sem fundamento.

ATIVIDADES DE UM PROMOTOR

Seguiu-se na tribuna o sr. Vasconcelos Torres para protestar contra o que classificou de atividades políticas do adjunto de promotor do município de Sumidouro, declarando que o sr. Edgard Fortuna, que exerce aquele cargo, vinha praticando atos arbitrários com objetivos políticos. Declarando falar em nome do poder executivo e legislativo do Sumidouro, o sr. Vasconcelos Torres acusou o citado promotor de ter invadido, lares indistintos, concluindo por pedir a sua demissão do cargo para que voltasse a exercer a tranquilidade no município.

DEBATES

Na ordem do dia, os debates motivados pelo projeto n. 128, para o qual foi pedida urgência pelo deputado Pereira Rebel, se estenderam até às 18 horas. Poucos foram os deputados que não fizeram uso da palavra para defender a proposição, que regula a prorrogação do prazo para o pagamento do imposto territorial. O sr. Helio Silva, líder pessevista, foi o único representante a se manifestar contrariamente. Verificando, no entanto, que a maioria, compreendendo os principais elementos de sua bancada, dissimulava-se a votar favoravelmente ao projeto, o sr. Helio Silva retirou-se do recinto, visando não dar número. Semelhante atitude deu lugar a violenta crítica dos sr. Alvaro Torres e Fausto de Faria, como um exemplo de "voto natural", a resistência dos pessevistas. Algumas emendas anti-parlamentares foram propostas, motivando breves exclamações de anáfora sob o nome de "demarques". E assim a crise terminou.

O CRIME DE CAXIAS

O deputado Tenório Cavalcanti, que esteve ontem na Assembleia, apresentou relatório sobre o crime cometido, há dias, em Caxias. De suas declarações, interessou-se no destaque dos dois seguintes pontos: que está fazendo investigação, em torno do assassinato do sr. Romero de Carvalho com o objetivo evidente de envolvê-lo como mandante, o que, certamente, não conseguirá, pois nada teve com o crime; que, no caso de ser dada pela autoridade competente a suspensão das suas limitações de deputado, não se onorá absolutamente ao pedido, porquanto desse modo teria oportunidade de desmascarar os seus acusadores e provar a sua total inocência.

SENADO**O Min. da Fazenda****Prontificou-se a Comparecer**

são de ontem do Senado, foi lido um ofício do ministro da Fazenda, prontificando-se a comparecer ao Monro, a fim de prestar esclarecimentos sobre o discurso do senador João Vilasboas, da UDN de Mato Grosso, pronunciado no dia 13. O sr. João Vilasboas criticou o governo no caso da escassez das divisas.

NO DIA 25

O sr. Melo Viana, na presidência, marcou o dia 25 para o comparecimento do sr. Corrêa e Castro.

ISENÇÃO DE DIREITOS

O sr. Melo Viana, PSD mineiro, falou sobre o projeto apresentado na sessão anterior, de federalização da Universidade de Minas Gerais. Depois, respondeu a um matutino carioca que afirmou ser ele, orador, membro do Conselho Fiscal da Cia. Beigão Mineira e por essa razão defendia com ardor a não concessão de isenção de direitos aduaneiros para vergalhões de ferro importados pelo IAPI. O sr. Melo Viana desmentiu categoricamente a notícia.

SOLICITADORES

O sr. Lucio Correa, PSD de Santa Catarina, pediu a mesa junta diversos documentos do projeto que trata dos solicitadores.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, voltou a discussão do projeto que estende a vários oficiais gerais, a um almirante e um oficial médico da Polícia Militar do Distrito Federal, os benefícios do decreto-lei 9.050 de 1 de março de 1946.

Foram aprovadas as seguintes matérias: crédito especial de Cr\$ 23.100,00 para pagamento de gratificação de magistério a Luiz Claudio Castilho, catedrático da Escola Nacional de Química; crédito de Cr\$ 18.480,00 para pagamento de gratificação a Otavio Alves Ribeiro da Cunha, catedrático de Desenho e Arquitetura; e finalmente o projeto que autoriza o Poder Executivo a adquirir a área de terreno em que se acha localizada a gruta de Maquinal, no Estado de Minas Gerais.

Camara Municipal**Mais 2 Automoveis**

Continuou, ontem, ainda a crise na Câmara Municipal. Durante toda a sessão, os vereadores gastaram o tempo em discursos, votos de pesar, de luto, de crítica ao prefeito e outras coisas, até que se esgotou a hora regimental do término dos trabalhos.

SOLUÇÃO

Contudo, ao que parece, as bases para solução da crise quase interminável foram apresentadas: Não será realizada a sessão secreta proposta, na sessão anterior, pelo sr. João Luis de Carvalho, do PTB. Os entendimentos processaram-se fora do recinto, como aconteceu durante o dia, ficando mais ou menos acertado o seguinte: o PTB aceitará a criação da Comissão Diretora, cabendo-lhe uma vice-presidência; dar-lhe, ainda, um secretário o segundo, sendo eleito o sr. Brejo da Silveira, da UDN, que renunciou a este cargo, para a segunda vice-presidência. As vice-presidências passarão a ter direito a voto na Comissão Diretora. A UDN teria, ainda, a presidência da Comissão de Finanças. Os demais cargos seriam preenchidos da maneira como o foram na primeira vez. E assim a crise terminou.

HOJE, AFINAL

Tudo, estava assentado nessas bases para ontem. O PTB, na última hora, pediu um adiamento de 24 horas, a fim de reunir o partido, e dar conhecimento a seus diretores das "demarques". Esse gesto seria puramente formal, visto que todas as correntes trabalhistas aceitavam a fórmula.

O PREÇO

Desta maneira, a crise da Câmara Municipal parece terminada de vez. Conforme dissemos, em notas anteriores pretendemos dar direito, a voto aos dois vice-presidentes, o que redundaria, automaticamente, no direito a cargos oficiais. Nunca se chegou a um acordo a esse respeito e a crise se tornou, por isso mesmo, efetiva, de 1 de abril até agora. Agora resolve-se dar direito de voto, e de automoveis, aqueles dois cargos, e a crise termina.

SENÇÃO DE INTERSTÍCIO

O sr. Gama Filho, do PSD, apresentou um projeto de lei, reduzindo de dois anos para 6 meses, para efeito de promoção, o funcionalismo municipal.

CÂMARA**A INFLUÊNCIA DO PODER ECONÔMICO NA VIDA POLÍTICA DO BRASIL**

As Medidas Apontadas Pelo Sr. Afonso Arinos Para Anular-las Num Setor da Propaganda Política Eleitoral — Distribuição Equitativa de Horário Nas Emissoras Para Propaganda de Suas Ideias — Outros Fatos da Sessão

Volta a ser discutido, na Câmara dos Deputados, o problema constituinte pelo estabelecimento do critério limitativo à ação das Empresas de Rádio Difusão, no tocante à propaganda política nas épocas eleitorais.

Falaram, a respeito, os sr. Afonso Arinos de Melo Franco, este defendendo emendas de sua autoria, e Emilio Carlos combatendo o que se quer a adotar, pois, a seu ver, atenta contra a liberdade de iniciativa.

A PALAVRA DO SR. AFONSO ARINOS

Falaram os dois representantes por ocasião da discussão do projeto dispondo sobre o Código Brasileiro de Rádio Transmissões, matéria constante do avulso da Ordem do Dia.

O primeiro a usar da tribuna, o sr. Afonso Arinos, fez a justificativa de suas emendas visando o estabelecimento do critério limitativo à ação das emissoras na propaganda política-partidária, e nas quais também assegura a todos os Partidos uma distribuição equitativa de tempo e preço igual, para a sua publicação.

— Voltava ao assunto — frisou — por haver recebido diversas mensagens dos diretores de emissoras, contrariamente àquele critério. Argumentam, nas referidas mensagens, que semelhante providência seria atentatória à liberdade de iniciativa.

Refutando a argumentação declarou o sr. Afonso Arinos que as suas emendas foram apresentadas em obediência à prescrição da própria Constituição Brasileira.

A ORIGEM DAS CONCESSÕES E AS LIMITAÇÕES DEVIDAS

Após fazer uma breve análise sobre a natureza das concessões radiofônicas, argumentou que no Brasil essa mesma concessão depende do Poder Público, sendo portanto implícito que esse mesmo Poder Público trace as limitações para essa concessão.

E daí a necessidade de uma medida de complementação do preceito, sendo esse o intuito que o levou a apresentar as emendas, as quais de maneira alguma ferem a liberdade de iniciativa.

CONTRA O PODER ECONÔMICO

Tiveram, também, um motivo

político. Declarou então que foi também o seu intuito anular a ação do Poder Econômico, impedindo que ele se faça sentir de maneira temível na propaganda radiofônica em favor de candidatos que pela maneira mais escandalosa organizaram suas Caixas Eleitorais. Essa a consubstanciação de suas emendas. O que o animou, antes de mais nada, a apresentá-las fora cortar pela raiz a influência do Poder Econômico na vida política de nosso país.

O QUARTO ANIVERSÁRIO DA MORTE DE ARMANDO DE SALES OLIVEIRA

Logo no início da sessão, o sr. Aureliano Leite apresentou um requerimento de homenagem ao político paulista Armando de Sales Oliveira, solicitando também um voto de saudação ao ilustre morto, na passagem do quarto aniversário de seu desaparecimento. Pronunciou o representante udenista algumas palavras sobre a personalidade daquele homem público, dando em breves linhas a medida de sua influência na geração de políticos seus contemporâneos.

O PROSEGUIMENTO DOS TRABALHOS

O orador do expediente foi o sr. Wellington Brandão, que prosseguirá hoje com a palavra, para concluir as suas críticas ao Relatório do Banco do Brasil, no particular das cifras sobre o financiamento da produção.

Em seguida, e falando pela ordem, ocupou por alguns momentos a tribuna o deputado Ernesto Gaertner, o qual solicitou informações urgentes ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Indagou o representante paraense das razões das numerosas e constantes transferências de funcionários da região do Paraná para o Rio Grande do Sul. Frisou que as mesmas são feitas em desobediência às severas recomendações da Presidência da República.

EM DEFESA DO MINISTRO DANIEL DE CARVALHO

O ministro da Agricultura foi rudemente atacado por um membro do Partido Republicano, do qual também faz parte. Denunciou o atacante negociações e demissões que julga ilegais. Em defesa do ministro, pediu a palavra como "fidei de sua representação" o deputado Mário Brandt. Frisou que os ataques ouvidos pela Casa, e feitos por um de seus líderes, estavam em desacordo com a orientação do Partido. Além do mais, continuou, o sr.

Daniel de Carvalho é um dos ministros mais operosos e, portanto, não há razão para se declarar ser, a sua administração, desastrosa. Ao terminar, pediu o líder Mário Brandt resposta cabal, daquele secretário de Estado, a todos os itens acusatórios.

OUTROS FATOS

Dois representantes do Distrito Federal criticaram o despojo sofrido pelos moradores do Morro de Jacarezinho. O primeiro a falar foi o sr. José Romero e, o segundo, o deputado Segadas Viana.

Antes da Ordem do Dia houve, porém, ainda um orador. Ocupou a tribuna o sr. Cesar Costa para defender a administração do general Dorival de Brito e Silva, diretor da Central do Brasil, dos ataques feitos pelo sr. Jurandir Pires. Na Ordem do Dia, travaram-se os debates em torno do Código Brasileiro de Radiodifusão e, também, em torno do projeto incorporando ao Plano de Valorização da Amazônia a Fundação Brasil Central. Sobre este projeto, o sr. Café Filho pronunciou um longo discurso, criticando a Comissão do Plano de Valorização da Amazônia, a qual, ao seu ver, somente o concluiria num prazo de mais ou menos trinta anos.

A MATÉRIA APROVADA

Foram aprovadas as seguintes matérias:

N. 181, de 1949, concedendo pensão especial a Elsie Warren Jordim Gomes Braga e seu filho menor (Da Comissão de Finanças) (Discussão única).

N. 7-A, de 1949, limitando os efeitos do enfiamento de conhecimento do embarque de fatura mercantil, quando a mesma onerosa de desconto cambial por terceiros estranhos ao contrato de transporte; com parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça (Discussão única).

Requerimento n. 70, de 1949, do sr. Gilberto Valente, de inclusão em Pauta, independente de parecer, do Projeto n. 1.170 — 1948, que abre crédito para instalação, dos bustos de Rui Barbosa e Joaquim Nabuco no recinto do Palácio Tiradentes (Discussão única).

Requerimento n. 71, de 1949, do sr. Plínio Cavalcanti, de inserção nos Anais de publicações da Sociedade Rural Brasileira e da Associação Comercial de Santos (Discussão única).

Quem Não Anuncia

Se Esconde

A VERDADE SOBRE AS IMPORTAÇÕES DE RÁDIOS, GELADEIRAS E BUGIGANGAS...**ALGARISMOS ELUCIDATIVOS****RÁDIOS, GELADEIRAS E BUGIGANGAS...**

Quando, do ano de 45 para o de 46, as importações cresceram muito, houve quem censurasse a licença prévia, por haver deixado importar uma porção de coisas dispensáveis ou de luxo. Falou-se no que se via nas ruas e nas vitrinas: automoveis de luxo, rádios, geladeiras e até coisas de matéria plástica...

Haverá fundamento em tal censura? Vejamos.

O aumento da importação foi realmente grande; por classes e em milhões de cruzeiros, assim foi a importação:

	1945	1946
An. vivos	71,6	55,2
Mat. primas	2.426,2	3.424,1
Gen. alimentícios	2.157,1	2.944,1
Manufaturas	4.090,1	1.035,4

Total 8.747,1 13.023,7

Houve um grande aumento em matérias-primas, porém em manufaturas. Quais teriam sido as principais manufaturas?

Sempre em milhões de cruzeiros, foram as seguintes:

	1945	1946
Man. de m. pri. animal	11,7	24,4
Man. de m. vegetal	292,3	396,1
Man. de m. pri. mineral	758,1	1.671,1
Man. de m. pri. têxteis	78,2	216,7
Man. de mat. plásticas	24,3	100,7
Prod. químicos	446,2	503,1
Man. diversas	2.449,2	4.557,2

Nesta última parcela, de manufaturas diversas, acham-se as mercadorias criminosas, isto é, automoveis de luxo, rádios, geladeiras e bugigangas.

Vamos decompor essa parcela:

	1945	1946
Ap. e inst. de labor.	63,8	130,4
Ap. de inst. medicina	27,3	36,8
Inst. música e relojoaria ..	123,2	157,6
Cutelaria e ferramentas	93,7	172,8
Máquinas, ap. elétricos	305,8	732,9
Máquinas para indústrias	387,4	493,7
Outras máquinas	537,6	1.210,3
Veículos e acessórios	647,3	1.443,5
Vários artigos	242,6	179,1

As mercadorias criminosas, rádios e geladeiras, contribuíram para formar as parcelas de máquinas, que são das maiores; os automoveis de luxo contribuíram na parcela de veículos, a qual é a maior de todas. Mas qual o valor dessa contribuição?

Eis os algarismos do Serviço de Estatística do Ministério da Fazenda:

	1945	1946
Ap. rádio p. uso dom.	7,5	109,8
Acusa. de rádio	21,1	59,8
Geladeiras	5,8	46,4
Acusa. p. geladeiras	3,6	4,7
Automoveis de pass.	2,1	222,1
Caminhões	17,9	76,1

Comparando-se estas parcelas com o total das importações, elas são muito modestas, da ordem de meio bilhão em face de treze bilhões.

Os rádios e as geladeiras juntos, custaram apenas 156 milhões de cruzeiros, pouco mais de 1% do total.

Os automoveis de passageiros, custando 222 milhões, não representaram, sequer, 2% no total de 13 bilhões e 28 milhões de importações. Quantos milhões teriam custado os automoveis de luxo?

De todos os automoveis, os que vieram para o Rio custaram 52 milhões e os que foram para São Paulo custaram 124 milhões.

Os automoveis de luxo que chegaram ao Rio custaram parte pequena desses 52 milhões. Talvez uns cinco milhões. Mas são eles que incomodam os censores da licença prévia...

Entre nós, os críticos de assuntos econômicos, jornalistas ou parlamentares, deixam-se influir por impressões de rua, ficando longe dos fatos revelados pelas estatísticas.

Estas revelam, efetivamente, que foi a importação de matérias-primas e de máquinas industriais o que mais contribuiu para o déficit da balança comercial.

Oxalá fossem os automoveis de luxo, as geladeiras, os rádios e as bugigangas o motivo do desequilíbrio da balança comercial... O motivo real é mais profundo. A licença prévia terá de cortar na carne viva do organismo econômico do País. Sem dúvida, devem-se cortar as bugigangas; elas, porém, são muito poucas coisas...

(Transcrito do "Jornal do Brasil" de 15-5-49).

COQUE "6"**PARA FUNDIÇÃO**

ótima qualidade, padrão inglês.

COQUE DE OUTROS TIPOS

Informações e preços:

S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

Av. Marechal Floriano, 168

Tels.: 23-0814 e 23-0199

RIO DE JANEIRO

GRAVES DANOS À ECONOMIA NACIONAL CAUSA A DEMORA NA APROVAÇÃO DO PLANO SALTE

Liberdade Religiosa no Exército

Responde o General Canrobert Pereira da Costa ao Clube Positivista — Não Será Revogado o Aviso N.º 311

O general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, endereçou ao sr. Venancio F. Neiva, membro do Clube Positivista, a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1949.

Ilmo. sr. Venancio F. Neiva.

Recebi a carta em que v. s. em nome do Clube Positivista, solicita ao ministro da Guerra o sentido de ser revogado o Aviso n.º 311, que se refere à realização da Páscoa patrocinada pela União Católica dos Militares.

Recomendações dessa natureza, tendo sido feitas há vários anos neste Ministério e a primeira vez que se veio a solicitar como atentatória da liberdade espiritual. Ao contrário da conclusão de v. s., tal recomendação visa justamente realçar o exercício desse direito em relação aos militares católicos, que se encontram incorporados ao Exército enquadrando-se, perfeitamente, no artigo 141 da Constituição.

Demais o Serviço de Assistência Religiosa tem existência legal, pois foi criado em caráter permanente em Decreto-Lei n.º 9.924, de 26 de janeiro de 1946. O Art. 2.º do Regulamento das Ar. L. está assim redigido:

"Art. 2.º — A assistência religiosa compreende o exercício do ministério sacerdotal relativo a cada religião ou culto em favor dos seus adeptos, realizado num ambiente de absoluto respeito e absoluta tolerância pelas crenças

Inspeccionará 3 Estações o Ministro da Agricultura

O ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, parte hoje, em viagem de inspeção a serviço do Ministério, sediado nos Estados de São Paulo, Paraná e Mato Grosso.

Em primeiro lugar, visitará o ministro da Fazenda, Ipanema, próximo de Sorocaba, onde se concluiu um curso de engenharia rural e se inicia um de tratoristas.

A seguir, em avião da FAB, irá a Jacarézingo, no Paraná, onde inspecionará o Posto Agro-Pecuário.

No dia seguinte partirá para o município de Gramma, Mato Grosso, a fim de presidir a inauguração do XI Exponato Agro-Pecuário, Feira de Amostras e visitará a Fazenda de Criação Jaramá e o Posto Agro-Pecuário do município.

INTERESSES E PROBLEMAS DE NITERÓI

FALA AO "DIÁRIO CARIOCA" O PREFEITO ROCHA WERNECK — OS TRABALHOS JÁ REALIZADOS

As reclamações no tocante ao calçamento e aos serviços de utilidade pública na vizinha capital são gerais. Pode-se afirmar, sem medo de contestação, que o progresso de Niterói está na exclusiva dependência da solução daqueles problemas.

Achamos interessante ouvir sobre o assunto a palavra do prefeito Rocha Werneck, cujos esforços em prol do desenvolvimento da linda cidade troneteira vêm merecendo o apoio e os aplausos da população niteroiense.

Com a gentileza que o caracteriza, o prefeito de Niterói se colocou à inteira disposição do jornalista para prestar as informações solicitadas.

"Todas as providências para o lançamento do empréstimo de 72 milhões de cruzeiros aprovado pela Câmara Municipal já foram tomadas. Estamos apenas na dependência do despacho do sr. ministro da Fazenda, autorizando a cotação das apólices na Bolsa, para dar início às vendas.

Logo que as vendas forem iniciadas serão publicados os editais de concorrência para a aquisição do material necessário ao aparelhamento do Hospital Antônio Pedro e para execução dos serviços de

calçamento. Dessarte não haverá maior retardamento na realização dos objetivos visados pela resolução municipal que autorizou o empréstimo.

O plano de calçamento já foi organizado pela Divisão de Obras e envolve uma despesa de 20 milhões de cruzeiros, de acordo com a verba aprovada pela Câmara Municipal.

Foi prevista a pavimentação de uma área de 151.100 metros quadrados distribuídos entre quinze ruas e avenidas, entre as quais cumpre destacar as Avenidas Rui Barbosa e Amaral Peixoto e as ruas Miguel Couto, Estácio de Sá, Galvão, Desembargador Lima Castro, Noronha Torrezão, Vereador Duque Estrada, Benjamim Constant, S. Lourenço, Mariz e Barros, Visconde de Sepetiba, Barros, Lopes da Cunha e Magnolia Brasil.

De acordo com o quadro preparado pela Divisão de Obras, as maiores áreas a serem pavimentadas são as seguintes:

Estácio de Sá . . . 22.400 metros quadrados
Benjamim Constant . . . 19.200
Rui Barbosa . . . 18.000
Noronha Torrezão . . . 16.600
Galvão . . . 10.000
Mariz e Barros . . . 9.800

O financiamento total dos serviços de calçamento será feito através do empréstimo, cabendo à Prefeitura os encargos de juros e amortização de 40% e aos proprietários na proporção de 60%.

A uma pergunta do jornalista sobre a situação dos serviços de utilidade pública na capital fluminense declarou o prefeito Rocha Werneck:

"Não cabe à Prefeitura nem a administração, nem a fiscalização dos serviços de água, esgoto, gás e bondes.

Doenças da Pele
Sífilis, cancro, verrugas, úlceras, dermatites, eczemas, psoríase, herpes, etc.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Diplomado por Arquivos Assembleia 74. Tel. 32.325
Diariamente, das 15 às 19 h.
Res. Travessa Vista Alegre, 13 Catumbi

ADVERTÊNCIA DO SR. HORACIO LAFER NA COMISSÃO DE FINANÇAS

Paralisadas Todas as Obras de Estradas de Ferro e de Rodagem, Portos, Rios e Canais — Sacrificios e Prejuizos de Toda Sorte

Abriremos os trabalhos de ontem da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, o sr. Horacio Lafer pronunciou um breve discurso em que alertou o Congresso sobre a necessidade de máxima rapidez no exame e na votação do Plano Salte, principalmente no tocante à discriminação de verbas, para evitar que por mais tempo sejam paralisadas obras de importância vital para a economia nacional.

APELO AO CONGRESSO
Concluindo sua oração, disse o sr. Horacio Lafer: — Aproxima-se o fim do semestre e as obras continuam sem verbas legais. Atendendo a esta situação, a Comissão de Finanças antecipou o estudo da discriminação de verbas e confio em que brevemente possamos remetê-lo ao Senado. Todas as providências serão tomadas para que, terminado o exame das emendas nesta Comissão, tenha o seu trabalho rápido andamento regimental. Resta que o Senado Federal conclua o exame do Plano Salte, a fim de que a Câmara possa, esclarecida pelas sugestões introduzidas pelos senadores, votar definitivamente o projeto, normalizando uma situação prejudicial e irregular.

PREJUÍZOS DE QUALQUER MANEIRA
Na primeira hipótese, o custo das obras fica duplicado ou triplicado, de vez que se concluíram em dez anos se previstas para dois. Na segunda hipótese, os engenheiros e seus colaboradores, que conflam no governo e nas condições de seus contratos, sacrificam-se inutilmente, não podendo sequer de títulos descontáveis em bancos, para continuar as obras, a vida dos trabalhadores ficando a mercê da incerteza e da impenitência.

A SITUAÇÃO
Disse o sr. Horacio Lafer: — A inclusão do Plano Salte das verbas para obras de estradas de ferro e de rodagem, de portos, de rios e de canais, cujas construções eram normalmente feitas com dotações orçamentárias, resultou no não fornecimento de recursos enquanto não seja aprovado o

Orçamento de Divisas Antes da Concessão de Licenças - Prévias - Financiamento da Safra — Em Conferência Com o Ministro da Fazenda Representantes do Comércio Paulista

Uma comissão de diretores da Associação Comercial do Estado de São Paulo e da Federação do Comércio do mesmo Estado manteve ontem uma demorada conferência com o ministro Correia e Castro, a quem entregou dois memoriais referentes a providências sobre o fechamento de câmbio e a concessão de licenças prévias. Também foi objeto de entendimentos o

convenio de comercio do trigo, com o Uruguai.

FECHAMENTO DO CAMBIO
Terminada a conferência, que durou cerca de duas horas, o sr. Henrique Bastos, um dos membros da Comissão, declarou que o ministro Correia e Castro mostrou-se favorável a atender uma das sugestões dos memoriais apresentados, qual seja o fechamento do câmbio no dia do pagamento do saque. Até agora paga-se o saque e o Banco não fecha o câmbio.

ORÇAMENTO DE DIVISAS
Sugeriram também os representantes do comercio paulista que a licença prévia de verbas para o saque de divisas, a Carteira de Cambio estudada, periodicamente, as possibilidades de concessão das licenças, de acordo com as disponibilidades existentes.

O CONVENIO
Sobre os termos do convenio de trigo com o Uruguai o ministro solicitou aos visitantes que se dirigissem à Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil.

FINANCIAMENTO DA SAFRA
Solicitado a pronunciar-se sobre se o governo cogitava de financiar a futura safra paulista, o ministro confirmou promessa anterior garantindo o financiamento, pelo Banco do Brasil, nas mesmas bases dos anos anteriores.

A COMISSÃO
Integravam a comissão de representantes do comercio paulista o sr. Henrique Bastos, sr. Carlos Vidigal, Orlando Capa, Jorge Germanos e José Barros Abreu.

INSTRUÇÕES PARA O Serviço de Passageiros Nos Novos Carros de Aço

O diretor da Central do Brasil baixou portaria, designando uma comissão para elaborar um projeto de instruções para o serviço de passageiros nos novos carros de aço, a serem postos em trafego, entre o Rio e as capitais paulista e mineira.

Discute-se a Reforma Eleitoral

Na reunião de ontem da Comissão de Constituição e Justiça voltaram os presentes a analisar as emendas apresentadas ao projeto de reforma da legislação eleitoral vigente, tendo o sr. Raul Pila sugerido uma emenda, permitindo a cada partido registrar, para as eleições, um quarto a mais de candidatos, além do numero de lugares a preencher, pelo sistema de representação proporcional.

Como relator, o sr. Gustavo Canabarro opinou favoravelmente a emenda, mas terminou declarando que os partidos ficariam com a faculdade de indicar até um terço a mais de candidatos.

O ponto de vista do relator foi aprovado pelo voto de 12 contra 10. O projeto de reforma da legislação eleitoral, apresentado pelo sr. Raul Pila, prevê a criação de um quarto a mais de candidatos, além do numero de lugares a preencher, pelo sistema de representação proporcional.

Como relator, o sr. Gustavo Canabarro opinou favoravelmente a emenda, mas terminou declarando que os partidos ficariam com a faculdade de indicar até um terço a mais de candidatos.

O ponto de vista do relator foi aprovado pelo voto de 12 contra 10. O projeto de reforma da legislação eleitoral, apresentado pelo sr. Raul Pila, prevê a criação de um quarto a mais de candidatos, além do numero de lugares a preencher, pelo sistema de representação proporcional.

Como relator, o sr. Gustavo Canabarro opinou favoravelmente a emenda, mas terminou declarando que os partidos ficariam com a faculdade de indicar até um terço a mais de candidatos.

O ponto de vista do relator foi aprovado pelo voto de 12 contra 10. O projeto de reforma da legislação eleitoral, apresentado pelo sr. Raul Pila, prevê a criação de um quarto a mais de candidatos, além do numero de lugares a preencher, pelo sistema de representação proporcional.

Como relator, o sr. Gustavo Canabarro opinou favoravelmente a emenda, mas terminou declarando que os partidos ficariam com a faculdade de indicar até um terço a mais de candidatos.

O ponto de vista do relator foi aprovado pelo voto de 12 contra 10. O projeto de reforma da legislação eleitoral, apresentado pelo sr. Raul Pila, prevê a criação de um quarto a mais de candidatos, além do numero de lugares a preencher, pelo sistema de representação proporcional.

Como relator, o sr. Gustavo Canabarro opinou favoravelmente a emenda, mas terminou declarando que os partidos ficariam com a faculdade de indicar até um terço a mais de candidatos.

O ponto de vista do relator foi aprovado pelo voto de 12 contra 10. O projeto de reforma da legislação eleitoral, apresentado pelo sr. Raul Pila, prevê a criação de um quarto a mais de candidatos, além do numero de lugares a preencher, pelo sistema de representação proporcional.

Como relator, o sr. Gustavo Canabarro opinou favoravelmente a emenda, mas terminou declarando que os partidos ficariam com a faculdade de indicar até um terço a mais de candidatos.

O ponto de vista do relator foi aprovado pelo voto de 12 contra 10. O projeto de reforma da legislação eleitoral, apresentado pelo sr. Raul Pila, prevê a criação de um quarto a mais de candidatos, além do numero de lugares a preencher, pelo sistema de representação proporcional.

Como relator, o sr. Gustavo Canabarro opinou favoravelmente a emenda, mas terminou declarando que os partidos ficariam com a faculdade de indicar até um terço a mais de candidatos.

O ponto de vista do relator foi aprovado pelo voto de 12 contra 10. O projeto de reforma da legislação eleitoral, apresentado pelo sr. Raul Pila, prevê a criação de um quarto a mais de candidatos, além do numero de lugares a preencher, pelo sistema de representação proporcional.

Como relator, o sr. Gustavo Canabarro opinou favoravelmente a emenda, mas terminou declarando que os partidos ficariam com a faculdade de indicar até um terço a mais de candidatos.

O ponto de vista do relator foi aprovado pelo voto de 12 contra 10. O projeto de reforma da legislação eleitoral, apresentado pelo sr. Raul Pila, prevê a criação de um quarto a mais de candidatos, além do numero de lugares a preencher, pelo sistema de representação proporcional.

Como relator, o sr. Gustavo Canabarro opinou favoravelmente a emenda, mas terminou declarando que os partidos ficariam com a faculdade de indicar até um terço a mais de candidatos.

O ponto de vista do relator foi aprovado pelo voto de 12 contra 10. O projeto de reforma da legislação eleitoral, apresentado pelo sr. Raul Pila, prevê a criação de um quarto a mais de candidatos, além do numero de lugares a preencher, pelo sistema de representação proporcional.

Como relator, o sr. Gustavo Canabarro opinou favoravelmente a emenda, mas terminou declarando que os partidos ficariam com a faculdade de indicar até um terço a mais de candidatos.

MAGNIFICA IMPRESSÃO DA VISITA FEITA AO SENADO

Como Se Manifestou ao DIÁRIO CARIOCA o Sr. Antonio Deviate, Membro da Diretoria da Federação Das Industrias de São Paulo

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, esteve anteriormente em demorada visita ao Senado uma comissão de industriais brasileiros. E ontem, poucas horas antes de regressar a S. Paulo, encontramos o sr. Antonio Deviate, membro de destaque nas associações industriais daquele Estado e uma das figuras de mais acentuada expressão na vida econômica paulista. Interpelado pela nossa reportagem, o sr. Antonio Deviate declarou inicialmente:

— Colhi magnífica impressão de visita que fizemos ao Senado. Tendo a honra de fazer parte da brilhante comissão de industriais que ali esteve, formei a convicção de que os sr. senadores da República têm uma nitida compreensão dos problemas brasileiros.

PRÁTICA DEMOCRÁTICA
Continuando suas declarações, acrescentou:

— Há tempos estiveram em visita ao Parque Industrial Paulista vários membros de destaque do Senado Federal. E agora estivemos aqui, nós, os industriais, para agradecer essa visita, que tanto nos honrou. Tenho a impressão que isto é um admirável exemplo de prática democrática. O fortalecimento da democracia se encontra mesmo nesse entendimento entre as classes e o Poder Legislativo e Executivo. E no estudo dos problemas em conjunto, ouvindo-se opiniões e debatendo de modo sereno e compreensivo os problemas, se

acha um dos segredos da harmonia social do país.

A LICENÇA PRÉVIA
Instistimos para que o sr. Antonio Deviate nos esclarecesse outros motivos da visita aos senadores. O ilustre industrial paulista reafirmou que o principal motivo havia sido agradecer a ida dos senadores brasileiros a S. Paulo. E acrescentou:

— Tivemos, durante a palestra com os sr. senadores, ocasião de abordar alguns problemas brasileiros. E entre eles, por ser da maior atualidade o da licença prévia, cujo projeto de lei já se encontra no Senado, depois de aprovado na Câmara. Há dispositivos neste projeto que afetam de modo substancial o mecanismo do sistema da licença prévia, mais uma vez tornando indispensável para o equilíbrio da nossa balança de pagamentos. E senti que os sr. senadores compreenderam perfeitamente as dificuldades das classes econômicas — indústria, lavoura e comércio — e que com essa compreensão tudo farão para atender aos nossos justos apelos.

Instistimos para que o sr. Antonio Deviate nos fornecesse mais amplos informações. O industrial paulista estava na hora de negar o avião e nos disse sorrindo: — Quando voltar aqui o nosso presidente Morvan Figueiredo colha dele informações mais detalhadas. E o homem que pode informar melhor.

PRÁTICA DEMOCRÁTICA
Continuando suas declarações, acrescentou:

— Há tempos estiveram em visita ao Parque Industrial Paulista vários membros de destaque do Senado Federal. E agora estivemos aqui, nós, os industriais, para agradecer essa visita, que tanto nos honrou. Tenho a impressão que isto é um admirável exemplo de prática democrática. O fortalecimento da democracia se encontra mesmo nesse entendimento entre as classes e o Poder Legislativo e Executivo. E no estudo dos problemas em conjunto, ouvindo-se opiniões e debatendo de modo sereno e compreensivo os problemas, se

acha um dos segredos da harmonia social do país.

A LICENÇA PRÉVIA
Instistimos para que o sr. Antonio Deviate nos esclarecesse outros motivos da visita aos senadores. O ilustre industrial paulista reafirmou que o principal motivo havia sido agradecer a ida dos senadores brasileiros a S. Paulo. E acrescentou:

— Tivemos, durante a palestra com os sr. senadores, ocasião de abordar alguns problemas brasileiros. E entre eles, por ser da maior atualidade o da licença prévia, cujo projeto de lei já se encontra no Senado, depois de aprovado na Câmara. Há dispositivos neste projeto que afetam de modo substancial o mecanismo do sistema da licença prévia, mais uma vez tornando indispensável para o equilíbrio da nossa balança de pagamentos. E senti que os sr. senadores compreenderam perfeitamente as dificuldades das classes econômicas — indústria, lavoura e comércio — e que com essa compreensão tudo farão para atender aos nossos justos apelos.

Instistimos para que o sr. Antonio Deviate nos fornecesse mais amplos informações. O industrial paulista estava na hora de negar o avião e nos disse sorrindo: — Quando voltar aqui o nosso presidente Morvan Figueiredo colha dele informações mais detalhadas. E o homem que pode informar melhor.

PRÁTICA DEMOCRÁTICA
Continuando suas declarações, acrescentou:

— Há tempos estiveram em visita ao Parque Industrial Paulista vários membros de destaque do Senado Federal. E agora estivemos aqui, nós, os industriais, para agradecer essa visita, que tanto nos honrou. Tenho a impressão que isto é um admirável exemplo de prática democrática. O fortalecimento da democracia se encontra mesmo nesse entendimento entre as classes e o Poder Legislativo e Executivo. E no estudo dos problemas em conjunto, ouvindo-se opiniões e debatendo de modo sereno e compreensivo os problemas, se

acha um dos segredos da harmonia social do país.

A LICENÇA PRÉVIA
Instistimos para que o sr. Antonio Deviate nos esclarecesse outros motivos da visita aos senadores. O ilustre industrial paulista reafirmou que o principal motivo havia sido agradecer a ida dos senadores brasileiros a S. Paulo. E acrescentou:

— Tivemos, durante a palestra com os sr. senadores, ocasião de abordar alguns problemas brasileiros. E entre eles, por ser da maior atualidade o da licença prévia, cujo projeto de lei já se encontra no Senado, depois de aprovado na Câmara. Há dispositivos neste projeto que afetam de modo substancial o mecanismo do sistema da licença prévia, mais uma vez tornando indispensável para o equilíbrio da nossa balança de pagamentos. E senti que os sr. senadores compreenderam perfeitamente as dificuldades das classes econômicas — indústria, lavoura e comércio — e que com essa compreensão tudo farão para atender aos nossos justos apelos.

Instistimos para que o sr. Antonio Deviate nos fornecesse mais amplos informações. O industrial paulista estava na hora de negar o avião e nos disse sorrindo: — Quando voltar aqui o nosso presidente Morvan Figueiredo colha dele informações mais detalhadas. E o homem que pode informar melhor.

PRÁTICA DEMOCRÁTICA
Continuando suas declarações, acrescentou:

— Há tempos estiveram em visita ao Parque Industrial Paulista vários membros de destaque do Senado Federal. E agora estivemos aqui, nós, os industriais, para agradecer essa visita, que tanto nos honrou. Tenho a impressão que isto é um admirável exemplo de prática democrática. O fortalecimento da democracia se encontra mesmo nesse entendimento entre as classes e o Poder Legislativo e Executivo. E no estudo dos problemas em conjunto, ouvindo-se opiniões e debatendo de modo sereno e compreensivo os problemas, se

acha um dos segredos da harmonia social do país.

A LICENÇA PRÉVIA
Instistimos para que o sr. Antonio Deviate nos esclarecesse outros motivos da visita aos senadores. O ilustre industrial paulista reafirmou que o principal motivo havia sido agradecer a ida dos senadores brasileiros a S. Paulo. E acrescentou:

— Tivemos, durante a palestra com os sr. senadores, ocasião de abordar alguns problemas brasileiros. E entre eles, por ser da maior atualidade o da licença prévia, cujo projeto de lei já se encontra no Senado, depois de aprovado na Câmara. Há dispositivos neste projeto que afetam de modo substancial o mecanismo do sistema da licença prévia, mais uma vez tornando indispensável para o equilíbrio da nossa balança de pagamentos. E senti que os sr. senadores compreenderam perfeitamente as dificuldades das classes econômicas — indústria, lavoura e comércio — e que com essa compreensão tudo farão para atender aos nossos justos apelos.

Instistimos para que o sr. Antonio Deviate nos fornecesse mais amplos informações. O industrial paulista estava na hora de negar o avião e nos disse sorrindo: — Quando voltar aqui o nosso presidente Morvan Figueiredo colha dele informações mais detalhadas. E o homem que pode informar melhor.

PRÁTICA DEMOCRÁTICA
Continuando suas declarações, acrescentou:

— Há tempos estiveram em visita ao Parque Industrial Paulista vários membros de destaque do Senado Federal. E agora estivemos aqui, nós, os industriais, para agradecer essa visita, que tanto nos honrou. Tenho a impressão que isto é um admirável exemplo de prática democrática. O fortalecimento da democracia se encontra mesmo nesse entendimento entre as classes e o Poder Legislativo e Executivo. E no estudo dos problemas em conjunto, ouvindo-se opiniões e debatendo de modo sereno e compreensivo os problemas, se

acha um dos segredos da harmonia social do país.

A LICENÇA PRÉVIA
Instistimos para que o sr. Antonio Deviate nos esclarecesse outros motivos da visita aos senadores. O ilustre industrial paulista reafirmou que o principal motivo havia sido agradecer a ida dos senadores brasileiros a S. Paulo. E acrescentou:

— Tivemos, durante a palestra com os sr. senadores, ocasião de abordar alguns problemas brasileiros. E entre eles, por ser da maior atualidade o da licença prévia, cujo projeto de lei já se encontra no Senado, depois de aprovado na Câmara. Há dispositivos neste projeto que afetam de modo substancial o mecanismo do sistema da licença prévia, mais uma vez tornando indispensável para o equilíbrio da nossa balança de pagamentos. E senti que os sr. senadores compreenderam perfeitamente as dificuldades das classes econômicas — indústria, lavoura e comércio — e que com essa compreensão tudo farão para atender aos nossos justos apelos.

Instistimos para que o sr. Antonio Deviate nos fornecesse mais amplos informações. O industrial paulista estava na hora de negar o avião e nos disse sorrindo: — Quando voltar aqui o nosso presidente Morvan Figueiredo colha dele informações mais detalhadas. E o homem que pode informar melhor.

PRÁTICA DEMOCRÁTICA
Continuando suas declarações, acrescentou:

— Há tempos estiveram em visita ao Parque Industrial Paulista vários membros de destaque do Senado Federal. E agora estivemos aqui, nós, os industriais, para agradecer essa visita, que tanto nos honrou. Tenho a impressão que isto é um admirável exemplo de prática democrática. O fortalecimento da democracia se encontra mesmo nesse entendimento entre as classes e o Poder Legislativo e Executivo. E no estudo dos problemas em conjunto, ouvindo-se opiniões e debatendo de modo sereno e compreensivo os problemas, se

acha um dos segredos da harmonia social do país.

A LICENÇA PRÉVIA
Instistimos para que o sr. Antonio Deviate nos esclarecesse outros motivos da visita aos senadores. O ilustre industrial paulista reafirmou que o principal motivo havia sido agradecer a ida dos senadores brasileiros a S. Paulo. E acrescentou:

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

O Instituto do "Habeas-Corpus"

UMA das maiores conquistas da consciência democrática da Nação brasileira foi, sem dúvida alguma, o instituto do "habeas-corpus", que a República incluiu na Constituição de 1891 e manteve nas de 1934 e 1946. Seu maior campeão foi Rui Barbosa, que, muitas vezes, o defendeu no Supremo Tribunal Federal, até para beneficiar inimigos políticos e desafetos pessoais. O grande advogado, quando se tratava de arrancar uma vítima das mãos prepotentes das mandantes da política ou dos sádicos da polícia, não olhava a quem amparava, na dura emergência.

Sendo, como foi, uma conquista puramente democrática, o instituto do "habeas-corpus", tão belo na sua forma e tão nobre nos seus objetivos jurídicos, vinha sendo, ultimamente, desvirtuado e desmoralizado. Alguns advogados — com exceções, é claro — se encarregavam desta triste missão, enquanto a própria Polícia, graças à inépcia e à displicência de certas autoridades, facilitava aos juizes a concessão da medida.

Tem acontecido que certos indivíduos, de fela crônica nos annais da maldandagem e do crime, de posse de um "habeas-corpus", toda vez que as autoridades procuravam detê-los exibiam a ordem concedida. A verdade é que um "habeas-corpus" dado, numa determinada ocasião, por motivos especiais vinha servindo de proteção permanente a delinquentes perigosos, ladrões e batedores de carteiras. Era a "eterna imunidade" a que se refere o ministro Armando Prado.

Tudo isso vinha acarretando não somente a desmoralização do instituto jurídico, como também vinha ferindo o prestígio do Supremo Tribunal Federal, que poderia ser apontado como protetor permanente de indivíduos sem classificação social, como era "Moleque Felix", que sempre tem escapado da ação policial por ser portador de uma ordem de "habeas-corpus".

O Supremo Tribunal Federal, em sua última sessão, discutiu essa situação delicada que se criara. Seria indispensável uma decisiva manifestação da nossa mais alta Corte de Justiça sobre a matéria.

Os nossos juizes resolveram adotar o parecer do sr. Luiz Gallotti, ilustre procurador geral da República, isto é, que o "habeas-corpus" concedido para deter violências das autoridades ou o excesso do poder não poderia servir para casos futuros, não poderia proteger indefinidamente as que a ele recorrem.

Tratando deste assunto, não podemos deixar de reconhecer na decisão do Supremo Tribunal um rumo certo. Que a polícia deve, seja qual for a circunstância, respeitar uma ordem de "habeas-corpus" é fora de qualquer dúvida. As autoridades não é lícito discutir as resoluções da justiça, seja de um simples juiz, seja do Supremo Tribunal. Não se pode, entretanto, admitir que o remédio jurídico concedido para corrigir um abuso possa servir, para sempre, de manto protetor a um criminoso.

A dignidade da justiça precisa ser devidamente acobertada, a fim de se evitarem esses golpes de certos indivíduos, sabidos e industriais, para se livrarem da punição e dos corretivos da lei.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Compra do Trigo

TELEGRAMAS de Buenos Aires dizem que foi fechada a compra de 600.000 toneladas de trigo, a 36 pesos por cem quilos. O preço anterior foi de 60 pesos. Acontece, porém, que se arbitrou o cambio na base de 335 pesos por 100 dólares. Antes fora 401 por 100. Traduzindo em mudos, isso significa que o peso custa agora Cr\$ 5,58, quando, pela outra operação, estava fixado em Cr\$ 4,86. O valor da moeda argentina foi artificialmente majorado cerca de 100% pois, na verdade, com um pouco menos de Cr\$ 3,00 se compra um peso aqui ou em Buenos Aires. Temos, assim, que Peron baixou o trigo de 60 para 36, mas subiu o peso de 4,86 para 5,58.

Segundo o preço estabelecido, uma tonelada do cereal argentino não custará Cr\$ 2.003,00, enquanto que a cotação internacional é de Cr\$ 1.220,00. Diferença para mais: Cr\$ 783,00. Em 600.000 toneladas, pagaremos mais Cr\$ 472.800.000,00 à Argentina do que o fariamos se adquiríssemos o produto no Canadá ou nos Estados Unidos.

Dois são os argumentos favoráveis à operação. Primeiro, comprando em Buenos Aires, não gastaremos dólares. Segundo, a Argentina nos vende o seu artigo para comprar mercadorias brasileiras, que não têm outro mercado (a história de pagar a dívida foi abandonada, porque Peron não vai descongela o seu débito no Brasil).

Verifica-se, porém, que o Canadá nos mandará trigo por preço muito inferior em troca de produtos nacionais. Os canadenses estão querendo um milhão de toneladas de sal do Brasil, fazendo a permuta em condições vantajosas. E também fornecem o cereal em grãos, vantagem essa também alegada em favor da Argentina. Consequentemente, nada justifica a compra que estamos realizando em Buenos Aires. É mais um pessimismo que fazemos naquele país. E, infelizmente, não será o último.

O QUE SE DIZ:

...QUE, quando o deputado Café Filho (PSP, R. G. do Norte) defendia na Câmara, da tribuna, o projeto que manda incorporar à Amazônia a Fundação Brasil Central — da Mesa, o presidente, que no momento era o deputado Rui Santos (UDN, Baía), mandou a um amigo, no plenário, o seguinte bilhete: "O Café está defendendo um projeto do governo, que foi combatido pelo Pereira da Silva e pelo Duviols, passadista: este mundo está mesmo fora do lugar!"

...QUE, como a seguir o sr. Café entrou a defender o projeto, o deputado José Bonifácio (UDN, Minas) comentou: "Está aí, o Café está fazendo um discurso sincero: o índio não é elástico!"

...QUE se tornou habitual na Câmara, quando alguém tem urgência de falar, apela para o seguinte recurso: o ilustre sr. Bonifácio, que pode falar a qualquer momento sobre qualquer assunto, pede a palavra e cede-a depois ao que tenha de falar...

...QUE o sr. Bonifácio e o sr. Gurgel do Amaral (PTB, Distrito) com o presidente Cláudio Junior (PSD, S. Paulo) fazer a manobra para que o sr. Segadas Viana (PTB, Distrito) falasse sobre a favela do Jacaré, o sr. Bonifácio, o sr. Gurgel do Amaral e o sr. Segadas Viana, objetando-lhe o presidente que a prática precisava cessar, pois desmoralizava o Regimento...

...QUE o sr. Segadas Viana aproximava-se a tempo de ouvir falar em desmoralizar e indignou-se, bradando que estavam enganados, que ele não desmoralizava ninguém que ele não era o Barreto Pinto nem nada...

...QUE o sr. Helle Silva, líder pedista na Assembleia Fluminense, declarou, ontem, em aparte, no momento em que se discutia um projeto de interesse para os agricultores, que ele também era lavrador, o que deu lugar ao seguinte comentário de um deputado: — ficava assim confirmada a onisciência do líder da maioria demonstrada pelo sr. Alberto Torres, uma vez que, além de engenheiro, eletricitista, mecânico, físico, astrônomo, psicólogo, geólogo, mirmecologista, poliglota, economista, financista, jurista, agrônomo, geômetra, ensaísta e humorista, era também lavrador... mas do asfalto...

...QUE o secretário de Segurança Fluminense, sr. L. A. Pinto, levado por interesses políticos, está forçando o de legado de Caxias a descobrir, de qualquer forma, um mandado do deputado Tenório Cavalcanti no crime ocorrido há dias naquele município, com o objetivo exclusivo de desmoralizá-lo, e, se possível, processá-lo...

A Pascoa Dos Militares

O GENERAL Canrobert da Costa respondeu, de forma cabal, à carta que o sr. Venancio Nêva, em nome do Clube Positivista, lhe dirigira, pedindo a revogação do Aviso 311 que se refere à realização da Páscoa patrocinada pela União Católica dos Militares.

O ministro da Guerra declarou que dentro do Exército não há preferências por esta ou aquela religião, tanto assim que, há menos de um mês, foi nomeado capelão militar o pastor protestante Paulo Hasse.

Diz o general Canrobert: "É grave injustiça supor que os oficiais, sargentos e mesmo os soldados do nosso Exército não tenham assegurada plena liberdade espiritual e necessitem de pessoas estranhas ao meio para despendar-lhes a consciência acerca de seus deveres e direitos, aliás expressos em lei. Uma simples recomendação do ministro da Guerra não poderia, por isso, causar constrangimento no Exército."

Os militares não católicos não podem, evidentemente, ser constrangidos a fazer a Páscoa, o que não lhes é permitido é impedir que os seus subalternos cumpram um dever de consciência. A resposta do ministro da Guerra colocou a questão nos seus devidos termos.

temente, nada justifica a compra que estamos realizando em Buenos Aires. É mais um pessimismo que fazemos naquele país. E, infelizmente, não será o último.

O CAFÉ NO PLANO LEGAL

Deixamos ontem demonstrado à luz meridiana da verdade quanto perfeito e acabado foi o contrato para venda dos cafés do D. N. C., que a Consultoria Jurídica da Associação Comercial de Santos, com o endosso desta, procurou elvar de falho e inconsequente. Examináramos então o "aspecto jurídico" da publicação feita pela Associação Comercial de Santos.

Hoje apreciaremos o "aspecto econômico". Pretender afirmar que houve abalo no mercado cafeeiro pela ação do D. N. C. para os Estados Unidos. As vendas foram efetuadas para os mercados europeus e outros, que consomem cafés de baixa qualidade.

Afirmar que houve "intuito deliberadamente baixista nas diretrizes secretamente concertadas entre S. Excia. e seu auxiliar" imediato na questão, com as quais surpreenderam os confiantes e desprevenidos "lases de São Paulo" é insistir num erro, teimar na inverdade e desejar apenas sustentar tese demagógica que visa criar efeitos nos meios nacionais desconhecidos do assunto.

Como podia o Governo trabalhar pela baixa dos preços de venda dos produtos? Tal atitude só se compreende tratando-se de gêneros de consumo imediato, necessários à vida social do país, em que os especuladores procuram impor um alto custo de consumo.

No caso, porém, trata-se de mercadoria de exportação que produz a maior parte de divisas necessárias à economia nacional, que sempre mereceu, como merece, do atual Governo a melhor atenção e o mais decidido amparo.

Não pregou o Ministro da Fazenda uma baixa de preços, apenas referiu-se ao nível reputado razoável pelos nossos maiores consumidores, nível esse que está perfeitamente dentro da posição do mercado, equivalendo a preços que se podem reputar razoáveis.

Há coisas de estatísticas que muitos procuram velar para servir aos seus apetites críticos. Mostrou o Ministro da Fazenda na sua Exposição, que foi largamente desenvolvida na Câmara Federal pelo deputado Vieira de Melo, quando houve nenhuma queda vertical de preços e apenas os mercados sofreram as naturais variações decorrentes ora de especulação nos mercados a termo, ora na maior procura ou então da quantidade do produto. Foram números positivos colhidos nos boletins que registram as variações dos mercados e apreciados em torno a todas as qualidades do café exportado.

Disse, então, o Senhor Ministro da Fazenda:

"Relativamente à baixa de preços, já demonstrei que

— o café Santos tipo 4 durou pequena baixa, em relação ao preço de igual época do ano passado.

— o café Santos tipo 4 moído sofreu pequena alta, em relação ao preço de igual época do ano passado.

As oscilações, entretanto, foram de tão reduzido valor, que não podem constituir propriamente alta ou baixa, e muito menos baixa anormal, à qual se quer emprestar o caráter de calamidade pública.

Mas, vamos agora recorrer a fatos. O D. N. C. a partir de 1.º de fevereiro, só vendeu para os Estados Unidos 237.796 sacas de café.

Tão írisória quantidade para um mercado que importa milhões de sacas não poderia certamente provocar a baixa alarmante, a que se referem com tanto calor paratrico os signatários do memorial apresentado a Vossa Excelência.

Tão decantada baixa realmente não se verificou.

Afirmam os signatários que o café tipo 4 mole estava cotado a Cr\$ 95,00 por 10 quilos em Santos e a 23,50 centavos por libra em New York, isto em princípio de fevereiro. Em 8 de abril as cotações caíram vertiginosamente para Cr\$ 80,00 em Santos e 20 centavos em New York, acusando baixa mais imponente nas qualidades inferiores.

..A cotação de um dia, ou mesmo de alguns dias, não basta para afirmar que o café baixou ou subiu, considerando-se o preço médio.

Já afirmei, e as demonstrações estatísticas oficiais estão anexas, que a cotação média do café tipo 4 mole foi de Cr\$ 91,24 em 1948 e de Cr\$ 91,38

no período já decorrido do corrente ano.

Os cafés de tipos inferiores tiveram alta de Cr\$ 89,76 por saca para o tipo 7 e de Cr\$ 109,80 por saca para o tipo 7/A.

Tão celebrada baixa, portanto, não se verificou; ao contrário do que afirmam os signatários do memorial, as cotações médias mostram que houve alta apreciável.

A não ser a pequena quantidade referida linhas acima, nenhum café foi vendido pelo D. N. C. para os Estados Unidos. As vendas foram efetuadas para os mercados europeus e outros, que consomem cafés de baixa qualidade.

Ninguém ignora que o D. N. C. não poderia efetuar vendas para os Estados Unidos porque os estoques, em sua quase totalidade, eram formados por cafés de baixa qualidade, que os americanos não consomem.

Enquanto o preço dos cafés de alta qualidade se conservava estável, como demonstramos, as cotações dos cafés de baixa qualidade elevaram-se de modo extraordinário.

O preço de venda do café tipo 7 passou de Cr\$ 292,50 por saca, em 1948, a Cr\$ 382,26 em igual data de 1949.

A alta verificada corresponde a Cr\$ 89,76 por saca.

O preço de venda do café tipo 7/A passou de Cr\$ 268,20 por saca, em 1948, a Cr\$ 372,00 em igual data de 1949.

A alta verificada corresponde a Cr\$ 103,80 por saca.

Essa notável elevação de preços, verificada entre as cotações do ano passado e as do corrente ano, desmente de

modo absoluto as baixas alarmantes anunciadas pelos interessados, com o fim evidente de impressionar a opinião pública, muito fácil de se alarmar com notícias e posições falsas, divulgadas pela imprensa com visos de verdade.

Assim, as grandes vendas efetuadas pelo D. N. C. para mercados europeus e outros, em vez de determinar baixa das cotações, produziram, ao contrário, sensível alta.

Tão pouco a pequena quantidade vendida para os Estados Unidos, pela sua insignificância em relação ao grande volume das exportações para aqueles países, poderia ter influido nos preços desse mercado, como de fato não influiu, conservando-se os mesmos estáveis.

Assim, ao contrário do que afirmam os interessados, podemos assegurar que a venda total dos cafés do D. N. C. foi inteiramente benéfica às cotações, e, portanto, ao comércio e à lavoura do café.

Para corroborar que essa queda não existiu, podemos nos transportar diretamente ao mercado dos Estados Unidos,

examinando as cotações dos cafés ali vendidos, que todo o mundo conhece, para verificar que ao invés do café Santos sofrer quedas violentas naquele mercado ele se tem conservado em posição melhor que os seus concorrentes, os "milds" e ninguém ignora porque as agências telegráficas têm espalhado para todo o mundo, que o custo das utilidades, nos Estados Unidos, tem descido bastante, no sentido

(Conclui na 3.ª pág.)

Os Furtos na Cidade

PROXIMO a uma delegacia de Polícia o ladrão roubava calmamente canos de chumbo que ia enfiando em pequenos volumes. De repente um cachorro investe contra o ladrão e o morde no pulso. O homem grita, quase alucinado pela dor, o cão o prenhe cada vez mais, e, por fim, chega a vizinhança a autoridade, que o salva do animal e o leva para o xadrez.

Esse episódio não é de romance policial. Aconteceu no Rio de Janeiro e os prota-onistas da cena estão com suas fotografias nos jornais. O fato vem demonstrar, mais uma vez, o despoicamento da cidade. Os gatinhos agem com incrível desenvoltura, mesmo nas proximidades dos distritos policiais. Contam com a ineficiência do aparelho repressor do crime na metrópole do país. Saber, que podem roubar impunemente.

No caso em referência houve uma surpresa: a presença de um cachorro, que seguiu o infeliz até a chegada da Polícia. Não fosse esse imprevisto e o furto já estaria ras teria produzido os seus efeitos, isto é, o ladrão estaria com os seus cruzes no bolso, passando a sua impunidade pelo asfalto da metrópole.

Mesmo porque, se o ladrão de pouca sorte foi detido, os seus companheiros estão soltos, agindo livremente, em cumplicidade com os que se dedicam ao negócio de furtos, vendendo e comprando objetos roubados.

Evidentemente a Polícia precisa ser melhor aparelhada para defender a sociedade.

Quem Não Aruncia Se Esconde

O SENADO E O ARTIGO 12

Humberto Bastos

A CREDITAMOS que o Senado Federal fará um exame minucioso da Lei de Licença Prévia enviada pela Câmara.

O projeto aprovado pelos deputados apresenta graves falhas (conforme tempo apontado insistentemente) e uma das mais sérias, a nosso ver, se encontra no artigo 12, que preceitua o seguinte: "Não poderão servir em qualquer órgão incumbido no controle das licenças prévias pessoas que, sob qualquer aspecto, ou a qualquer título, participem da direção, administração ou dos Conselhos Fiscais de empresas diretas ou indiretamente interessadas no comércio de importação ou exportação." Esse artigo (disculpem-nos a franqueza) é um disparate. E estamos certos que a própria Câmara concordará em reconstruí-lo. Em todos os países do mundo as instituições similares são dirigidas pelas classes interessadas. Trata-se de uma fórmula para evitar o estatismo econômico. Aqui entre nós, porém, como existe uma tendência muito forte para o estatismo — herança da experiência estadonovista da qual não se libertaram os nossos mais puros democratas — procurou-se temperar a composição dos organismos de controle com a presença dos representantes da empresa privada. Na sua maioria os organismos em apreço se compõem de 8 a 10 membros. E os representantes das classes são três. Como prevalece o critério do voto unitário, a influência desses três membros é mínima. A presença deles se explica como elementos de informação e elucidação nos debates, interpretando, sob o ponto de vista da economia nacional, os sentimentos de suas respectivas classes.

Não vemos desde modo nenhum perigo, nenhuma força decisiva capaz de provocar a distorção das medidas a serem aplicadas. Se para decidir os casos criados pela legislação trabalhista o Superior Tribunal do Trabalho mantém representantes da empregados e empregadores (e decide sempre em favor dos primeiros) não encontramos onde se encontra a inconveniência de tomarem assento nos departamentos de controle os delegados dos sindicatos patronais. Trata-se de escrúpulo afrontoso e injustificado. O artigo 12, portanto, é uma exorbitância. Exorbitância ainda maior porque várias dessas associações, como Confederação Nacional de Indústria, Confederação Nacional de Comércio, Associação Comercial do Rio de Janeiro, Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, Sociedade Rural Brasileira, etc., são consideradas órgãos consultivos do Poder Público e, com o Poder Público, têm colaborado na solução de vários e importantes problemas nacionais.

No caso particular da licença prévia, mister se faz salientar que se o Governo tivesse ouvido todas as sugestões dadas em tempo por essas entidades não estaria se verificando a alvorçada crise de cambiais. Torna-se necessária a presença dos representantes das classes econômicas nesses órgãos meramente consultivos: 1.º, para temperar o estatismo absorvente e 2.º, para evitar o empirismo das medidas. Os representantes das classes contribuirão com a sua experiência, sua objetividade, seu senso prático, seu patriotismo para maior sucesso das providências controladoras.

INFORMAÇÕES

A LICENÇA PRÉVIA E OS TECIDOS — Conforme antecipamos em nota de ontem, o Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral de São Paulo está se dirigindo aos senadores nos seguintes termos:

"Sr. senador: No substitutivo que o sr. deputado Amândio Fontes apresentou ao projeto de lei n. 1.474, não foram excluídos, do regime de licença prévia de exportação, os fios e tecidos em geral. Vimos, pois, ponderar a v. excia., a necessidade de tratamento mais liberal para esses artigos, em cuja confecção entram matéria prima e mão de obra 100% nacionais, pelos principais motivos que passamos a expor:

- 1) — Só em tecidos de algodão, e segundo as estimativas melhor orientadas, já temos uma disponibilidade no país de cerca de 400.000.000 de metros;
- 2) — O regime de licença prévia, com o qual estamos de acordo naquilo que pode atingir vitais interesses do país, não deve alcançar mercadorias que precisamos a todo custo colocar nos mercados internacionais, seja com o fim de reabilitar o nosso comércio exterior, seja com o propósito de assegurar a estabilidade econômica da produção;
- 3) — Qualquer restrição, mesmo de natureza das que significam simples controle dos negócios, não deixam de gerar certos reflexos nos círculos impor-

tadores interessados. Fios e tecidos de algodão, por todas as circunstâncias, não deveriam figurar na relação dos artigos sujeitos à licença prévia de exportação, porque o nosso propósito deve ser o de facilitar, por todos os meios, a exportação de que possuamos parcelas que excedam as necessidades do consumo interno.

Já em setembro de 1943 a indústria têxtil já quase totalidade dos Estados produtores esteve reunida em São Paulo chegando, entre outras, às seguintes conclusões, no tocante à eliminação de quaisquer embargos à exportação:

- a) — Extinção do regime de licença prévia para a exportação de quaisquer artigos têxteis;
- b) — Facilidades cambiais, através de maior elasticidade nos negócios de fios e tecidos com o estrangeiro;
- c) — Abolição da retenção compulsória de 20% das letras de exportação, assim como da taxa de 5% cobrada nas transações cambiais;
- d) — Adição de uma firma política comercial que tenha em vista assegurar a exportação de artigos têxteis em todos os acordos internacionais;
- e) — Eliminação de todas as dificuldades que se antepõem ao nosso comércio internacional.

Na expectativa de que o assunto mereça o patriotismo de v. excia., reiteramos os nossos protestos da mais alta consideração".

NO BRASIL UM ALTO FUNCIONÁRIO DO GOVERNO AMERICANO — Está sendo esperado no Brasil o sr. Thomas D. O'Keefe, assistente especial do secretário do Comércio dos Estados Unidos. O sr. O'Keefe visitará o Brasil e outros países da América do Sul e passará "em revista os planos de construção e produção de interesse fundamental para as Repúblicas sul-americanas".

NOVO ACORDO COM O URUGUAI — Será assinado um novo acordo entre os EE. UU. e o Uruguai, chamado-se "Tratado de Amizade, Desenvolvimento e Comércio". Esse instrumento de intercâmbio terá pela primeira vez princípios gerais destinados a estimular o desenvolvimento econômico e industrial, a cooperação financeira e técnica, o investimento de capitais e o intercâmbio comercial.

A ESPANHA SEM CRÉDITO NOS EE. UU.

CONTRA A ENTREGA DA TRIPOLITANIA À ITÁLIA

RUSSOS E ARABES COMBATEM A PROPOSTA ANGLO-AMERICANA NA ONU

FLUSHING MEADOWS, 17 — (Por Pierre Hues do INS) — As forças árabes e soviéticas iniciaram hoje nas Nações Unidas uma ofensiva de última hora contra a aprovação pela Assembleia Geral do recente acordo anglo-italiano pelo qual se dá à Itália o domínio, durante 10 anos da Tripolitânia.

Em uma manobra de surpresa foram revividas as contra-proposições derrotadas no Comitê Político, e apresentadas esta manhã novamente à Assembleia pela Rússia, Egito, Líbia e Iraque.

A batalha final sobre os territórios africanos, começou nas Nações Unidas às 11.30 da manhã, perante os cansados delegados que ontem estiveram em sessão até depois de meia noite.

A Polónia, que estava encabeçando a lista de oradores ad-vo- gando o plano russo.

Foi previsto, que a resolução do Comitê Político, aprovada por 34 votos contra 16 e 7 abstenções, conseguirá na Assembleia a necessária maioria dos 2/3.

A resolução, do Comitê abarca o acordo Bevin-Sforza pelo qual se concede à Itália autoridade administrativa sobre a Tripolitânia em 1951, enquanto a Grã-Bretanha tem a administração da Cirenaica.

Seria concedida a independência a toda a Líbia daqui a 10 anos.

Pelo acordo se nomearia também uma junta assessora até 1951 à administração da Tripolitânia e na qual se incluem os EE. UU. e se excluiu a Rússia.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

QUASE CONCLUÍDA A COMPRA DAS FERROVIAS BRITÂNICAS DO BRASIL

Condecorado o General Lucius Clay — Organização Operária Para Combater os Sovieticos

O secretário do Exterior da Grã-Bretanha, Ernest Bevin, recebeu, ontem, o sr. Vieira Machado, chefe da Missão Econômica Especial do Brasil, atualmente em Londres, em companhia do embaixador Muniz de Aragão, tendo sido tratado a compra das estradas de ferro britânicas no Brasil, cujas negociações estão quase concluídas.

CONDECORADO O GENERAL LUCIUS CLAY

O presidente Harry Truman condecorou, ontem, o general Lucius Clay, considerado o vencedor da "batalha de Berlim" na guerra fria, por seus serviços de supremo valor para a pátria e humanidade.

ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PARA COMBATER OS SOVIETICOS

A Federação Americana do Trabalho, com sede em Cleveland, organizou, ontem, uma entidade operária mundial para rivalizar com a Federação Mundial de Sindicatos Operários dominada pelos russos. A nova organização foi aprovada por 15 líderes, representando mais de 7.500.000 membros de sindicatos filiados.

FESTIVOS COMUNITARIAS NA HUNGRIA

Em toda a Hungria estão sendo celebradas festas por motivo da vitória da candidatura da "Frente Popular", dirigida pelos comunistas, que o governo diz ter recebido 96%

dos votos depositados nas eleições parlamentares de domingo último.

ENVIARÃO EMBALXADORES A MADRID

Vários países que possuem representantes na ONU indicaram, ontem, que a "vitória moral" conseguida na votação do restabelecimento diplomático com a Espanha deixava em completa liberdade para enviar novamente seus chefes de missão diplomática a Madrid.

NEGADA FIANÇA A GERHARDT EISLER

A fiança de 20.000 dólares pedida a favor do líder comunista Gerhardt, que se encontra detido em Londres, foi declarada cancelada pelos tribunais federais de Washington e ordenada, ontem, a sua prisão imediata no seu regresso aos Estados Unidos.

LUTAM COMUNISTAS E SOCIALISTAS

Centenas de operários comunistas empunhando faixas, pás e picaretas travaram ontem um renhido combate contra igual número de socialistas anticomunistas, igualmente armados, na região de Molinella, a uns 30 quilômetros ao noroeste de Bolonha, na Itália.

A PRIMEIRA EMBAXADORA DOS ESTADOS UNIDOS

Nos afetos diplomáticos dos Estados Unidos foi confirmado que o presidente Truman nomeará a sra. Mabelle Kenne-



Ernest Bevin

dy, rica viúva do Estado de Oklahoma, como embaixadora dos Estados Unidos junto ao governo da Guatemala.

GUARDAS DA POLÍCIA PARA O CASAMENTO DE "GILDA"

O príncipe Ali Khan formou uma legião policial que se encarregará de montar guarda nos arredores de sua residência, por ocasião de seu casamento com a atriz cinematográfica Rita Hayworth, marcada para o dia 27 do corrente, em Cannes.

DANIFICADAS ZONAS AGRÍCOLAS EM PORTUGAL

Informam de Lisboa que violentas trovoadas, com chuvas torrenciais, danificaram, ontem, zonas agrícolas localizadas ao norte e centro de Portugal, morrendo, em consequência, duas mulheres.

NEGADO UM EMPRÉSTIMO AO GOVERNO DE FRANCO

VENDO FRUSTRADAS SUAS NEGOCIAÇÕES O REPRESENTANTE DO GENERALÍSSIMO REGRESSOU DE WASHINGTON

WASHINGTON, 17 — (INS) — Em fontes oficiais se informou hoje que o Banco de Exportação e Importação espanhola para um empréstimo de 1.250.000.000 de dólares. O crédito foi solicitado para o fomento hidroelétrico e para compras de algodão, trigo e soja nos Estados Unidos.

Andrea Moreno, representante do Generalíssimo Franco nas negociações do empréstimo, partiu ontem de Washington depois de várias semanas de discussões com os congressistas e

funcionários do Departamento de Estado e do Banco.

Os funcionários, que se surpreenderam da quantia solicitada por Franco, disseram que o pedido foi recusado porque o governo espanhol não podia oferecer suficientes garantias para o pagamento.

Em fontes bem informadas espanholas, previamente tinham se exprimido a confiança de que o empréstimo seria aprovado depois que o secretário do Departamento de Estado, Acheson, declarou que não tinha objeções políticas para a transação.

OS LATINO-AMERICANOS RESGATAM SUAS DÍVIDAS

Declarações do Banco Federal de Reserva de Nova York Sobre os "Prontos Pagamentos"

NOVA YORK, 17 — (United Press) — O Banco Federal de Reserva diz que os países latino-americanos, no decorrer de abril, se mostraram muito solícitos no pagamento das letras norte-americanas, relativas a mercadorias exportadas para esses países, aumentando a proporção de "prontos pagamentos" para 65,5 por cento do total dos títulos. Trata-se da maior proporção de pagamentos nessas condições, verificada desde maio de 1947.

O valor total dos títulos em cobertura de mercadorias enviadas para a América Latina é ainda não resgatados aumentou em mais de cinco milhões de dólares, alcançando, o total sem precedentes de quase 144 milhões, não obstante.

Observa, também, que esse melhoramento dos pagamentos latino-americanos é contrabalançado por um decréscimo sensível no montante das transações cobertas por cartas de crédito, o que indica, provavelmente, a tendência para a omissão do sistema de cartas de crédito para o de saques.

Diz o Banco Federal de Reserva que esse melhoramento no ritmo dos pagamentos reflete, em parte, a crescente eficiência verificada no funcionamento dos sistemas de controle de câmbio de alguns países.

O relatório do Banco Federal se baseia em informações fornecidas por doze grandes bancos de Nova York.

Informa-se, entretanto, que o total de títulos cobrados e pagos foi de apenas 12.100, o que representa o menor total registrado, desde que o Banco de Reserva começou a fornecer relatórios mensais sobre o assunto, em 1947.

Por outro lado, o panorama geral não é uniforme, mudan-

do vivamente a situação, comparando-se um país com outro. Foi a Venezuela quem apresentou o mais drástico declínio no número de pagamentos, muito embora não haja atraso em seus pagamentos.

O Brasil responde pela maior parte do aumento geral verificado no valor em dólares das contas ainda não pagas, subindo o montante de títulos aguardando cobertura ao auger maior de que se tem notícia, de 84 milhões de dólares, o que representa quatro milhões a mais do que os máximos registrados anteriormente — em fins de março deste ano e em maio do ano passado.

Dr. Waldir Barbosa Moreira



No Valeriano

A encantadora cidade serrana de Teresopolis, apesar de contar com um notável corpo clínico, de abalizados médicos, recentemente de uma grande falha: um consultório radiológico.

No entanto, vem de ser aquela falha, sanada, com a instalação de um moderno consultório eficientemente aparelhado e tendo à testa um jovem brilhante médico radiologista e clínico, dr. Waldir Barbosa Moreira.

O consultório está instalado à Praça Baltazar Silveira ns. 21 e 23, onde o dr. Waldir Moreira atenderá os seus clientes com a lãnzza que lhe é peculiar.

DR. BEIMING VALVERDE VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reatou a sua clínica. Consultório — Rua Santa Luzia 635, 11.º andar — Sala 1106, E. Calógeras. Diariamente das 11 às 15 horas, ou com hora marcada. TELEFONE: 22-0227

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Neves Moreira. RUA SEN. DANTAS 40. De 15 às 18 horas

TENSÃO POLÍTICA ENTRE IRLANDA E INGLATERRA

O Parlamento de Dublin Criticou Asperamente a Proposta da Câmara Dos Comuns

NOVA YORK, 17 (Lerov especial para a United Press) — A medida legislativa britânica para o efeito de declarar que nenhuma modificação poderá operar na situação da Irlanda — os seis condados do Ulster — sem o consentimento do Parlamento britânico determinou um estado de tensão entre a Inglaterra e a Irlanda.

O Parlamento de Dublin criticou asperamente a proposta da Câmara dos Comuns britânica. Alega Dublin que a questão da unificação da Irlanda deve ser resolvida por negociações entre esse país e a Inglaterra, e talvez por um plebiscito nos condados nortistas.

Essa questão da partilha vem sendo causa de atritos desde que a Irlanda foi dividida em 1920. A Irlanda do Norte é habitada por uma maioria de protestantes, mas a maioria de católicos por uma maioria de protestantes rica que a Irlanda do Sul. Seus seis condados contêm 1.200.000 habitantes, uma superfície de 13.450 quilômetros quadrados. A população do Ulster aumentou no curso dos últimos 25 anos ao passo que a do Eire diminuiu em meio milhão. O desemprego continua generalizado no Eire e fala-se que um quarto da sua população vive de aposentadorias.

Os políticos do Eire, entre os quais Eamon de Valera e o atual primeiro ministro Costello, alegam que a partilha mantida graças ao poderio militar britânico. Alegam isso

não obstante o fato de que a recentes eleições do Ulster, a campanha girou em torno, precisamente da questão da partilha, ter sido ganha por gran manutenção da partilha. Mas os líderes do Eire consideram esse veredicto como prova de orgulho de uma minoria do povo irlandês. Acham que os irlandeses do Ulster usaram a partilha com a Irlanda, de modo semelhante a dos separatistas eslovacos e os alemães sudetas para com a Tchecoslováquia em 1938.

Na opinião do Eire, muitos eleitores do Ulster foram enganados pelos seus políticos. Em janeiro o ministro do Exterior do Eire, Sean MacBride, apelou para a ONU e para os EE. UU. para que intervissem e pusessem termo à partilha. Nem Washington nem Lake Success revelaram o menor interesse pela questão.

O que determinou a presente tensão foi a vaga de boatos de que veteranos conspiradores do Sinn Féin se dirigiram para Londres dispostos a assassinar os líderes do Partido Trabalhista, num gesto dramático contra a proposta de conferir ao Parlamento de Ulster um direito de veto contra os esforços tendentes a pôr termo à partilha.

Certos irlandeses do Ulster argumentam que seu país tem muito pouca coisa em comum com o Eire, quer racial, quer religiosamente, e que não têm importantes laços econômicos com o sul da ilha. Dizem que se se pusesse termo à partilha, eles seriam arrastados para o nível do Eire, dentro de pouco tempo, e logo estariam caindo sob o peso dos impostos para sustentar os desemprados do Eire. A imensa maioria teme que de Valera e Costello, mesmo à custa do risco de desencadear a violência, estão procurando fazer capital político agitando a questão da partilha.

NOVAS DERROTAS DOS GUERRILHEIROS GREGOS

Expulsos Pelas Tropas Governistas do Seu Retiro Hibernar no Monte Vitsim

ATENAS, 17 (U. P.) — O Estado Maior Geral grego anuncia que as tropas leais ao governo expulsaram os guerrilheiros de seu retiro hibernar

Estabelecido o Critério Para Promoção Dos Primeiros Sargentos a Sub-Oficiais

O tenente brigadista, Armando Trompowsky, titular da pasta da Aeronáutica, resolveu estabele-

cer o seguinte critério para a seleção de primeiros sargentos candidatos a sub-oficiais do Corpo do Pessoal Subalterno da Aeronáutica.

"Os candidatos deverão estar aptos para promoção pelo princípio de merecimento e habilitados nas provas realizadas de acordo com as instruções ora anexadas.

No primeiro dia útil de julho de cada ano, serão inscritos, para realização das provas, compulsoriamente, todos os primeiros sargentos do Corpo do Pessoal Subalterno da Aeronáutica, que tenham interesse para a promoção ou o completo, até 25 de julho do ano seguinte, tenham sido habilitados no exame anterior, tenham prescrita a validade de provas anteriores que hajam feito.

As provas de seleção, que serão escritas e orais ou práticas, constarão de uma parte de conhecimentos militares comuns a todos os examinandos, e de outra sobre assuntos exclusivos de cada especialidade ou subespecialidade. A Comissão Examinadora, composta de cinco oficiais — um do Estado Maior, um da Diretoria do Pessoal, um da Diretoria de Saúde, um da Diretoria de Ensino e um da Escola de Especialistas — designada pelo chefe do Estado Maior da Aeronáutica a quem ficará subordinada, encarregar-se-á da organização e julgamento das provas.

Informa-se ainda que os governistas derrotaram outros rebeldes num combate que teve lugar nos montes Agrafa, na região central do país.

Nessa operação os guerrilheiros tiveram 31 mortos e 100 prisioneiros, enquanto as forças governistas sofreram dezotto baixas ao todo, entre mortos e feridos.

Francisco Campos Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS. Rua Arujo Porto Alegre, 70. Salas 518, 319. Telefone: 42-9110

Sociedade Anonima Gás de Niterói

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social à Avenida Marechal Câmara, 350 — 3.º andar, no dia 25 do corrente, às 16 horas, para deliberarem sobre uma proposta para a alteração dos Estatutos da Sociedade, aumento do capital social e uma emissão de debêntures.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1949. — (as.) RAUL DE ALMEIDA REGO — Diretor-presidente.

Vidro "TRIPLEX" inestilhaçável

PARA AUTOMÓVEIS. VIDROS, FAROL E LANTERNAS

"CASA MIRANDA"

Praça dos Arcos, 48 — Tel. 27-5269

DR. CEZAR GUERREIRO

O Diretor e o Corpo Técnico do Instituto Oswaldo Cruz convidam os parentes e amigos de seu saudoso companheiro Dr. Cezar Guerreiro, para assistirem a missa que em sufrágio de sua alma mandam celebrar hoje, 18 do corrente, às 10.30 horas, na Igreja de N. S. Conceição e Boa Morte (rua do Rosário), agradecendo desde já a todos os que a ela comparecerem.

EUROPA SUL AMERICAFILMES APRESENTA

PATHE AMEDEO Nazzari MARIELLA Lotti

PRESIDENTE

PARA TODOS

HOJE

UM DIA NA VIDA

(Um Dia Nella Vita)

Violados num dia Se gredos Se culares!

IMPRÓPRIO ATE 14 ANOS * ACUM. COMP. NAC.

Um Filme Sobre as Atividades do I.A.P.I.

Hoje, às 10 horas, no cinema "Palácio", será realizada uma sessão especial para exibição de um filme relativo às atividades do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, durante os três primeiros anos de governo do general Eurico Gaspar Dutra, no tocante à solução do problema da moradia dos seus associados.

PLAZA ASTORIA OLINDA PRIMOR RITZ H-LOBO MASCOITE

amanhã

LORETTA YOUNG ROBERT MITCHUM WILLIAM HOLDEN

O HOMEM QUE EU AMO

COMPLETA O PROGRAMA

PLAZA ASTORIA OLINDA PRIMOR RITZ H-LOBO MASCOITE

EXTRA OS MAIORES ASTROS DE HOLLYWOOD EM 20 ANOS DE PREMIOS DA ACADEMIA

HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

TIM HOLT

MONTANHAS PERIGOSAS

HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

O RADIO ANOTAÇÕES

Ricardo Galeno



Jararaca tem agora um novo parceiro de palhaçada e está atuando na capital paulista. Que fique por lá mesmo são os meus votos.

Acaba de ser contratado pela Rádio Ministério da Educação e Saúde, o violinista polonês Henry Lewkowicz.

A data de antemão assinalou a passagem do 17.º aniversário da "Hora da Ginástica", fundada pelo prof. Osvaldo Diniz Magalhães. As comemorações revestiram-se do maior brilhantismo.

Oduvaldo Cozzi transmitirá hoje, diretamente de São Paulo, a peleja Arsenal x Palmeiras.

A primeira estação transmissora de televisão será instalada no Brasil por uma firma francesa — soube-se ontem aqui. Um representante da "Compagnie des Compteurs" declarou que sua firma havia obtido a encomenda, apesar da forte competição de outros países. Durante o ano passado, a "Compagnie des Compteurs" teve papel destacado em exposições de televisão no Brasil e na Argentina. (Paris, R.)

O programa "Quem é o mais inteligente", de Nestor de Holanda, continua agradando cem por cento aos sintonizadores da Rádio Nacional.

Cuquita Carballo está se exibindo, conforme tem sido amplamente noticiado no programa "Trem da Alegria", que a Rádio Globo manda para o ar diariamente.

Yolê Amato, criadora do "Carnet Feminino", assinou contrato com uma emissora argentina. Azar do Rádio brasileiro que perdeu uma de suas melhores colaboradoras.

"A JUVENTUDE CRIA", PROGRAMA DOS ALUNOS DO COLÉGIO PEDRO II E O "FESTIVAL SHAKESPEARE"

Com o objetivo de colaborar para o maior brilho do "Festival Shakespeare", no Teatro do Estudante, o programa, "A Juventude Cria", dos alunos do Colégio Pedro II, dirigidos pelo professor Libanio Gurdas, apresenta, hoje, às 17,30 horas, nas emissoras da Rádio Ministério da Educação, "Album de Poesia", estudo da vida do grande trágico inglês, com as melhores seleções de suas peças teatrais, na interpretação dos estudantes do "cast" de rádio-teatro.

O "script" é da autoria do aluno Dimas Joseph. Na segunda parte das transmissões do "Colégio do Ar" dará o resultado dos concursos promovidos sobre os "centenários baianos" e a "Inconfidência Mineira".

Tomam parte os alunos — Maria Lúcia Bravo, Eni Castro Lourenço, Maria José Ayala, Dimas Joseph, Allan Lima, Orlando Prado, Nelson Rossi, Habib Rayes, José Soares, Ivan Meira e Aluisio de Freitas.

A MORTE DE MAKALÉ — Esteve em nossa redação o sr. Geraldo Gomes, irmão do conhecido "radialista" Makalé, há tempos falecido. A razão da visita do sr. Geraldo Gomes foi a de fazer, por nosso intermédio, um apelo ao sr. Ari Barroso, locutor-vearador e animador da "Hora do Calouro" da Tupi, no sentido de parar com o programa negativo das qualidades morais de Makalé. Disse-nos o sr. Geraldo Gomes que aquele locutor, domingão último, no Ginásio Fluminense, ao anunciar o início do programa "Hora do Calouro" soltou a seguinte "piada": "Como vocês sabem o Makalé morreu de tanto beber cachaca".

Ora, diz-nos o sr. Geraldo, o sr. Ari Barroso sabe muito bem que meu irmão Makalé era um ótimo auxiliar. Com ele trabalhei doze anos, percebendo salários baixos e morreu de um edema pulmonar. O que não fica bem ao locutor é estar insistindo numa inverdade, depois que o indivíduo morreu.

Aqui fica o apelo do sr. Geraldo Gomes.

Programações:
NACIONAL — 18.10 — A casa das 3 garotas; 18.25 — Dr. Philino; 18.30 — No mundo da bola; 18.45 — Rádio Novela; 18.50 — Rádio Novela; 19.05 — Rádio Novela; 19.20 — A. N.; 19.30 — Rádio Novela; 19.45 — Repórter Esso; 19.50 — Festivais G. E.; 20.00 — Conserto Político; 20.15 — Rádio novela; 22.35 — Um compositor por semana; 22.55 — Nem tudo está perdido; 23.25 — Repórter Esso; 23.30 — A Noite Informa; 23.35 — Gravadores; 00.30 — Informativo; 00.35 — Encerramento.

TUPI — 12.00 — Diário Tupi; 12.05 — Música variada; 12.10 — Ações de Fritz Barth; 12.35 — Instantâneo musical; 13.00 — Boa noite para você; 19.03 — Rádio esportes Tupi; 19.30 — A. N.; 20.00 — Gravadores; 20.30 — Cinco anos depois; 21.00 — Nos bastidores do mundo; 21.15 — Reportagem esportiva; 22.30 — Diário Tupi; 23.30 — Encerramento.

GLUBO — 18.00 — Ave Maria; 18.05 — J. G. G.; 18.30 — Música variada; 19.00 — Notícias; 19.30 — Notícias; 19.45 — Notícias; 20.00 — Notícias; 20.15 — Notícias; 20.30 — Notícias; 20.45 — Notícias; 21.00 — Notícias; 21.15 — Notícias; 21.30 — Notícias; 21.45 — Notícias; 22.00 — Notícias; 22.15 — Notícias; 22.30 — Notícias; 22.45 — Notícias; 23.00 — Notícias; 23.15 — Notícias; 23.30 — Notícias; 23.45 — Notícias; 00.00 — Notícias; 00.15 — Notícias; 00.30 — Notícias; 00.45 — Notícias; 01.00 — Notícias; 01.15 — Notícias; 01.30 — Notícias; 01.45 — Notícias; 02.00 — Notícias; 02.15 — Notícias; 02.30 — Notícias; 02.45 — Notícias; 03.00 — Notícias; 03.15 — Notícias; 03.30 — Notícias; 03.45 — Notícias; 04.00 — Notícias; 04.15 — Notícias; 04.30 — Notícias; 04.45 — Notícias; 05.00 — Notícias; 05.15 — Notícias; 05.30 — Notícias; 05.45 — Notícias; 06.00 — Notícias; 06.15 — Notícias; 06.30 — Notícias; 06.45 — Notícias; 07.00 — Notícias; 07.15 — Notícias; 07.30 — Notícias; 07.45 — Notícias; 08.00 — Notícias; 08.15 — Notícias; 08.30 — Notícias; 08.45 — Notícias; 09.00 — Notícias; 09.15 — Notícias; 09.30 — Notícias; 09.45 — Notícias; 10.00 — Notícias; 10.15 — Notícias; 10.30 — Notícias; 10.45 — Notícias; 11.00 — Notícias; 11.15 — Notícias; 11.30 — Notícias; 11.45 — Notícias; 12.00 — Notícias; 12.15 — Notícias; 12.30 — Notícias; 12.45 — Notícias; 13.00 — Notícias; 13.15 — Notícias; 13.30 — Notícias; 13.45 — Notícias; 14.00 — Notícias; 14.15 — Notícias; 14.30 — Notícias; 14.45 — Notícias; 15.00 — Notícias; 15.15 — Notícias; 15.30 — Notícias; 15.45 — Notícias; 16.00 — Notícias; 16.15 — Notícias; 16.30 — Notícias; 16.45 — Notícias; 17.00 — Notícias; 17.15 — Notícias; 17.30 — Notícias; 17.45 — Notícias; 18.00 — Notícias; 18.15 — Notícias; 18.30 — Notícias; 18.45 — Notícias; 19.00 — Notícias; 19.15 — Notícias; 19.30 — Notícias; 19.45 — Notícias; 20.00 — Notícias; 20.15 — Notícias; 20.30 — Notícias; 20.45 — Notícias; 21.00 — Notícias; 21.15 — Notícias; 21.30 — Notícias; 21.45 — Notícias; 22.00 — Notícias; 22.15 — Notícias; 22.30 — Notícias; 22.45 — Notícias; 23.00 — Notícias; 23.15 — Notícias; 23.30 — Notícias; 23.45 — Notícias; 00.00 — Notícias; 00.15 — Notícias; 00.30 — Notícias; 00.45 — Notícias; 01.00 — Notícias; 01.15 — Notícias; 01.30 — Notícias; 01.45 — Notícias; 02.00 — Notícias; 02.15 — Notícias; 02.30 — Notícias; 02.45 — Notícias; 03.00 — Notícias; 03.15 — Notícias; 03.30 — Notícias; 03.45 — Notícias; 04.00 — Notícias; 04.15 — Notícias; 04.30 — Notícias; 04.45 — Notícias; 05.00 — Notícias; 05.15 — Notícias; 05.30 — Notícias; 05.45 — Notícias; 06.00 — Notícias; 06.15 — Notícias; 06.30 — Notícias; 06.45 — Notícias; 07.00 — Notícias; 07.15 — Notícias; 07.30 — Notícias; 07.45 — Notícias; 08.00 — Notícias; 08.15 — Notícias; 08.30 — Notícias; 08.45 — Notícias; 09.00 — Notícias; 09.15 — Notícias; 09.30 — Notícias; 09.45 — Notícias; 10.00 — Notícias; 10.15 — Notícias; 10.30 — Notícias; 10.45 — Notícias; 11.00 — Notícias; 11.15 — Notícias; 11.30 — Notícias; 11.45 — Notícias; 12.00 — Notícias; 12.15 — Notícias; 12.30 — Notícias; 12.45 — Notícias; 13.00 — Notícias; 13.15 — Notícias; 13.30 — Notícias; 13.45 — Notícias; 14.00 — Notícias; 14.15 — Notícias; 14.30 — Notícias; 14.45 — Notícias; 15.00 — Notícias; 15.15 — Notícias; 15.30 — Notícias; 15.45 — Notícias; 16.00 — Notícias; 16.15 — Notícias; 16.30 — Notícias; 16.45 — Notícias; 17.00 — Notícias; 17.15 — Notícias; 17.30 — Notícias; 17.45 — Notícias; 18.00 — Notícias; 18.15 — Notícias; 18.30 — Notícias; 18.45 — Notícias; 19.00 — Notícias; 19.15 — Notícias; 19.30 — Notícias; 19.45 — Notícias; 20.00 — Notícias; 20.15 — Notícias; 20.30 — Notícias; 20.45 — Notícias; 21.00 — Notícias; 21.15 — Notícias; 21.30 — Notícias; 21.45 — Notícias; 22.00 — Notícias; 22.15 — Notícias; 22.30 — Notícias; 22.45 — Notícias; 23.00 — Notícias; 23.15 — Notícias; 23.30 — Notícias; 23.45 — Notícias; 00.00 — Notícias; 00.15 — Notícias; 00.30 — Notícias; 00.45 — Notícias; 01.00 — Notícias; 01.15 — Notícias; 01.30 — Notícias; 01.45 — Notícias; 02.00 — Notícias; 02.15 — Notícias; 02.30 — Notícias; 02.45 — Notícias; 03.00 — Notícias; 03.15 — Notícias; 03.30 — Notícias; 03.45 — Notícias; 04.00 — Notícias; 04.15 — Notícias; 04.30 — Notícias; 04.45 — Notícias; 05.00 — Notícias; 05.15 — Notícias; 05.30 — Notícias; 05.45 — Notícias; 06.00 — Notícias; 06.15 — Notícias; 06.30 — Notícias; 06.45 — Notícias; 07.00 — Notícias; 07.15 — Notícias; 07.30 — Notícias; 07.45 — Notícias; 08.00 — Notícias; 08.15 — Notícias; 08.30 — Notícias; 08.45 — Notícias; 09.00 — Notícias; 09.15 — Notícias; 09.30 — Notícias; 09.45 — Notícias; 10.00 — Notícias; 10.15 — Notícias; 10.30 — Notícias; 10.45 — Notícias; 11.00 — Notícias; 11.15 — Notícias; 11.30 — Notícias; 11.45 — Notícias; 12.00 — Notícias; 12.15 — Notícias; 12.30 — Notícias; 12.45 — Notícias; 13.00 — Notícias; 13.15 — Notícias; 13.30 — Notícias; 13.45 — Notícias; 14.00 — Notícias; 14.15 — Notícias; 14.30 — Notícias; 14.45 — Notícias; 15.00 — Notícias; 15.15 — Notícias; 15.30 — Notícias; 15.45 — Notícias; 16.00 — Notícias; 16.15 — Notícias; 16.30 — Notícias; 16.45 — Notícias; 17.00 — Notícias; 17.15 — Notícias; 17.30 — Notícias; 17.45 — Notícias; 18.00 — Notícias; 18.15 — Notícias; 18.30 — Notícias; 18.45 — Notícias; 19.00 — Notícias; 19.15 — Notícias; 19.30 — Notícias; 19.45 — Notícias; 20.00 — Notícias; 20.15 — Notícias; 20.30 — Notícias; 20.45 — Notícias; 21.00 — Notícias; 21.15 — Notícias; 21.30 — Notícias; 21.45 — Notícias; 22.00 — Notícias; 22.15 — Notícias; 22.30 — Notícias; 22.45 — Notícias; 23.00 — Notícias; 23.15 — Notícias; 23.30 — Notícias; 23.45 — Notícias; 00.00 — Notícias; 00.15 — Notícias; 00.30 — Notícias; 00.45 — Notícias; 01.00 — Notícias; 01.15 — Notícias; 01.30 — Notícias; 01.45 — Notícias; 02.00 — Notícias; 02.15 — Notícias; 02.30 — Notícias; 02.45 — Notícias; 03.00 — Notícias; 03.15 — Notícias; 03.30 — Notícias; 03.45 — Notícias; 04.00 — Notícias; 04.15 — Notícias; 04.30 — Notícias; 04.45 — Notícias; 05.00 — Notícias; 05.15 — Notícias; 05.30 — Notícias; 05.45 — Notícias; 06.00 — Notícias; 06.15 — Notícias; 06.30 — Notícias; 06.45 — Notícias; 07.00 — Notícias; 07.15 — Notícias; 07.30 — Notícias; 07.45 — Notícias; 08.00 — Notícias; 08.15 — Notícias; 08.30 — Notícias; 08.45 — Notícias; 09.00 — Notícias; 09.15 — Notícias; 09.30 — Notícias; 09.45 — Notícias; 10.00 — Notícias; 10.15 — Notícias; 10.30 — Notícias; 10.45 — Notícias; 11.00 — Notícias; 11.15 — Notícias; 11.30 — Notícias; 11.45 — Notícias; 12.00 — Notícias; 12.15 — Notícias; 12.30 — Notícias; 12.45 — Notícias; 13.00 — Notícias; 13.15 — Notícias; 13.30 — Notícias; 13.45 — Notícias; 14.00 — Notícias; 14.15 — Notícias; 14.30 — Notícias; 14.45 — Notícias; 15.00 — Notícias; 15.15 — Notícias; 15.30 — Notícias; 15.45 — Notícias; 16.00 — Notícias; 16.15 — Notícias; 16.30 — Notícias; 16.45 — Notícias; 17.00 — Notícias; 17.15 — Notícias; 17.30 — Notícias; 17.45 — Notícias; 18.00 — Notícias; 18.15 — Notícias; 18.30 — Notícias; 18.45 — Notícias; 19.00 — Notícias; 19.15 — Notícias; 19.30 — Notícias; 19.45 — Notícias; 20.00 — Notícias; 20.15 — Notícias; 20.30 — Notícias; 20.45 — Notícias; 21.00 — Notícias; 21.15 — Notícias; 21.30 — Notícias; 21.45 — Notícias; 22.00 — Notícias; 22.15 — Notícias; 22.30 — Notícias; 22.45 — Notícias; 23.00 — Notícias; 23.15 — Notícias; 23.30 — Notícias; 23.45 — Notícias; 00.00 — Notícias; 00.15 — Notícias; 00.30 — Notícias; 00.45 — Notícias; 01.00 — Notícias; 01.15 — Notícias; 01.30 — Notícias; 01.45 — Notícias; 02.00 — Notícias; 02.15 — Notícias; 02.30 — Notícias; 02.45 — Notícias; 03.00 — Notícias; 03.15 — Notícias; 03.30 — Notícias; 03.45 — Notícias; 04.00 — Notícias; 04.15 — Notícias; 04.30 — Notícias; 04.45 — Notícias; 05.00 — Notícias; 05.15 — Notícias; 05.30 — Notícias; 05.45 — Notícias; 06.00 — Notícias; 06.15 — Notícias; 06.30 — Notícias; 06.45 — Notícias; 07.00 — Notícias; 07.15 — Notícias; 07.30 — Notícias; 07.45 — Notícias; 08.00 — Notícias; 08.15 — Notícias; 08.30 — Notícias; 08.45 — Notícias; 09.00 — Notícias; 09.15 — Notícias; 09.30 — Notícias; 09.45 — Notícias; 10.00 — Notícias; 10.15 — Notícias; 10.30 — Notícias; 10.45 — Notícias; 11.00 — Notícias; 11.15 — Notícias; 11.30 — Notícias; 11.45 — Notícias; 12.00 — Notícias; 12.15 — Notícias; 12.30 — Notícias; 12.45 — Notícias; 13.00 — Notícias; 13.15 — Notícias; 13.30 — Notícias; 13.45 — Notícias; 14.00 — Notícias; 14.15 — Notícias; 14.30 — Notícias; 14.45 — Notícias; 15.00 — Notícias; 15.15 — Notícias; 15.30 — Notícias; 15.45 — Notícias; 16.00 — Notícias; 16.15 — Notícias; 16.30 — Notícias; 16.45 — Notícias; 17.00 — Notícias; 17.15 — Notícias; 17.30 — Notícias; 17.45 — Notícias; 18.00 — Notícias; 18.15 — Notícias; 18.30 — Notícias; 18.45 — Notícias; 19.00 — Notícias; 19.15 — Notícias; 19.30 — Notícias; 19.45 — Notícias; 20.00 — Notícias; 20.15 — Notícias; 20.30 — Notícias; 20.45 — Notícias; 21.00 — Notícias; 21.15 — Notícias; 21.30 — Notícias; 21.45 — Notícias; 22.00 — Notícias; 22.15 — Notícias; 22.30 — Notícias; 22.45 — Notícias; 23.00 — Notícias; 23.15 — Notícias; 23.30 — Notícias; 23.45 — Notícias; 00.00 — Notícias; 00.15 — Notícias; 00.30 — Notícias; 00.45 — Notícias; 01.00 — Notícias; 01.15 — Notícias; 01.30 — Notícias; 01.45 — Notícias; 02.00 — Notícias; 02.15 — Notícias; 02.30 — Notícias; 02.45 — Notícias; 03.00 — Notícias; 03.15 — Notícias; 03.30 — Notícias; 03.45 — Notícias; 04.00 — Notícias; 04.15 — Notícias; 04.30 — Notícias; 04.45 — Notícias; 05.00 — Notícias; 05.15 — Notícias; 05.30 — Notícias; 05.45 — Notícias; 06.00 — Notícias; 06.15 — Notícias; 06.30 — Notícias; 06.45 — Notícias; 07.00 — Notícias; 07.15 — Notícias; 07.30 — Notícias; 07.45 — Notícias; 08.00 — Notícias; 08.15 — Notícias; 08.30 — Notícias; 08.45 — Notícias; 09.00 — Notícias; 09.15 — Notícias; 09.30 — Notícias; 09.45 — Notícias; 10.00 — Notícias; 10.15 — Notícias; 10.30 — Notícias; 10.45 — Notícias; 11.00 — Notícias; 11.15 — Notícias; 11.30 — Notícias; 11.45 — Notícias; 12.00 — Notícias; 12.15 — Notícias; 12.30 — Notícias; 12.45 — Notícias; 13.00 — Notícias; 13.15 — Notícias; 13.30 — Notícias; 13.45 — Notícias; 14.00 — Notícias; 14.15 — Notícias; 14.30 — Notícias; 14.45 — Notícias; 15.00 — Notícias; 15.15 — Notícias; 15.30 — Notícias; 15.45 — Notícias; 16.00 — Notícias; 16.15 — Notícias; 16.30 — Notícias; 16.45 — Notícias; 17.00 — Notícias; 17.15 — Notícias; 17.30 — Notícias; 17.45 — Notícias; 18.00 — Notícias; 18.15 — Notícias; 18.30 — Notícias; 18.45 — Notícias; 19.00 — Notícias; 19.15 — Notícias; 19.30 — Notícias; 19.45 — Notícias; 20.00 — Notícias; 20.15 — Notícias; 20.30 — Notícias; 20.45 — Notícias; 21.00 — Notícias; 21.15 — Notícias; 21.30 — Notícias; 21.45 — Notícias; 22.00 — Notícias; 22.15 — Notícias; 22.30 — Notícias; 22.45 — Notícias; 23.00 — Notícias; 23.15 — Notícias; 23.30 — Notícias; 23.45 — Notícias; 00.00 — Notícias; 00.15 — Notícias; 00.30 — Notícias; 00.45 — Notícias; 01.00 — Notícias; 01.15 — Notícias; 01.30 — Notícias; 01.45 — Notícias; 02.00 — Notícias; 02.15 — Notícias; 02.30 — Notícias; 02.45 — Notícias; 03.00 — Notícias; 03.15 — Notícias; 03.30 — Notícias; 03.45 — Notícias; 04.00 — Notícias; 04.15 — Notícias; 04.30 — Notícias; 04.45 — Notícias; 05.00 — Notícias; 05.15 — Notícias; 05.30 — Notícias; 05.45 — Notícias; 06.00 — Notícias; 06.15 — Notícias; 06.30 — Notícias; 06.45 — Notícias; 07.00 — Notícias; 07.15 — Notícias; 07.30 — Notícias; 07.45 — Notícias; 08.00 — Notícias; 08.15 — Notícias; 08.30 — Notícias; 08.45 — Notícias; 09.00 — Notícias; 09.15 — Notícias; 09.30 — Notícias; 09.45 — Notícias; 10.00 — Notícias; 10.15 — Notícias; 10.30 — Notícias; 10.45 — Notícias; 11.00 — Notícias; 11.15 — Notícias; 11.30 — Notícias; 11.45 — Notícias; 12.00 — Notícias; 12.15 — Notícias; 12.30 — Notícias; 12.45 — Notícias; 13.00 — Notícias; 13.15 — Notícias; 13.30 — Notícias; 13.45 — Notícias; 14.00 — Notícias; 14.15 — Notícias; 14.30 — Notícias; 14.45 — Notícias; 15.00 — Notícias; 15.15 — Notícias; 15.30 — Notícias; 15.45 — Notícias; 16.00 — Notícias; 16.15 — Notícias; 16.30 — Notícias; 16.45 — Notícias; 17.00 — Notícias; 17.15 — Notícias; 17.30 — Notícias; 17.45 — Notícias; 18.00 — Notícias; 18.15 — Notícias; 18.30 — Notícias; 18.45 — Notícias; 19.00 — Notícias; 19.15 — Notícias; 19.30 — Notícias; 19.45 — Notícias; 20.00 — Notícias; 20.15 — Notícias; 20.30 — Notícias; 20.45 — Notícias; 21.00 — Notícias; 21.15 — Notícias; 21.30 — Notícias; 21.45 — Notícias; 22.00 — Notícias; 22.15 — Notícias; 22.30 — Notícias; 22.45 — Notícias; 23.00 — Notícias; 23.15 — Notícias; 23.30 — Notícias; 23.45 — Notícias; 00.00 — Notícias; 00.15 — Notícias; 00.30 — Notícias; 00.45 — Notícias; 01.00 — Notícias; 01.15 — Notícias; 01.30 — Notícias; 01.45 — Notícias; 02.00 — Notícias; 02.15 — Notícias; 02.30 — Notícias; 02.45 — Notícias; 03.00 — Notícias; 03.15 — Notícias; 03.30 — Notícias; 03.45 — Notícias; 04.00 — Notícias; 04.15 — Notícias; 04.30 — Notícias; 04.45 — Notícias; 05.00 — Notícias; 05.15 — Notícias; 05.30 — Notícias; 05.45 — Notícias; 06.00 — Notícias; 06.15 — Notícias; 06.30 — Notícias; 06.45 — Notícias; 07.00 — Notícias; 07.15 — Notícias; 07.30 — Notícias; 07.45 — Notícias; 08.00 — Notícias; 08.15 — Notícias; 08.30 — Notícias; 08.45 — Notícias; 09.00 — Notícias; 09.15 — Notícias; 09.30 — Notícias; 09.45 — Notícias; 10.00 — Notícias; 10.15 — Notícias; 10.30 — Notícias; 10.45 — Notícias; 11.00 — Notícias; 11.15 — Notícias; 11.30 — Notícias; 11.45 — Notícias; 12.00 — Notícias; 12.15 — Notícias; 12.30 — Notícias; 12.45 — Notícias; 13.00 — Notícias; 13.15 — Notícias; 13.30 — Notícias; 13.45 — Notícias; 14.00 — Notícias; 14.15 — Notícias; 14.30 — Notícias; 14.45 — Notícias; 15.00 — Notícias; 15.15 — Notícias; 15.30 — Notícias; 15.45 — Notícias; 16.00 — Notícias; 16.15 — Notícias; 16.30 — Notícias; 16.45 — Notícias; 17.00 — Notícias; 17.15 — Notícias; 17.30 — Notícias; 17.45 — Notícias; 18.00 — Notícias; 18.15 — Notícias; 18.30 — Notícias; 18.45 — Notícias; 19.00 — Notícias; 19.15 — Notícias; 19.30 — Notícias; 19.45 — Notícias; 20.00 — Notícias; 20.15 — Notícias; 20.30 — Notícias; 20.45 — Notícias; 21.00 — Notícias; 21.15 — Notícias; 21.30 — Notícias; 21.45 — Notícias; 22.00 — Notícias; 22.15 — Notícias; 22.30 — Notícias; 22.45 — Notícias; 23.00 — Notícias; 23.15 — Notícias; 23.30 — Notícias; 23.45 — Notícias; 00.00 — Notícias; 00.15 — Notícias; 00.30 — Notícias; 00.45 — Notícias; 01.00 — Notícias; 01.15 — Notícias; 01.30 — Notícias; 01.45 — Notícias; 02.00 — Notícias; 02.15 — Notícias; 02.30 — Notícias; 02.45 — Notícias; 03.00 — Notícias; 03.15 — Notícias; 03.30 — Notícias; 03.45 — Notícias; 04.00 — Notícias; 04.15 — Notícias; 04.30 — Notícias; 04.45 — Notícias; 05.00 — Notícias; 05.15 — Notícias; 05.30 — Notícias; 05.45 — Notícias; 06.00 — Notícias; 06.15 — Notícias; 06.30 — Notícias; 06.45 — Notícias; 07.00 — Notícias; 07.15 — Notícias; 07.30 — Notícias; 07.45 — Notícias; 08.00 — Notícias; 08.15 — Notícias; 08.30 — Notícias; 08.45 — Notícias; 09.00 — Notícias; 09.15 — Notícias; 09.30 — Notícias; 09.45 — Notícias; 10.00 — Notícias; 10.15 — Notícias; 10.30 — Notícias; 10.45 — Notícias; 11.00 — Notícias; 11.15 — Notícias; 11.30 — Notícias; 11.45 — Notícias; 12.00 — Notícias; 12.15 — Notícias; 12.30 — Notícias; 12.45 — Notícias; 13.00 — Notícias; 13.15 — Notícias; 13.30 — Notícias; 13.45 — Notícias; 14.00 — Notícias; 14.15 — Notícias; 14.30 — Notícias; 14.45 — Notícias; 15.00 — Notícias; 15.15 — Notícias; 15.30 — Notícias; 15.45 — Notícias; 16.00 — Notícias; 16.15 — Notícias; 16.30 — Notícias; 16.45 — Notícias; 17.00 — Notícias; 17.15 — Notícias; 17.30 — Notícias; 17.45 — Notícias; 18.00 — Notícias; 18.15 — Notícias; 18.30 — Notícias; 18.45 — Notícias; 19.00 — Notícias; 19.15 — Notícias; 19.30 — Notícias; 19.45 — Notícias; 20.00 — Notícias; 20.15 — Notícias; 20.30 — Notícias; 20.45 — Notícias; 21.00 — Notícias; 21.15 — Notícias; 21.30 — Notícias; 21.45 — Notícias; 22.00 — Notícias; 22.15 — Notícias; 22.30 — Notícias; 22.45 — Notícias; 23.00 — Notícias; 23.15 — Notícias; 23.30 — Notícias; 23.45 — Notícias; 00.00 — Notícias; 00.15 — Notícias; 00.30 — Notícias; 00.45 — Notícias; 01.00 — Notícias; 01.15 — Notícias; 01.30 — Notícias; 01.45 — Notícias; 02.00 — Notícias; 02.15 — Notícias; 02.30 — Notícias; 02.45 — Notícias; 03.00 — Notícias; 03.15 — Notícias; 03.30 — Notícias; 03.45 — Notícias; 04.00 — Notícias; 04.15 — Notícias; 04.30 — Notícias; 04.45 — Notícias; 05.00 — Notícias; 05.15 — Notícias; 05.30 — Notícias; 05.45 — Notícias; 06.00 — Notícias; 06.15 — Notícias; 06.30 — Notícias; 06.45 — Notícias; 07.00 — Notícias; 07.15 — Notícias; 07.30 — Notícias; 07.45 — Notícias; 08.00 — Notícias; 08.15 — Notícias; 08.30 — Notícias; 08.45 — Notícias; 09.00 — Notícias; 09.15 — Notícias; 09.30 — Notícias; 09.45 — Notícias; 10.00 — Notícias; 10.15 — Notícias; 10.30 — Notícias; 10.45 — Notícias; 11.00 — Notícias; 11.15 — Notícias; 11.30 — Notícias; 11.45 — Notícias; 12.00 — Notícias; 12.15 — Notícias; 12.30 — Notícias; 12.45 — Notícias; 13.00 — Notícias; 13.15 — Notícias; 13.30 — Notícias; 13.45 — Notícias; 14.00 — Notícias; 14.15 — Notícias; 14.30 — Notícias; 14.45 — Notícias; 15.00 — Notícias; 15.15 — Notícias; 15.30 — Notícias; 15.45 — Notícias; 16.00 — Notícias; 16.15 — Notícias; 16.30 — Notícias; 16.45 — Notícias; 17.00 — Notícias; 17.15 — Notícias; 17.30 — Notícias; 17.45 — Notícias; 18.00 — Notícias; 18.15 — Notícias; 18.30 — Notícias; 18.45 — Notícias; 19.00 — Notícias; 19.15 — Notícias; 19.30 — Notícias; 19.45 — Notícias; 20.00 — Notícias; 20.15 — Notícias; 20.30 — Notícias; 20.45 — Notícias; 21.00 — Notícias; 21.15 — Notícias; 21.30 — Notícias; 21.45 — Notícias; 22.00 — Notícias; 22.15 — Notícias; 22.30 — Notícias; 22.45 — Notícias; 23.00 — Notícias; 23.15 — Notícias; 23.30 — Notícias; 23.45 — Notícias; 00.00 — Notícias; 00.15 — Notícias; 00.30 — Notícias; 00.45 — Notícias; 01.00 — Notícias; 01.15 — Notícias; 01.30 — Notícias; 01.45 — Notícias; 02.00 — Notícias; 02.15 — Notícias; 02.30 — Notícias; 02.45 — Notícias; 03.00 — Notícias; 03.15 — Notícias; 03.30 — Notícias; 03.45 — Notícias; 04.00 — Notícias; 04.15 — Notícias; 04.30 — Notícias; 04.45 — Notícias; 05.00 — Notícias; 05.15 — Notícias; 05.30 — Notícias; 05.45 — Notícias; 06.00 — Notícias; 06.15 — Notícias; 06.30 — Notícias; 06.45 — Notícias; 07.00 — Notícias; 07.15 — Notícias; 07.30 — Notícias; 07.45 — Notícias; 08.00 — Notícias; 08.15 — Notícias; 08.30 — Notícias; 08.45 — Notícias; 09.00 — Notícias; 09.15 — Notícias; 09.30 — Notícias; 09.45 — Notícias; 10.00 — Notícias; 10.15 — Notícias; 10.30 — Notícias; 10.45 — Notícias; 11.00 — Notícias; 11.15 — Notícias; 11.30 — Notícias; 11.45 — Notícias; 12.00 — Notícias; 12.15 — Notícias; 12.30 — Notícias; 12.45 — Notícias; 13.00 — Notícias; 13.15 — Notícias; 13.30 — Notícias; 13.45 — Notícias; 14.00 — Notícias; 14.15 — Notícias; 14.30 — Notícias; 14.45 — Notícias; 15.00 — Notícias; 15.15 — Notícias; 15.30 — Notícias; 15.45 — Notícias; 16.00 — Notícias; 16.15 — Notícias; 16.30 — Notícias; 16.45 — Notícias; 17.00 — Notícias; 17.15 — Notícias; 17.30 — Notícias; 17.45 — Notícias; 18.00 — Notícias; 18.15 — Notícias; 18.30 — Notícias; 18.45 — Notícias; 19.00 — Notícias; 19.15 — Notícias; 19.30 — Notícias; 19.45 — Notícias; 20.00 — Notícias; 20.15 — Notícias; 20.30 — Notícias; 20.45 — Notícias; 21.00 — Notícias; 21.15 — Notícias; 21.30 — Notícias; 21.45 — Notícias; 22.00 — Notícias; 22.15 — Notícias; 22.30 — Notícias; 22.45 — Notícias; 23.00 — Notícias; 23.15 — Notícias; 23.30 — Notícias; 23.

(Conclusão da 1.ª pág.)

formaram uma guarda de honra ao longo da entrada da base naval, como o fazem quando Truman chega para suas estações de repouso, enquanto bandeiras brasileiras tremulavam ao longo do trajeto entre o aeroporto e a base naval.

HOJE, EM WASHINGTON

WASHINGTON, 17 (De Roscoe Spines, correspondente da U. P.) — Esta cidade amanheceu hoje toda engalanada e pronta para receber, amanhã à tarde, o presidente do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, o primeiro chefe de governo brasileiro que visita os Estados Unidos desde a famosa visita do Imperador Dom Pedro II, no ano de 1876.

Os preparativos oficiais para a recepção ao presidente Dutra terminaram na semana passada. Ontem e hoje os trabalhadores dedicaram-se a adornar as avenidas "Constitution" e "Pennsylvania", por onde passará o destilado presidencial rumo à "Blair House" (residência provisória de Truman), onde o general Dutra pernolitará.

Os postes de iluminação das avenidas citadas estão ornamentados, cada um com duas bandeiras brasileiras e uma norte-americana. Ao longo da rota por onde passará o cortejo presidencial vêm-se ornamentos com as cores oficiais dos Estados Unidos e do Brasil. Em frente ao edifício do governo do Distrito Federal de Columbia foi erguido um palácio com capacidade para 400 pessoas. Foram distribuídos convites aos cidadãos mais destacados para o ato de recepção. Representantes do Distrito de Columbia entregaram a "chave da cidade" ao presidente Dutra quando o desfile presidencial se detiver por alguns instantes, em sua viagem para "Blair House".

Espera-se que o avião militar brasileiro que conduz o presidente brasileiro e sua comitiva aterrisse às 16 horas de amanhã, procedente de Key West, onde Dutra passará a noite de hoje.

Truman que convidou Dutra a devolver a visita que o presidente dos Estados Unidos fez ao Brasil em 1947, receberá o primeiro mandatário brasileiro no aeroporto do serviço aéreo de transporte militar. Depois que um destacamento militar especial, em uniforme de gala, prestar as honras ao presidente Dutra, ambos os presidentes subirão a um automóvel, que encabeçará o desfile até "Blair House". De duas em duas quadras haverá uma banda de música, a fim de que os presidentes ouçam música enquanto durar o desfile. Tropas da marinha, exército e aviação, guardando a rota do aeroporto até os limites da cidade.

Dali em diante, a tarefa de vigilância ficará a cargo da Polícia Municipal.

As escolas municipais suspenderão as aulas à tarde para que as crianças possam assistir à passagem dos presidentes.

A primeira da longa lista de homenagens oficiais ao presidente Dutra será a celebração oferecida amanhã à noite pelo presidente Truman e sua esposa no Hotel Carlton. Essa noite Dutra pernolitará em "Blair House", porém, quinta-feira pela manhã irá para a embaixada brasileira, onde descansará durante sua permanência nesta capital. As 10 horas desse dia, Dutra recuara a colônia brasileira.

O programa do presidente Dutra desse momento em diante será:

— Quinta-feira, ao meio-dia, falará ante uma sessão conjunta do Congresso e será o convidado de honra num almoço oferecido pelo presidente da Câmara dos Representantes, Sam Rayburn. A tarde, o embaixador Hildebrando Acioli e esposa darão uma recepção em homenagem a Dutra. Acioli, é também o representante brasileiro no Conselho da Organização dos Estados Americanos. Depois, Dutra será honrado com uma celebração pelo secretário de Estado, Dean Acheson.

Dr. Newton Mota
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES —
PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 129
Sala 515
TELEFONE 42 5468
Consultas das 9/2 às 12/2

ADVOCACIA
TRABALHISTA
NAPOLEÃO FONYAT
Carmo 65 4.º — 43 8128

Dutra Dormiu Em Key West e Vai.

— Sexta-feira, o presidente brasileiro depositará corações de flores nas tumbas de George Washington e do soldado desconhecido, em Mount Vernon, Virginia, e no Cemitério Nacional de Arlington. Após essa homenagem, Dutra falará num almoço oferecido em sua honra pelo "National Press Club". A noite, participará de um jantar oficial, onde os anfitriões serão o presidente Truman e senhora. Depois, o ilustre visitante, irá à recepção na embaixada brasileira.

— Sábado, ao meio-dia, o Conselho da Organização dos Estados Americanos celebrará uma sessão, especial em homenagem ao presidente Dutra, seguida de um almoço.

Com esse almoço termina o programa oficial de Dutra nesta capital. Nessa mesma tarde, às 16.10 horas, o presidente Dutra partirá para Nova York, onde permanecerá até quarta-feira pela manhã. De Nova York, Dutra seguirá para o vale do Tennessee, e depois irá a Nashville, no mesmo Estado de Tennessee, onde visitará a Universidade Vanderbilt, antes de partir de regresso ao Brasil, no dia 27 deste mês.

CONFERENCIA RAUL FERNANDES-ACHESON

WASHINGTON, 17 (Octavio Thyro, correspondente do D.A.R.I.O CARIOCA) — O ministro Raul Fernandes foi recebido às 2.30 horas de hoje por Dean Acheson, na Secretaria de Estado. Acompanhou-o o ministro Afrânio Melo Franco Filho. Logo após, visitou a Embaixada do Brasil, onde cumprimentou os funcionários. A noite, foi recebido na residência do embaixador Hildebrando Acioli, representante do Brasil na Organização dos Estados Americanos.

O embaixador Acioli convidou-o a um jantar íntimo em sua homenagem.

ASSUNTO DA CONFERENCIA

WASHINGTON, 17 (INS) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Raul Fernandes, conferenciou hoje com o secretário de Estado Dean Acheson acerca de problemas gerais do Brasil.

Após a entrevista, que teve 20 minutos de duração, o sr. Raul Fernandes declarou aos jornalistas que conversou com o secretário Acheson a respeito do programa do sr. Truman no que diz respeito a ajuda aos territórios menos desenvolvidos, embora apenas em termos gerais.

Interrogado a respeito da derrota do Brasil e de outros três governos latino-americanos nas Nações Unidas a propósito do restabelecimento das relações diplomáticas normais com a Espanha, o sr. Raul Fernandes disse que o mencionado assunto não figurou em sua conferência com Dean Acheson.

A VISITA AO TENNESSEE

WASHINGTON, 17 (Harry W. Frantz, da U. P.) — Informa-se que o governo e o público do Estado de Tennessee estão grandemente lisonjeados pelo fato de ter o presidente Gaspar Dutra deliberado passar três dias ali — 25, 26 e 27 de maio — durante sua presente visita aos EE. UU.

Muito embora a viagem ao Tennessee gire, em grande parte, em torno da inspeção das obras do Vale do Tennessee, também oferecerá uma oportunidade de por o presidente brasileiro em contato com muitos centros de interesse nacional e histórico, dos quais o Estado se orgulha sobremaneira.

O próprio presidente Truman, segundo fontes diplomáticas, sugeriu que o Vale do Tennessee fosse incluído com destaque no itinerário do general Dutra, mas as autoridades do departamento de Estado e os organismos oficiais se mostraram entusiasmados com a oportunidade de familiarizar o chefe do executivo brasileiro com outros aspectos da vida do Estado.

Frequentemente, estadistas estrangeiros visitam Washington, como capital e Nova York, como a metrópole dos EE. UU., mas para os habitantes do interior do país, a presença de um chefe de Estado estrangeiro, é ao mesmo tempo, uma novidade e uma grande honra.

O Estado do Tennessee, situado entre a vertente sul dos montes Apalaches e o rio Mississippi, é famoso por sua beleza panorâmica, pela diversidade de sua produção e, mais recentemente, tornou-se famoso também por ser o centro da maior experiência de planejamento nacional de que se tem notícia na história norte-americana — o Tennessee Valley Authority Program. Sua população é de cerca de 3.300.000 habitantes e suas cidades principais são: Knoxville, Memphis, Chattanooga e Nashville — a capital. Em 1941, Hernando de Soto,

tendo partido da Florida, descobriu o rio Mississippi, no ponto situado próximo da atual cidade de Memphis. Como os espanhóis não corroboraram sua descoberta com a ocupação, a região foi motivo de disputas seculares entre França e a Inglaterra. Colonizadores oriundos da Virgínia e da Carolina do Norte começaram a chegar por volta de 1760 e foi criado um governo local em 1772.

Quando a Carolina cedeu suas terras ocidentais aos EE. UU., em 1784, os colonos da região do Tennessee organizaram o "estado de Franklin", mas este não teve êxito. O governo nacional criou a divisão administrativa intitulada "Território do sul do Rio Ohio", em 1790, e, em 1796, a região que constitui o atual estado do Tennessee passou da categoria de território para a de Estado, passando a constituir o 16.º estado da União.

O Tennessee já deu três presidentes aos EE. UU.: Andrew Jackson, James K. Polk e Andrew Johnson. Seus mais ilustres estadistas contemporâneos são: Cordell Hull, ex-secretário de Estado e o senador Kenneth McKellar, atual presidente "pro tempore" do senado norte-americano.

Durante sua visita a Nashville, a capital do Estado, o presidente Dutra será levado a visitar "The Hermitage", um belo solar, um tanto semelhante à Casa Branca, construído em 1819 e no qual residia Andrew Jackson, quando faleceu, em 1845. Atualmente é patrimônio do governo estadual e considerado, como um dos mais importantes santuários nacionais.

O presidente Jefferson e Franklin D. Roosevelt, como um dos maiores líderes do Partido Democrata e o próprio presidente Truman tem, repetidamente declarado sua fidelidade aos ideais e à obra do grande filho do Tennessee.

Do ponto de vista histórico, há uma forte associação entre os dois períodos presidenciais de Jackson e o Brasil, porque foi nesse período que foi encorajado o comércio entre os dois países. Um tratado de Amizade, Comércio e Navegação brasileiro-norte-americano foi enviado ao Senado, para ratificação, 26 de fevereiro de 1829.

Jackson subiu à presidência a 4 de março e, em sua primeira mensagem anual referiu-se ao êxito dos países latino-americanos em sua luta pelo auto-governo, saudando-os como "fraternos rivais em tudo, o que é verdadeiramente grande e glorioso".

Informou o Congresso da solução de reivindicações de cidadãos norte-americanos contra o Brasil e disse: "Este acontecimento, de par com o intercâmbio dos instrumentos de ratificação do tratado negociado e concluído em 1828, põe termo a todas as causas de divergência com aquela potência".

Mais uma vez, em 1833, Jackson voltava a informar o Congresso de que o comércio entre os EE. UU. e o Brasil "floresce sob o encorajamento que lhe é dado pelas cláusulas liberais do tratado".

Derrota Dos Comunistas na Propria Alemanha Oriental

(Conclusão da 1.ª pág.)

deram andamento ao Plano Marshall e ao Pacto do Atlântico.

Declarou que os russos se preocupam mais com as reações da opinião pública do que os funcionários de Washington podem supor.

Finalmente, Clay opinou que o Partido Social Democrata da Alemanha jamais chegará a um acordo com os russos.

A EDUCAÇÃO INDUSTRIAL E O INCREMENTO DA ECONOMIA BRASILEIRA

Em entrevista à imprensa, ontem, o professor Roberto King Hall, da direção do Departamento de Educação Comparada do Teacher's College, e que a convite da Universidade do Brasil regerá um curso na Faculdade de Filosofia, teve ocasião de focalizar diversos aspectos das atividades e conferências que pretende fazer entre nós, contribuindo com a sua experiência de educador e técnico para o desenvolvimento de estudos dos problemas relacionados com a educação. O especialista americano analisará perante os seus colegas brasileiros os aspectos fundamentais dos programas escolares de países avançados e as principais questões de ensino. Em face das necessidades de

(Conclusão da 4.ª pág.)

tido de procurar reajustar a vida daquele grande povo. Para evidenciar o que acabamos de dizer vamos apenas a citação do "manizales" (melhor café da Colômbia) em 2 de dezembro de 1948, que era de 37,50 enquanto o Santos 4 era de 27,50. Havia, portanto, uma diferença de 10 centavos por libra-peso entre os dois produtos. Pois bem, com as oscilações havidas no mercado desde aquela época, enquanto o café colombiano caiu para 32,50, ou seja 5 centavos menos, o café Santos desceu para 27,00, ou seja apenas 50 pontos menos. E daí para cá, com pequenas oscilações, chegamos a 21 de abril passado com o café Santos 4 cotado a 26,25 e o "manizales" a 30,75, ou seja, entre 2 de dezembro de 1948 e 21 de abril de 1949 o café Santos 4 caiu apenas 1,25, enquanto o "manizales" caiu 3,75.

E' sabido que a Colômbia sustenta o preço do seu produto; portanto, a diferença que o café Santos teve em relação ao colombiano de consumo, e a diferença que em dezembro de 48 era de 10 centavos por libra-lêso em abril de 49 passou a 4,50. A está uma prova de que se ação houve do governo, naturalmente se fez sentir através da assistência direta ou indireta dada ao produto no sentido de mantê-lo em preços razoáveis e justos.

A propaganda para o aumento de consumo nos Estados Unidos não é uma novidade que tenha sido lançada agora pelo atual Governo. É uma necessidade que os produtores da América reconhecem e os consumidores americanos aconselham.

Não vemos por que criticar o Governo por pretender facilitar essa propaganda que só beneficiará à economia brasileira e ao atual Governo. É uma necessidade que os produtores da América reconhecem e os consumidores americanos aconselham.

O Governo não defendeu a taxa de propagação, apenas ela concordou em princípio e encaminhou o assunto à deliberação do Congresso Nacional. Se este, que fala em nome da Nação, julgar que tal propaganda não deva ser feita o Governo cumprirá a sua decisão. Mas é sabido, e há pouco falamos ao Congresso Nacional e em telegramas e entrevistas à imprensa quando se discutia a proposta governamental da criação da taxa de Cr\$ 2,00 por saca de café exportada, para fins de propagação, que as classes interessadas, através de suas associações ou mesmo isoladamente, enunciam opinião favorável à providência recomendada pelo Governo.

Quer, portanto, discutir a questão da propagação com os preços do café, ligar a estes uma percentagem absoluta de aumento de custo de vida dos Estados Unidos, é querer manter em agitação um assunto já morto, apenas com o fito de mover campanha opcionista à ação governamental, no setor do café.

Assim também está a crítica que faz a aludida Associação do Conselho do ministro da Fazenda para que a classe dos cafeicultores se organize em cooperativas que se esteleçam no país e no exterior. Não cabe aqui defender o cooperativismo, mas negar as vantagens que ele oferece no campo econômico é ir contra toda a orientação moderna dos povos bem formados.

Com o cooperativismo as classes que trabalham com o produto não sofrem as consequências que a Associação

Comercial de Santos procura apontar porque se os produtores se organizam em grupo para vender o seu produto aqueles que lidam com os volumes, aqueles que o transportam, aqueles que fornecem embalagem, não sofrem prejuízos; sofrem, sim, os intermediários entre o produtor e o consumidor que se ocupam com as corretagens, as comissões de venda e as diferenças de preços. Isto, porém, não foi uma afirmação do Governo, foi um conselho que pode ser ou não aceito pelos produtores de café.

Citando trecho de um parecer elaborado em 1935 por um órgão técnico do Ministério da Fazenda, que o senhor ministro da Fazenda incluiu na sua Exposição de Motivos por ser uma verdade, levantada a Associação Comercial de Santos para insinuar que as afirmativas contidas nesse parecer estão falsas e não exprimem a verdade, porque foi a própria produção que arrou com os onus das defesas do café e para isso ainda indica o montante da taxa de shillings que o Departamento Nacional do Café e seu antecessor, o Conselho Nacional do Café, arrecadaram, assim como menciona o valor arbitral do que chama "confisco cambial sobre a exportação de café no período de 36 a 44" e tudo somando arranja mais ou menos seis bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros. Esqueceu-se, porém, a Associação Comercial de Santos de indicar uma provável aplicação dessa fabulosa quantia que não é difícil fazer-se, e considerarmos que só nas compras de cafés refidos em 1930 e da cota de sacrifício de 1933 foram despendidos cerca de dois bilhões e setecentos milhões de cruzeiros, que para pagamento do empréstimo de £ 20.000.000 tomado para a defesa do café em 1930, o órgão federal aplicou cerca de um bilhão e setecentos milhões de cruzeiros, que durante toda a existência do D.N.C. várias intervenções foram feitas, nos mercados de cafés e que os milhões de sacas de cafés recebidos nas cotas de sacrifício acarretaram despesas para o recebimento, guarda e eliminação, além do custeio da administração propriamente dita da autarquia.

Para uma contra-partida a que chama a Associação Comercial de Santos o "confisco cambial sobre a exportação de café relativamente ao período de 36 a 44", cujo confisco era a obrigação dos exportadores venderem uma percentagem do cambio resultante das vendas para o exterior ao Banco do Brasil a uma taxa pre-determinada, podemos aconselhar a mesma Associação a recorrer à Câmara do Reajustamento Econômico para saber a quantos milhões de cruzeiros atinge a contribuição do Governo da República para o acerto de dívidas dos lavradores de café. Talvez nessa contra-partida possa surgir a uma surpresa.

A cota de sacrifício foi um onus que a política da economia dirigida sobre o café instituída pelo Governo sustentada pela Revolução de 30 com o apoio das classes interessadas — comércio e lavradores — estabeleceu para justificar a produção ao consumo. Por ela não é responsável o Governo atual que apenas lhe pôs fim, extinguindo o órgão que a executava e fazendo cessar todas as restrições por ela impostas à produção e ao comércio.

O terceiro aspecto da exposição da Associação Comercial de Santos, que é o "moral", deixaremos para outro artigo.

O CAFÉ NO PLANO LEGAL

Comercial de Santos procura apontar porque se os produtores se organizam em grupo para vender o seu produto aqueles que lidam com os volumes, aqueles que o transportam, aqueles que fornecem embalagem, não sofrem prejuízos; sofrem, sim, os intermediários entre o produtor e o consumidor que se ocupam com as corretagens, as comissões de venda e as diferenças de preços. Isto, porém, não foi uma afirmação do Governo, foi um conselho que pode ser ou não aceito pelos produtores de café.

Citando trecho de um parecer elaborado em 1935 por um órgão técnico do Ministério da Fazenda, que o senhor ministro da Fazenda incluiu na sua Exposição de Motivos por ser uma verdade, levantada a Associação Comercial de Santos para insinuar que as afirmativas contidas nesse parecer estão falsas e não exprimem a verdade, porque foi a própria produção que arrou com os onus das defesas do café e para isso ainda indica o montante da taxa de shillings que o Departamento Nacional do Café e seu antecessor, o Conselho Nacional do Café, arrecadaram, assim como menciona o valor arbitral do que chama "confisco cambial sobre a exportação de café no período de 36 a 44" e tudo somando arranja mais ou menos seis bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros. Esqueceu-se, porém, a Associação Comercial de Santos de indicar uma provável aplicação dessa fabulosa quantia que não é difícil fazer-se, e considerarmos que só nas compras de cafés refidos em 1930 e da cota de sacrifício de 1933 foram despendidos cerca de dois bilhões e setecentos milhões de cruzeiros, que para pagamento do empréstimo de £ 20.000.000 tomado para a defesa do café em 1930, o órgão federal aplicou cerca de um bilhão e setecentos milhões de cruzeiros, que durante toda a existência do D.N.C. várias intervenções foram feitas, nos mercados de cafés e que os milhões de sacas de cafés recebidos nas cotas de sacrifício acarretaram despesas para o recebimento, guarda e eliminação, além do custeio da administração propriamente dita da autarquia.

Para uma contra-partida a que chama a Associação Comercial de Santos o "confisco cambial sobre a exportação de café relativamente ao período de 36 a 44", cujo confisco era a obrigação dos exportadores venderem uma percentagem do cambio resultante das vendas para o exterior ao Banco do Brasil a uma taxa pre-determinada, podemos aconselhar a mesma Associação a recorrer à Câmara do Reajustamento Econômico para saber a quantos milhões de cruzeiros atinge a contribuição do Governo da República para o acerto de dívidas dos lavradores de café. Talvez nessa contra-partida possa surgir a uma surpresa.

A cota de sacrifício foi um onus que a política da economia dirigida sobre o café instituída pelo Governo sustentada pela Revolução de 30 com o apoio das classes interessadas — comércio e lavradores — estabeleceu para justificar a produção ao consumo. Por ela não é responsável o Governo atual que apenas lhe pôs fim, extinguindo o órgão que a executava e fazendo cessar todas as restrições por ela impostas à produção e ao comércio.

O terceiro aspecto da exposição da Associação Comercial de Santos, que é o "moral", deixaremos para outro artigo.

Para uma contra-partida a que chama a Associação Comercial de Santos o "confisco cambial sobre a exportação de café relativamente ao período de 36 a 44", cujo confisco era a obrigação dos exportadores venderem uma percentagem do cambio resultante das vendas para o exterior ao Banco do Brasil a uma taxa pre-determinada, podemos aconselhar a mesma Associação a recorrer à Câmara do Reajustamento Econômico para saber a quantos milhões de cruzeiros atinge a contribuição do Governo da República para o acerto de dívidas dos lavradores de café. Talvez nessa contra-partida possa surgir a uma surpresa.

A cota de sacrifício foi um onus que a política da economia dirigida sobre o café instituída pelo Governo sustentada pela Revolução de 30 com o apoio das classes interessadas — comércio e lavradores — estabeleceu para justificar a produção ao consumo. Por ela não é responsável o Governo atual que apenas lhe pôs fim, extinguindo o órgão que a executava e fazendo cessar todas as restrições por ela impostas à produção e ao comércio.

O terceiro aspecto da exposição da Associação Comercial de Santos, que é o "moral", deixaremos para outro artigo.

Para uma contra-partida a que chama a Associação Comercial de Santos o "confisco cambial sobre a exportação de café relativamente ao período de 36 a 44", cujo confisco era a obrigação dos exportadores venderem uma percentagem do cambio resultante das vendas para o exterior ao Banco do Brasil a uma taxa pre-determinada, podemos aconselhar a mesma Associação a recorrer à Câmara do Reajustamento Econômico para saber a quantos milhões de cruzeiros atinge a contribuição do Governo da República para o acerto de dívidas dos lavradores de café. Talvez nessa contra-partida possa surgir a uma surpresa.

A cota de sacrifício foi um onus que a política da economia dirigida sobre o café instituída pelo Governo sustentada pela Revolução de 30 com o apoio das classes interessadas — comércio e lavradores — estabeleceu para justificar a produção ao consumo. Por ela não é responsável o Governo atual que apenas lhe pôs fim, extinguindo o órgão que a executava e fazendo cessar todas as restrições por ela impostas à produção e ao comércio.

O terceiro aspecto da exposição da Associação Comercial de Santos, que é o "moral", deixaremos para outro artigo.

Para uma contra-partida a que chama a Associação Comercial de Santos o "confisco cambial sobre a exportação de café relativamente ao período de 36 a 44", cujo confisco era a obrigação dos exportadores venderem uma percentagem do cambio resultante das vendas para o exterior ao Banco do Brasil a uma taxa pre-determinada, podemos aconselhar a mesma Associação a recorrer à Câmara do Reajustamento Econômico para saber a quantos milhões de cruzeiros atinge a contribuição do Governo da República para o acerto de dívidas dos lavradores de café. Talvez nessa contra-partida possa surgir a uma surpresa.

A cota de sacrifício foi um onus que a política da economia dirigida sobre o café instituída pelo Governo sustentada pela Revolução de 30 com o apoio das classes interessadas — comércio e lavradores — estabeleceu para justificar a produção ao consumo. Por ela não é responsável o Governo atual que apenas lhe pôs fim, extinguindo o órgão que a executava e fazendo cessar todas as restrições por ela impostas à produção e ao comércio.

O terceiro aspecto da exposição da Associação Comercial de Santos, que é o "moral", deixaremos para outro artigo.

Para uma contra-partida a que chama a Associação Comercial de Santos o "confisco cambial sobre a exportação de café relativamente ao período de 36 a 44", cujo confisco era a obrigação dos exportadores venderem uma percentagem do cambio resultante das vendas para o exterior ao Banco do Brasil a uma taxa pre-determinada, podemos aconselhar a mesma Associação a recorrer à Câmara do Reajustamento Econômico para saber a quantos milhões de cruzeiros atinge a contribuição do Governo da República para o acerto de dívidas dos lavradores de café. Talvez nessa contra-partida possa surgir a uma surpresa.

O FORO

RECURSO TRAIÇOEIRO

Othon Ribas



Não é concebível uma Justiça traíçoira. No entanto, há casos em que o juiz parece ficar na toca para matar a discussão por mera questão de prova. Aqui não se trata de distinguir o juiz pupístico do privatístico. Seja qual for o seu sistema preferido, o juiz que dá rasteira é um mau juiz. Todos os dias se repete a história igual aquela que se passou entre um juiz de má fé e um advogado de boa fé. Discutiram a respeito de certa formalidade processual. Petição daqui, despacho de lá, contador, outra petição, despacho... E quando o advogado cansou e fez uma reclamação o juiz informou dizendo que a matéria fora decidida no primeiro despacho. Onde não havia mais prazo.

Pode ser que essa solução seja processualmente certíssima, porém de justiça e direito ela nada tem.

Mas não é esse incidente o centro do nosso comentário. O que está ficando alarmante para os advogados é a questão dos recursos. E nem sempre os juizes fazem de propósito. A equação se onera sem ninguém pensar. O advogado fica tonto. Faz um, dois, às vezes três recursos, e o tribunal não conhece de nenhum por não ser caso. Se há tempo ainda lança mão do mandado de segurança. Mas nem sempre está dentro dos cento e vinte dias.

Chegamos onde queríamos: recurso e mandado de segurança. Qual o recurso cabível de decisão de primeira instância em mandado de segurança? Apelação? Agravo? Recurso específico? Qualquer das três soluções é solução. Tudo depende do Tribunal perante o qual se pleiteia e do gosto do juiz. A nossa opinião é a do Tribunal de Justiça: o recurso é o de apelação. Mas aí daquele que fadado nessa jurisprudência se arriscar a sustentar tal recurso perante o Tribunal Federal. Está perdido. Para ele é agravo. Antes discute-se se o recurso era de apelação ou em sentido estrito. Tratava-se da oposição entre a Lei 191, de 1936 e o Código do Processo. Onde foram buscar esse recurso de agravo é que não sabemos. Nem se diga que foi no Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal. Este, de fato, que sustenta a validade do artigo 11, da Lei 191, de 1936, estabeleceu no seu regimento que o recurso se processaria como agravo. Não disse que é de agravo. Processar como agravo e ser de agravo são duas coisas muito diferentes. Mandar processar, deste ou daquele modo, respeitadas as condições legais, é admissível. Mas criar um recurso, estabelecendo um rito em todas as instâncias é um absurdo. No entanto, isto está acontecendo. Ninguém mais se entende a esse respeito. Só há sossego quando o recurso é para o Tribunal de Justiça local. Quando se trata do Tribunal Federal de Recursos fica-se sempre na expectativa de uma surpresa desagradável. Evidentemente, é preciso acabar com isso. Essa fuga à investigação da verdade pela colocação de verdadeiros alcapões na estrada processual serve apenas para desprestigiar a Justiça.

FALENCIAS

José Maria de Almeida, sendo credor da firma Cine Brasil, S/A, estabelecida à rua Evaristo da Veiga, 16, 14.º andar, sala 1.402, pela quantia do Cr\$ 20.000,00, requereu ao juiz da 5.ª Vara Cível a falência da referida firma.

O juiz Adalberto Barreto, da 1.ª Auditoria Regional, distribuiu ontem, às auditorias de Guerra, os seguintes processos procedentes dos corpos de tropa, repartições e estabelecimentos militares:

A 1.ª Auditoria — Inquérito policial militar instaurado no quartel da Escola Militar, no qual figura como indiciado o soldado Jorge Belarmino. Pro-

cesso de habilitação de herdeiro relativo a Ana Maria Fagundes da Fonseca, filha do veterano do Paraguri, José Bernardino Fagundes. Processos do insumisso Claudionor Torquato

Dr. Emygdio F. Simões
MÉDICO
da Prefeitura
Do Hospital do Servidor
CLÍNICA GERAL — VIAS
URINÁRIAS — CIRURGIA
Cons. R. Gen. Caldwell, 310
Tel.: 32-0837
Res. Av. N. S. Fátima, 42
apartamento 503
— Telefone: 32 3415 —

Paschoal Carlos Magno Apresenta o

TEATRO DO ESTUDANTE

EM

ROMEU E JULIETA

De SHAKESPEARE

Trad. de ONESTALDO DE PENNAFORT

Direção: ESTER LEXO

Cenário e figurinos: SANTA ROSA

Música de TCHAIKOWSKY

Coreografia: TITIANA LESKOWA

Colaboração do BALLET DA JUVENTUDE

NO

FENIX

AMANHÃ, INAUGURAÇÃO DO

"FESTIVAL SHAKESPEARE"

COM

"ROMEU E JULIETA"

VESPERAIS AS QUINTAS, SABADOS E DOMINGOS
AS 16 HORAS. DIARIAMENTE, COM EXCEÇÃO DAS
TERÇAS-FEIRAS, AS 21 HORASPREÇOS POPULARES. Poltrona a 25 cruzeiros (selo
incluso).

"MACBETH", a 8 de Junho

ESTRÉIA O ARSENAL EM S. PAULO

CONTRA O PALMEIRAS, O SEGUNDO JOGO DOS INGLESES
E PERA-SE NOVO RECORDE DE RENDA NO PACAEMBU — COMO ATUARÃO OS DOIS QUADROS



Fase da estréia do Arsenal, contra o Fluminense

Esta noite, no Estádio do Pacaembu, a equipe do Arsenal fará sua segunda apresentação em campos brasileiros e a primeira na capital paulista. O primeiro jogo, domingo, contra o Fluminense, mais pela exibição de futebol que pelo "placard" de cinco pontos, a um aumento em muito o interesse da torcida paulista pela estréia do Arsenal naquele Estado. Apesar do frio reinante, tem-se a impressão que a renda de São Paulo será a mais alta na história recente de hoje, tal a expectativa pelo jogo dos ingleses.

O NOVO QUADRO DO PALMEIRAS

Uma outra atração na pelé de hoje mais, será a prova de fogo a qual se submeterá a nova equipe do Palmeiras frente a um adversário da categoria do Arsenal. Na linha dianteira entra o novo surpresa o centro-atacante Abilardo, uma das revelações do futebol mineiro. A linha média contará com Macpherson e Loggie, também jogadores de destaque.

Também o zagueiro Sarno que no último campeonato carioca pertenceu ao Botafogo, formará na defesa do quadro paulista. Pelas qualidades que possui, Sarno deverá ser um dos pontos básicos da turma dos "periquitos" e um dos maiores obstáculos às pretensões da ofensiva visitante, juntamente com o arquiereiro Planowsky.

O "ONZE" DO ARSENAL

Para primeira partida na Pauliceia, Tom Whitaker, o "onze" do Arsenal, que

venceu o Fluminense, permitiu o que o público de S. Paulo assista uma exibição do mesmo conjunto que tão bem impressionou aos cariocas. Ressurgirão os meios Forbás, Macpherson, a dupla do "cabelo de fogo" que tantas simpatias angariaram na estréia, como também Macpherson e Loggie, a magnífica ala direita inglesa. Ainda nessa grande equipe, onde todos jogam com acerto, para o "placard", jamais parará as arquibancadas a figura do meia-esquerda Lisman, de quem se espera um grande controle de bola de jogo. Lisman, também, mostrou magnífica impressão ao compor o ataque ao estádio "arsenalino" não pelos quatro tentos que conseguiu e sim pela classe que imperou em suas jogadas, principalmente naquela que redundou no terceiro tento de suas obras, o tento mais bonito do primeiro jogo.

AS DUAS EQUIPES

Deverão formar com as condições abaixo, os adversários desta noite:

ARSENAL — Smith; Barney e Smith; Macpherson, Dennis Forbás, Macpherson, Loggie, Roper, Lisman e Wall. **PALMEIRAS** — Planowsky, Sarno e Sarno; Macpherson, W. Piume e Manduca; Roper, Barry, Abelardo, Boye e Caquelinho.

A ARBITRAGEM

Dirigirá a partida de hoje, no Pacaembu, o inglês Jack C. Barwick. O Botafogo, aliás, fez um contrato com Mr. Barwick, que o obriga a dirigir todos os jogos do Arsenal no Rio e em São Paulo.

INICIA-SE HOJE O CAMPEONATO DE NOVISSIMOS DE BOX AMADOR

O PROGRAMA DE LUTAS

Cumprindo o seu programa de atividades, a Federação Metropolitana de Pugilismo iniciará hoje, às 21 horas, no ring do Estádio Carioca, a disputa do Campeonato de Novíssimos de Box Amador.

Para o programa de hoje foram sorteados os seguintes combates:

Pesos Moscas: Italo Merois (Flam.) x Danilo Ribeiro (Vasco); Pesos Moscas: Nelson Fernandes (Mad.) x José Expedito (Vasco); Pesos Galos: Jorve M. Silva (Vasco) x Luiz Carlos (Madureira); Pesos Penas: Edmund, Santos (Vasco) x Waener de Lima (Madureira); Pesos Penas: Nilo Pequeno (Vasco) x Nelson dos Anjos (S. Cristóvão); Pesos Leves: José Viana (S. Crist.) x José L. Oliveira (Madureira); Pesos Leves: Agostinho Santos (Vasco) x Jorge Teodoro (S. Cristóvão); Pesos M. Médios: Isaltino Santos (Flamengo) x Benício Costa (Vasco); Pesos Médios: José R. Pereira (Madureira) x Manoel Antonio (São Cristóvão).

ACONTECEU NA C. B. D.

O sr. presidente da CBD, ad referendum da diretoria, aplicou ao jogador Ubirajara Pereira de Araújo a pena de suspensão por um ano, uma vez que ficou comprovada sua falta contra a Lei de Transferência.

Inscrito na Federação Paulista de Futebol, obteve registro, em 1946, na Federação Metropolitana de Futebol, sem o necessário "passo".

Foi concedido ao atleta Luperio Gonçalves Ferreira, inscrito como profissional na Federação Metropolitana de Futebol, o prêmio "Belfort Duarte".

Foi concedida a reversão solicitada pelo atleta Fernando Barcelos, vinculado à Federação Metropolitana de Futebol pelo Botafogo de Futebol e Regatas. Como a medida tenha sido adotada nos termos do 3.º do art. 15, da Lei de Transferência, o mesmo não poderá obter transferência para outra

qualquer associação antes de decorridos dois anos.

Os contratos dos jogadores Domingos da Guia e Alberto Pereira Pires não obtiveram registro na CBD, o primeiro pela falta de atestado médico, uma vez que já ultrapassou os 35 anos e o segundo por não estar acompanhado da autorização do responsável.

O jogador Isabelino Fonso de Lima, atualmente, no Rio Grande do Sul, solicitou a CBD a dispensa dos dois anos de estado, a fim de que possa atuar por um clube de Livramento. O referido atleta esteve registrado na Nacional, de Montevideo, em 1947.

Pedido o Passe de Heleno

O Vasco da Gama pediu o passe do centro avançado Heleno de Freitas, do Boca Junior, de Buenos Aires, para o seu plantel de profissionais.

Cidinho Deixou o Olaria

O ponteiro Cidinho, do Olaria, além de ter o seu contrato rescindido, obteve o atestado liberatório do grêmio da taça azul.

Pindaro Não Deixará o Tricolor

O Fluminense comunicou que se interessa pela renovação dos contratos de Maneco Eros e Pindaro.

Lorenzo Já é Tricolor

O Fluminense pediu o passe do zagueiro Lorenzo, do Paraná, de Montevideo, cujo passe já se encontra na entidade uruguaia, concedido pelo clube uruguaio.

OUIDOS ONTEM, NA F. M. B., OS EX-DIRETORES DE BASKET DO FLUMINENSE E DO AMERICA

Iniciado o Inquérito Para Apurar a Denúncia de Lefever Contra Rui — Depuseram Carlos Seco e Nerval Soler

Visando esclarecer o mais breve espaço de tempo a denúncia oferecida pelo juiz Afonso Lefever que acusa o jogador Rui de Freitas de profissional, a Comissão de Inquérito da F.M.B. iniciou ontem os seus trabalhos na sede da entidade cestobolística.

Dirigiu este inquérito o próprio presidente da Federação, Ivan Raposo secretariando os trabalhos o superintendente Florivaldo Garcia.

OUIDOS, ONTEM, CARLOS SECO E NERVAL SOLER

Em sessão secreta, com a presença do presidente Ivan Raposo e F. Garcia, foram ouvidos, ontem, os srs. Carlos Seco e Nerval Soler, respectivamente ex-diretores de basket-ball do Fluminense e do América.

Segundo a representação do juiz Lefever, o jogador Rui de Freitas, ex-diretor do Fluminense, teria se desligado da entidade para jogar e dirigir o quadro de basket do clube das Laranjeiras. Lefever pede, à F.M.B., para que consulte aquele ex-diretor do Fluminense para saber, porque Rui desistiu de assinar inscrição pelo Fluminense quando deixou o Riachuelo.

A resposta deve ter sido dada na sessão de ontem.

Quanto a Nerval Soler, Lefever indica se o mesmo estava ao par de uma espécie de "va-



Zizinho, que não jogará

Hoje, Nas Laranjeiras o Primeiro Fla x Flu do Ano

AUSENTES BIGODE E ZIZINHO — TENTARÁ REABILITAR-SE O FLUMINENSE — PREPARA-SE O FLAMENGO PARA ENFRENTAR O ARSENAL — AS EQUIPES — OUTRAS NOTAS

Arbitros Escalados Para Hoje e Domingo

JUIZES ESCALADOS

HOJE

FLA-FLU — Alberto da Gama Malcher.

PRELIMINAR — Amauri da Silva Ney.

DOMINGO

BANGU x FLAMENGO —

Alberto da Gama Malcher.

PRELIMINAR — Manoel Machado.

BOTAFOGO x AMERICA —

Marlio Viana.

PRELIMINAR — Egydio Nogueira.

No gramado das Laranjeiras, Fluminense e Flamengo realizarão hoje à noite um prêmio amistoso que promete empolgar, dada a situação em que se encontram os dois conjuntos.

OS TRICOLORS

O Fluminense, que vem de um revés contundente, sofrido diante do Arsenal, tentará reabilitar-se perante a sua torcida, que, apesar de reconhecer a falta de conjunto no prêmio contra os britânicos, não se satisfaz com a atuação individual dos nossos defensores, de quem

a direção técnica muito esperava.

Temos como exemplo as apresentações negativas de Carlyle e Silas, que, como se sabe, não chegaram a credenciar-se de acordo com a fama de que vieram precedidos, merecendo mesmo do público presente em São Januário comentários pouco elogiosos.

Entretanto, convém ressaltar que aquela foi a primeira atuação dos referidos "players" no plantel de Alvaro Chaves, não podendo portanto servir de base para prognósticos precipitados, de vez que, segundo o próprio técnico Ondino Viera afirmou à imprensa, não esperava mesmo grande exibição dos seus pupilos, dada a falta de preparo daqueles.

Operado o "Crack" Zizinho

Foi operado ontem pela manhã o profissional Tomaz da Silva (Zizinho), do Flamengo, atacado por forte crise de apendicite. Zizinho está internado no Hospital da Beneficência Espanhola e passava bem ontem à noite.

EQUIPE PROVAVEL

Sobre a equipe do Fluminense, a nossa reportagem apurou que o "match" de hoje à noite contra o Flamengo deverá formar inicialmente assim constituída:

Castilho; Lorenzo e Pindaro; Pé de Valsa, Índio e Rubinho; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Orlando e Rodrigues.

O FLAMENGO

Sobre o Flamengo, está fora de dúvidas a inclusão de Zizinho, de vez que o "scratchesman" brasileiro foi submetido ontem a uma operação de apendicite. Sem dúvida, para o Flamengo o prêmio de hoje contra o Fluminense será de grande importância, pois estando os jogadores designados para enfrentar o Arsenal, deverão desde já ir armando o conjunto para evitar surpresas futuras.

O popular Kanela, responsável pela direção técnica do Flamengo, conta com uma boa exibição do quadro contra os tricolores e, segundo declarou a nossa reportagem, seus pupilos estão dispostos a reter a liderança dos 5 x 0 na Bafa, quando conseguirem derrotar-se dos 5 x 2 que lhe impôs o Fluminense no Ceará.

O quadro do Flamengo para hoje terá a seguinte formação: Doli; Juvenal e Job; Biquia, Ária e Reto; Bordinho, Gringo, Durval, Jair e Esquerdinha.

PRELIMINAR

Na preliminar jogarão as equipes juvenis do mesmo clube.

PREÇO DOS INGRESSOS

Os preços para o jogo de hoje serão os seguintes: Cadeira de pista: 80 cruzeiros; cadeiras de curva: 60 cruzeiros e arquibancadas, preço único: 20 cruzeiros.

A EQUIPE DO MONTE CASTELO

O Monte Castelo F. C. domingo último obteve apertado triunfo sobre o seu antagonista, que foi o Nacional F. C. da Tijuca, pela contagem mínima de 1 x 0.

O sensacional encontro de juvenis foi realizado no campo do Canadá E. C., tendo comparecido grande assistência.

O único tento foi conseguido pelo centro avançado Milton, aproveitando um tiro de meta mal batido.

A equipe do Monte Castelo

TORÓ II VENCEU A PROVA CACIQUE ENCERRADA, BRILHANTEMENTE, A TEMPORADA DE STAR

Foi realizada domingo último, com condições de tempo as mais desfavoráveis, a "Prova Cacique" ou das "Estrelas de Ouro", a regata de fundo que encerrou a temporada especializada dos stars cariocas.

Mesmo assim, 17 stars, enfrentando chuva copiosa e vento sudoeste de força 4 com rajadas 5, disputaram ardorosamente a posse das seis estrelas de ouro oferecidas ao vencedor da prova e aos vencedores das divisões A e B da Flotilha de Stars Rio de Janeiro do Iate Clube.

"Toró II" venceu a prova, tripulado por Ernani e Antonio Simões, que conquistaram assim as duas estrelas de ouro do vencedor.

PONTOS de VISTA

de PAULO MEDEIROS



A ESTRÉIA (II) — Conforme prometemos ontem, vamos tratar hoje do problema levantado por Antonio Cordeiro que em sua resenha de domingo último afirmava que nada tínhamos a aprender com os ingleses.

Baseava-se o popular locutor para fazer tal afirmação no fato de julgar melhor a técnica inglesa para a Inglaterra e melhor a "carrada" para nós, sul-americanos. Sendo diferentes não poderia haver um cotejo definitivo. Bastavam-se a si mesmos.

Ora, julgamos de forma diferente. Julgamos por exemplo que um jogo apenas, logo contra o Fluminense ainda em formação, já bastou para que aprendessemos algo.

Primeiro a extraordinária objetividade do ataque inglês; segundo, a ausência quase completa de arabescos desnecessários; terceiro, o trabalho de conjunto, perfeito, harmonioso não havendo um elemento que se destaque; quarto, o espírito esportivo que leva o jogador a cumprir o adversário depois de uma bela jogada desta.

Quanto ao primeiro item, a objetividade dos atacantes do Arsenal, poderão talvez dizer que foi um pouco facilitada pela deficiência da defesa do tricolor. Mas não houve tal.

Com dificuldade ou não — houve momentos em que a defesa tricolor saiu bem — todas as vezes em que a dianteira britânica descia, visavam apenas o goal. Ou Castilho defendia — e as defesas foram inúmeras — ou a bola ia para fora sempre no entanto com perigo para o arco tricolor.

Quanto à ausência de arabescos, de filigranas, foi realmente o que mais me impressionou no time inglês. Talvez pela comparação com o jogo de Santo Cristo ou Orlando.

Houve até um lance em que o meia do Fluminense, depois de driblar duas vezes, tentou fazer pela terceira vez sem nenhuma necessidade. O half direito inglês, tranquilamente, tirou a bola e armou um ataque que redundou em defesa apertada de Castilho.

Só em última instância o inglês, o footballer inglês recorre ao dribling. Prefere o passe de primeira, o deslocamento. Não que não saibam pois Roper deu várias lições nesse sentido quando fingia sempre em direção ao goal e nunca para trás ou mesmo na mesma linha.

Quando terminou o jogo, todos nós que nos achávamos na Tribuna da Imprensa do Vasco, trocamos impressões sobre o match e entre outras coisas procuramos os melhores elementos. Para surpresa geral não havia. Todos tinham jogado a mesma coisa. A máquina tinha jogado perfeitamente ajustada, todas as peças devidamente entrosadas não havendo nenhuma a destacar.

Finalmente o espírito esportivo que leva o jogador de um quadro a cumprimentar o adversário que fez uma boa jogada. Os saudosistas vendo domingo último o Arsenal, vendo os crânios do Arsenal cumprimentando as defesas de Castilho, vendo a defesa cumprimentando Orlando pelo goal marcado diziam apenas: "No meu tempo era assim..." Talvez fosse no tempo do amadorismo. Mas hoje a época é outra. E quando um jogador perde a bola para outro só pensa em retoma-la de qualquer maneira. Quando não o consegue diz coisas nem sempre muito amáveis em lugar de cumprimentar o adversário pela bela jogada.

Com a vinda dos ingleses, acentuou-se assim aquele espírito esportivo, que já havíamos assistido nos últimos jogos do campeonato sul-americano, contra os paraguaios. E com isso só poderíamos lucrar.

Eis aí os motivos porque discordo da resenha de meu amigo Cordeiro e de suas opiniões. Pontos de vista diferentes. Creio no entanto que a razão está comigo.

BORRACHA NO BONSUCESSO

Reforça Seu Quadro o Clube Leopoldinense

O Bonsucesso vem de reforçar o seu quadro com o zagueiro que promete tornar-se um estelo no grêmio leopoldinense. Trata-se do profissional Borracha, que pertencera ao Canção do Rio e cujo passe foi pedido ontem.

Também o clube rubro-anil, que está lutando para apresentar um bom quadro, pediu os passes de Edmar Costa, do interior paulista e de Fernando Guim, do Estado do Rio.

Difficil Vitoria do Monte Castelo F. C.

O Monte Castelo F. C. domingo último obteve apertado triunfo sobre o seu antagonista, que foi o Nacional F. C. da Tijuca, pela contagem mínima de 1 x 0.

O sensacional encontro de juvenis foi realizado no campo do Canadá E. C., tendo comparecido grande assistência.

O único tento foi conseguido pelo centro avançado Milton, aproveitando um tiro de meta mal batido.

A equipe do Monte Castelo

foi a seguinte: Nequillina — Bateno I — Carlos — Zalmir — Lulu — Zeca — Paulo — Benedito — Milton — Edison I — Jair — (Edison II).

heram as quatro restantes estrelas.

Apenas dois stars não conseguiram terminar a "I Prova Cacique" ou a "Volta do Xoréu".

Volley na Light — Grupo tirado antes do prêmio de volley entre o C.T.I. e o A.E.C. vencido por este



Volley na Light — Grupo tirado antes do prêmio de volley entre o C.T.I. e o A.E.C. vencido por este

CAMPEONATO DE BASKET DE SEGUNDA E TERCEIRA DIVISÕES

OS JOGOS DE HOJE

Prossigue hoje o Campeonato de Basketball da 2ª e 3ª Divisões com a realização dos seguintes jogos: Às 21 horas: TIJUCA T. C. x BOTAFOGO F. R. — Quadra do Tijuca T. C. Juizes — Luiz Marzano e Valtir Silva Machado; Apontador — Elcio A. Santos;

Cronometrista — Sergio Rosa; Delegado — Luiz Lins Vasconcelos. MACKENZIE x A. A. CARIOCA — Quadra do S. C. Mackenzie. Juizes — Nel Sodré e Habib Dahia; Apontador — Armando Coelho; Cronometrista — José Moutinho; Delegado — Cesar Santos.

CANTER ATROPELA FORTE!

VIOLENTO O ARREIMATE DO IRMÃO DE BAMBINO, NO EXERCÍCIO DE SEGUNDA-FEIRA — EXERCÍCIO NA LAMA, COM UM PANO ENROLADO NA CAUDA

Entre os concorrentes ao Prêmio "Real" Admiral E. H. Von Heimbach, última carreira de sábado, figura o argentino Canter, masculino, zainho, 3 anos, por Cameron em Candonga, de importação dos srs. Nelson e Roberto Seabra e propriedade do sr. Nelson Seabra. Canter chegou ao Rio há alguns meses, iniciando seu preparo juntamente com Balan, que, recentemente, foi vendido a um "turismo" dos Estados Unidos, pelo que, seguiu o mesmo caminho de Ensueño.

Cavalo forte, Canter tem a "pinta" de animal longo, apesar de não conseguir uma vitória sequer em seu país de origem, onde arrematou quatro vezes em segundo lugar.

ARREIMATE VIOLENTO

No lamaçal de segunda-feira, Canter, sob a direção de Irigoyen e com a cauda enrolada num pedaço de pano, entrou na raia cercado de enorme curiosidade dos presentes, a fim de "passar" os 1.800 metros que terá de aborçar na sabatina. Saiu em "tran" muito suave e a maioria dos cronômetros começou a funcionar da milha em diante. Sempre devagar, o irmão paterno de Bambino passou lá nos 1.000 metros e só nos 800 é que Irigoyen resolveu "se mexer", entrando na reta acima de meio de raia.

A impressão que tivemos de Canter foi boa. Pelo menos um arremate violento tem o descendente de Jandonga.

Depois de cruzar a meta, com 105" 2/5 para a milha, Canter prosseguiu novamente até a seta dos 1.600 metros, de galopinho, sendo um dos últimos animais a regressar da pista.

O páreo é duro, mas o Canter vai dar o que fazer, pois deve ter melhorado com o "trabalho".

O Programa de Domingo

CORRIDAS	
1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,20 horas	
1-1 Impavido	Ks. Cts. 54 35
2-2 Don Navarro	54 30
3-3 Itatã	52 80
4-4 La Flèche	52 20
5-5 Califa	54 60
2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13,30 horas	
1-1 Pioneteiro	Ks. Cts. 56 35
2-2 Segundito	56 35
3-3 Pepito	52 40
4-4 Inca	52 30
5-5 Haramun	52 50
6-6 Ineco	52 40
3º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 50.000,00 — 5ª prova especial de eguas — A's 14,20 horas	
1-1 Cabana	Ks. Cts. 53 20
2-2 Forzet	55 30
3-3 Bonne Amie	55 40
4-4 Nell Gwynne	60 40
5-5 Mazali	55 40
4º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,50 horas	
1-1 Teste	Ks. Cts. 56 35
2-2 Saquarema ex-Lombardia	54 30
3-3 Piau	56 50
4-4 Poeta	56 60
5-5 Ilada	54 30
6-6 Denbilly	50 60
7-7 Comendador, ex-Itambé	58 50
8-8 Never Loose	56 50
9-9 Lora	56 40
10-10 Caore	56 50
5º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,25 horas	
1-1 Hastalugo	Ks. Cts. 53 30
2-2 Edunio	51 30
3-3 Barcelona	53 35
4-4 Jequitinhonha	53 40
5-5 Don Fradique	51 70
6-6 Serra Dagua	53 70
7-7 Assombro	55 60
8-8 Edunio	55 60
9-9 Jacarandá-Assu	55 60
10-10 Omar	57 50
11-11 Istar	51 50
6º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 16 horas	
1-1 Fiel Amigo	Ks. Cts. 55 40
2-2 Poranga	53 80
3-3 Madrugadora	53 80
4-4 Rama	53 80
5-5 Intepido	55 50
6-6 Sunny	55 80
7-7 Iman	55 80
8-8 Petronio	55 80
9-9 Crauna	53 80
10-10 June	53 30
11-11 Rio Bonito	53 80
12-12 Ratinak	56 60
13-13 Muzuro	55 80
14-14 Islean	55 80
15-15 Ende	53 80
16-16 Veludo	55 35
17-17 Rabula	55 60
18-18 Jonjoca	55 60
7º PAREO — "Grande Premio Cruzeiro do Sul" — (2ª prova da Tríplice Coroa) — Cr\$ 500.000,00 — A's 16,35 horas — (Betting):	
1-1 Manguari	Ks. Cts. 55 20
2-2 Mouro	55 20
3-3 Maco	55 20
4-4 Egeu	55 60
5-5 Ecelero	55 100
6-6 Lucifer	55 60

Sociedade Anonima

Gás de Niterói

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convidamos os srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 25 do corrente, às 14 horas, na sede social, à Av. Marechal Camará n. 350 — 3.º andar.

ORDEN DO DIA:

- a) — deliberação sobre o relatório, balanço e conta de Lucros e Perdas referente ao exercício de 1948, apresentados pela diretoria e sobre o parecer do Conselho Fiscal;
 - b) — eleição dos novos membros desse órgão e arrolamento de seus honorários.
- Rio de Janeiro, 13 de maio de 1949. — (as.) RAUL DE ALMEIDA REGO — Diretor-presidente.

1 MILHÃO E 500 MIL CRUZEIROS

LOTERIA FEDERAL HOJE

Prospec

Felipe Miranda Rosa
ADVOGADO
RUA DO CARMO 49 - 2.º — TELs. 42-8993 e 42-8864

O Grande Premio "Cruzeiro do Sul" MONTARIAS PROVÁVEIS

São as seguintes as montarias prováveis do G. P. "Cruzeiro do Sul":	
MANGUARI, L. Rigoni	55 quilos
MOURO, R. Latorre	55 "
MACO, XX	55 "
ECEU, E. Castillo	55 "
ECELERO, J. Mesquita	55 "
LUCIFER, F. Irigoyen	55 "
COME ON!, A. Araújo	55 "
INTERMEZZO, A. Barbosa	55 "
IDEALISTA, I. Souza	55 "
LUETZOW, D. Ferreira	55 "
JABUTI, O. Ullóa	55 "
JANGADEIRO, L. Leighton	55 "

INTERMEZZO COM ANESIO BARBOSA

Resoluções de Ontem da Comissão de Corridas — Registrado o Contrato de D. Ferreira

Reunida ontem, a Comissão de Corridas tomou as seguintes deliberações:

- a) — registrar o contrato

feito pela proprietária Sarah de Magalhães Boettcher com o joquei Domingos Ferreira e os compromissos de montarias para os animais Intermezzo, e Idealista no Grande Premio Cruzeiro do Sul, feitos com os joqueis Anesio Barbosa e Inacio de Souza; para as eguas Joozica e Jutlandia no Premio Luiz Alves de Almeida, feitos com os joqueis Luiz Rigoni e Salomão Ferreira, e para os potros Impavido e Espantoso no Premio Raul de Carvalho, feitos com os joqueis Domingos Ferreira e Luiz Rigoni;	
b) — suspender por trinta (30) dias, o cavalheiro Levi Vargas (matrícula n. 1888), de acordo com o parágrafo unico do artigo 59 do Código de Corridas (Indisciplinas);	
c) — multar em Cr\$ 200,00 o tratador, Mario de Almeida, por infração da alínea E do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário do animal reunido);	
d) — chamar a secretaria quarta-feira, às 16 horas, os tratadores José Lourenço Filho e Fernando Pereira Schneider e os joqueis Anesio Barbosa e Emílio Castillo;	
e) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 7 e 8 deste mês.	

A Proxima Sabatina

COTA-UES

1º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13,20 horas

1-1 Iretê

2-2 Mayling

3-3 Brazilian Star

4-4 Lema

5-5 Xiriscal

6-6 Brioso

7-7 Olympus

8-8 Regente

9º PAREO — Premio "Boa Visão" — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 horas

1-1 Chataleine

2-2 Himona

3-3 Vitoria do Palmar

4-4 Ilavila

5-5 Cajalpa

6-6 Luistana

7-7 Flag Star

8-8 Lobelia

9-9 Bonga

10º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,20 horas

1-1 Bar-El-Ghazal

2-2 Interview

3-3 Igtho

4-4 Welcome

5-5 Furor

6-6 Toropi

7-7 Nacar

8-8 Livramento

9-9 Blancy

11º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 22.000,00 — (Pista de gramina) — A's 14,50 horas

1-1 Castalina

2-2 Coquetel

3-3 Impio

4-4 Arabe

5-5 Al Adyr

6-6 Nedda

7-7 Flopan

8-8 Tribunal

9-9 Graziela

10-10 Naine

11-11 Chilito

12º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,25 horas

1-1 Saratoga

2-2 Dabá

3-3 Vespá

4-4 Magoa

5-5 Darkness

6-6 Jurubá

7-7 Juparanã

8-8 Jaboticaba

13º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 72.000,00 — A's 16 horas

1-1 Langote

2-2 El Alamein

3-3 Alzi

4-4 Night Club

5-5 Set Anísio

6-6 Alzi

Uma Homenagem Postuma

Realizou-se, conforme se anunciara no ultimo domingo, a tradicional romaria ao cemitério de Catumbi, ao túmulo do dr. Marcelino de Aguiar Moreira, a quem se deve a construção da sede do Jockey Club. A's 10 horas, a diretoria do Jockey Club Brasileiro, tendo à frente o dr. Rubens Antunes Maciel, seu atual presidente, cercada pela família do grande turfmen extinto colocou sobre o túmulo uma bela coroa de flores naturais.

Geraldo Benitez Suspenso Por Dois Meses

S. PAULO, 17 (Do correspondente) — Estanhado foi o maior surto da das últimas corridas, pois levando-se em conta o retrospecto, seria impossível considerar o pensionista da Geraldo Benitez como um dos prováveis ganhadores.

Em sua reunião de ontem a Comissão de Corridas suspendeu Geraldo Benitez por dois meses a sua qualificação de atuação do referido animal nas corridas de 7 e 15 do corrente.

7-7 Never Falls

8-8 Darling

9-9 Cherie

10-10 Guelfo

11-11 Afeto

12-12 Leviana

13º PAREO — Premio "Rear Admiral P. Loveto-Leland" — 1.300 metros — Cr\$ 24.000,00 — A's 15,35 horas — (Betting):

1-1 Hesperia

2-2 Hadifah

3-3 Malandro

4-4 Furio

5-5 Guaranisinho

6-6 Staraya

7-7 Havano

8-8 Hematite

14º PAREO — Premio "Rear Admiral E. H. Von Heimbach" — 1.800 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting):

1-1 Calouro

2-2 Violante

3-3 Hivon

4-4 Imaginada

5-5 Abidin

6-6 Canter

7-7 Vencimento

8-8 Bel Ami

9-9 Champion

10-10 Cavambu

Com o Burioni

Procedente do Paraná, tendo viajado no carrobox do Huras Belmont, encontra-se em nossa capital o cavalo Aguacelero.

Esse nacional foi entregue aos cuidados do competente treinador Jorge Burioni.

Já Está na Gavea

Já se encontra alojado nas cocheiras do entraineur Alcibades D. Monteiro a egua Edelmiss.

A filha de British Empire que pertence ao sr. Ermelino Tinoco Fernandes, está alistada nas provas clássicas do turfcarion reservadas aos elementos femininos.

Bar-El Ghazal e Interview

O Stud Seabra vai queimar na sabatina dois "cartuchos", que são duas promessas da nova geração e grandes esperanças da coudelaria.

Referimo-nos a Bar-El Ghazal e Interview, filhos de Bela Hissar com excelentes "trabalhos" e que podem até formar a "dobradinha".

O Regresso de Um Importador

Já se encontra em nossa capital, de regresso de sua viagem à Venezuela, o importador Osvaldo Gomes Camiz.

Esse conhecido turfman esteve alguns dias estudando o turfdaquele país.

ESTREANTES

Deverão estrepar nas próximas reuniões:

ISLEAN — Feminino zainho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Isleno em Dona Anacleto, de criação do sr. Carlos da Cunha Amaral e de propriedade do sr. A. Anacleto Paula Pinto. Tratador: João Alencar.

HILOVA — Feminino alazão, 2 anos, Distrito Federal, por Alone em Família, de criação do sr. Francisco Walter Hane e de propriedade do Sr. João de Souza. Tratador: Cirilo de Souza.

INTERVIEW — Masculino castanho, 2 anos, São Paulo, por Bela Hissar e In-Luck de criação dos srs. Roberto e Nelson Seabra e de propriedade do sr. Nelson Seabra. Tratador: Juan Zúñiga.

BAR-EL-GHAZAL — Masculino castanho, 2 anos, São Paulo, por Bela Hissar e In-Luck de criação dos srs. Roberto e Nelson Seabra e de propriedade do sr. Nelson Seabra. Tratador: Juan Zúñiga.

LOUISIANA — Feminino castanho, 2 anos, São Paulo, por Santarem em Beldad, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e de propriedade do sr. Hannibal da Trator: Brailio Seixas.

ILAVILA — Feminino alazão, 2 anos, São Paulo, por Pizarro em Itavila, de criação e propriedade do sr. conde Silvio Penteado. Tratador: Manoel J. Oliveira.

PETRONIO — Masculino castanho, 3 anos, Distrito Federal, por Requete em Santa Sena, de criação e propriedade do sr. Alcindo Vasconcelos. Tratador: Francisco Pereira.

NACAR — Masculino castanho, 2 anos, São Paulo, por Royal Dancer em Dola de criação e propriedade da sr. Zelia G. Feixco de Castro. Tratador: Osvaldo Feljó.

CANTER — Masculino zainho, 3 anos, Argentina, por Cameron em Candonga de importação dos srs. Roberto e Nelson Seabra e de propriedade do sr. Nelson Seabra. Tratador: Juan Zúñiga.

TOROI — Masculino alazão, 2 anos, Rio Grande do Sul, por Cherie em Santana de criação da Remonta do Exército e de propriedade de Abel de Almeida Ramos. Tratador: Alberto Alves.

Um Novo Aprendiz

Requeru a Comissão de Corridas, matrícula de aprendiz o jovem Rubens de Almeida, de 19 anos de idade e que pesa 50 quilos.

O futuro profissional, que adotou o regime de freio, atuará sob a responsabilidade do entraineur José Salustiano da Silva.

Dentro de breves dias, será ele submetido a um exame para receber a matrícula.

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosario, 98. Do 1.º ao 3.º

"PODE ESCREVER: LUETZOW É UMA BARBADA"

Domingos Ferreira Querir Brincar e o Tor-dilho do Stud Boettcher Acabou Realizando Um "Trabalho" Assombroso

Após os "trabalhos" de segunda-feira, Domingos Ferreira tomava uma cafezinho, em companhia da nossa reportagem, tecendo comentários em torno do Grande Premio "Cruzeiro do Sul".

Em dado momento, "Min-guinho" levantou-se e exclamou:

— Pode escrever no seu jornal: Luetzow é uma "barbada".

Prometemos divulgar a opinião de Domingos Ferreira, que instantes depois, disse-nos que aquelas palavras não passavam de brincadeira; que não seria possível levar Luetzow de "barbada" com Manguari, Jabuti e outros "papões" na prova.

Ontem, todavia, Luetzow "assombrou" com um trabalho verdadeiramente sensacional, batendo, a 6º tempo, o sinalado pelo Jabuti.

Saindo dos 2.400, Luetzow completou a distancia em 159".

Eleições, Amanhã, no D. I. E.

Deverão reunir-se em Assembleia Geral Ordinária, amanhã, às 21 horas, os componentes do Departamento da Imprensa Esportiva, da A.B.I., em sua sede social, a fim de tomarem conhecimento do relatório e do balanço da Comissão Diretora e bem assim proceder à eleição da diretoria para o período 1949-1950.

De acordo com os Estatutos e senão a Assembleia em última convocação, reunir-se-á com qualquer número, desde que se achem os seus componentes com a situação regularizada na A.B.I.

AGUA INGLESA "GRANADO"

ANEMIA IMPALUDISMO CONVALESCÊNCIAS

Prefeitura do Distrito Federal

Secretaria Geral de Finanças

Departamento da Renda Imobiliária

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos Interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1949 referentes ao LOTE III, e relativas aos logradouros cujas relações estão publicadas no Diário Oficial, Seção II.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurar na Seção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, A RUA SANTA LUZIA N. 11.

As prestações do

PRIMEIROS ESTUDOS PARA O TABELAMENTO DAS DIÁRIAS E MENSALIDADES DE PENSÕES

Reexame Dos Preços Atuais de Tinturarias

NÃO SE ESPERA UMA DECISÃO IMEDIATA, EMBORA JÁ EXISTINDO UM TRABALHO SOBRE A MATERIA

Na sua reunião ordinária de hoje, a Comissão de Preços do Distrito Federal cogitará da classificação e tabelamento das diárias e mensalidades das pensões carcerárias e debaterá a conveniência de constituir uma sub-comissão para o estudo das bases em que devem ser determinados os valores tabelados os serviços de tinturarias.

O caso de classificação e tabelamento das pensões, muito embora já exista sobre o assunto um trabalho elaborado

pelo Departamento de Indústria e Comércio da Prefeitura, calcula-se que não será hoje resolvido, dada a complexidade do problema. Não obstante, serão travados os primeiros debates para o encaminhamento da sua solução.

TINTURARIAS

Não estando em seu poder o processo, formado sobre o tabelamento de tinturarias, pois fora avocado pelo Ministério do Trabalho, o plenário da CLP debaterá a conveniência de se

designar uma sub-comissão que, à revelia do processo, vá cogitando de coletar dados para o reexame da tabela vigente.

Alguns membros da Comissão Local, como o representante da indústria e o do comércio da opinião que, sem o processo em mão, falece direito a quem quer que seja para reabrir a questão, pois se trata de reformar uma tabela de preços elaborada com base em dados que se acham anexos ao processo.

NECESSITAMOS UM MINIMO DE 3.500 AGENTES DE POLICIA

EM MENSAGEM A CAMARA

Criando a Carreira de Agente de Policia — Aumento Dos Quadros

O general chefe de Polícia enviou mensagem à Câmara dos Deputados submetendo à consideração dos representantes do povo um projeto de lei no sentido de ser criada a carreira de Agente de Polícia (D. P. S. P.), mediante a fusão das carreiras de Agente de Polícia (DPM), Guarda Civil e Polícia Especial.

A proposta tem como fundamentos a unidade de tratamento, coordenação mais eficiente, melhor distribuição do pessoal, melhor aproveitamento dos recursos disponíveis, economia com a padronização do material e redução dos tipos de uniformes.

Diz a mensagem que a carreira de Agente de Polícia (D. P. S. P.) resultante da fusão daquelas carreiras, deve ser transferida para o Quadro Suplementar do Ministério da Justiça, criando-se, no Quadro Permanente, uma carreira de Policial, constituída de 8.500 cargos, que corresponde ao mínimo das necessidades atuais.

Para consecução desse objetivo que se faz mister dado o caráter "cul genérico" que oferece a cidade do Rio de Janeiro, sob o ponto de vista policial, ficaria o Ministério da Justiça autorizado a abrir o crédito necessário para o pagamento dos novos cargos.

Salvo o "Lourival Lisboa"

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu a seguinte nota: "O comandante do contratorpedeiro "Maria e Barrosa" informou ao comandante do 1.º Distrito Naval que o navio mercante "Araribá" havia passado o rebouque no mercante "Lourival Lisboa", dirigindo-se em seguida com destino ao porto de Vitória. Informou também a chegada do rebocador "Triunfo" à posição em que se achava o mencionado navio, bem como haver seguido com destino a este porto. O comandante do 1.º Distrito Naval enviou o seguinte rádio ao comandante do rebocador "Triunfo": "Indagar do comandante do mercante "Araribá" se deseja e pode levar o "Lourival Lisboa" a rebouque até Vitória. No caso negativo poderá executar a manobra".

MUDANÇA DOS MARINHEIROS PARA A ILHA DAS COBRAS

Com a saída do Corpo de Fuzileiros Navais da Ilha das Cobras, o seu quartel será transferido para os marinheiros que se encontram atualmente no edifício onde funcionou a Promotoria, na sul daquela ilha. Os fuzileiros navais instalarão-se na sua nova sede, nos prédios na Ilha do Governador, que satisfaz às necessidades da corporação.

SELEÇÃO DE MARINHEIROS

Em palestra, com os jornais, afirmou o comandante Eurico Pereira do quartel do Corpo de Marinheiros que a

Marinha se preocupa atualmente mais do que nunca em preparar física e moralmente os grumetes. Acrescentou ainda que a escola de grumetes de marinheiros espera que o número de grumetes seja maior nas escolas de Aprendizes em vista do seu crescimento. Cumpre ressaltar que o 1.º Distrito Naval encaminhou a sua dificuldade na escolha do terreno para a sua nova construção. Ouvira-se falar na Ilha das Boas Vigas, a poucos minutos da capital.



O "Serpa Pinto" avançava para o molhe de pedras, apesar dos sinais de semáfora. (Desenho de Eduardo Barbosa para o DIARIO CARIOCA)

O "SERPA PINTO" QUASE TEM FIM IDÊNTICO AO DO "MAGDALENA"

Guiado Por Sinais Semafóricos ia se Arrebatando no Porto da Baía

De Salvador, na Baía, informou a "Asapress" que quase se repetiu com o navio português "Serpa Pinto", a tragédia do "Magdalena". Com a entrada marcada para as 22 horas de domingo, pouco antes das 21 horas já se encontrava o navio lusitano entre as bóias N e S da entrada da barra, aguardando o prático a fim de fazer pelo canal o acesso ao porto. O mar estava revoltado e, não contando o prático com uma embarcação capaz de enfrentar a tempestade, negou-se a arriscar sua vida, em proveito do horário do paquete português.

GUINDO A DISTANCIA

Usando a sinalização semafórica o prático pediu ao comandante do paquete português que se aproximasse mais do quebra-mar, pois só assim poderia realizar-se as visitas das autoridades portuárias que aguardavam o navio no Cais Catru. O comandante porém não quis se aventurar nas trevas e voltou a pedir os serviços do prático. Quando novamente a sinalização semafórica disse o prático: "Alcance a bóia sul e contorne-a pelo canal a dentro".

PERIGO

O comandante do "Serpa Pinto" suspendeu a ancora e pôs em marcha o seu barco a procura da bóia mencionada. O navio porém dirigiu-se para uma zona infestada de arrecifes quase trepando nas pedras da Gamboa. O prático, que tudo observava do cais, correu ao posto de sinalização e deu novas instruções ao comandante do barco lusitano, avisando-o que ele ia ao encontro de um desastre certo.

MOMENTOS DE ANSIEDADE

No cais, autoridades, a um

Providências Para Aprestar a Realização do Pleito Sindical

ESCLARECE O MINISTRO DO TRABALHO AO PRESIDENTE DA CNTC — COLABORAÇÃO COM O LEGISLATIVO

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, sr. Calisto Ribeiro Duarte, esteve ontem no Ministério do Trabalho, mantendo demorada conferência com o ministro Honório Monteiro sobre a reforma da lei de sindicalização e a probabilidade da imediata realização das eleições sindicais no país.

FOGO NA CALDEIRA

Esclareceu o titular da pasta do Trabalho que, uma vez realizada a reforma da lei de sindicalização pelo legislativo, no que está empenhado em apressar, ferir-se-ão de imediato as eleições sindicais. Por outro lado, a comissão especial designada no Ministério do Trabalho para acompanhar os trabalhos legislativos, fornecendo os elementos técnicos solicitados, será chamada a prestar colaboração mais eficiente.

Proibida a Venda e Solta de Balões

Em nota enviada ao chefe de Polícia, fica proibido, de modo geral, a queima de fogos em janelas, portas, terraços, etc., dando para a via pública ou a própria via pública, bem como em praças de esportes e parques de diversões.

Foi terminantemente proibido fabricar, comercializar ou soltar a peça pirotécnica denominada "nação de fogo", e bem assim todos os fogos em cuja composição seja empregada a dinamite ou seus similares.

Estabelece ainda a portaria que, folhada dentro do decreto lei n.º 19.478, de 21-8-945, a proibição de fogos em locais públicos ou nas proximidades das portas e janelas que doam para os mesmos.

NO CATETE

Estiveram, ontem, no 1.º do Catete, tendo sido recebidos em audiência pelo presidente da República, em exercício, os srs. embaixadores Neville Montagu Butler, da Grã-Bretanha e Hubert Guerin, da França.

CASSAÇÃO DAS ORDENS DE "HABEAS-CORPUS"

EXPEDIDOS AOS PROPRIETÁRIOS DE CINEMAS CONCEITUAÇÃO DE SERVIÇO E MERCADORIA — DECISÃO TOMADA ONTEM PELO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O Supremo Tribunal Federal em sessão de ontem, determinou a cassação das ordens de "habeas-corpus" expedidas aos exibidores cinematográficos pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que, assim, ficaram a coberto da observação do tabelamento dos seus ingressos.

SERVIÇO E MERCADORIA

A decisão do Supremo, tomada por unanimidade, louvou-se no voto relator, que, perfilando a concepção de

"mercadoria" dada pelo ministro Lefaiete de Andrade, isto é, de que a expressão mercadoria deve abranger toda e qualquer utilidade ou prestação de serviço, optou pela manutenção do tabelamento das entradas de cinemas.

O CRIME NADA FEITO TIMBAUBA

Vinte dias e nada feito até agora. Tudo continua no escuro no caso do roubo sensacional que teve lugar na contabilidade do Corpo de Bombeiros, na noite de 27 de abril último.

Os Cr\$ 840.000,00, que se afirmava estavam em uma pasta ou valise deixada desprotegida em cima de uma mesa naquela dependência privada da referida Corporação, até agora não foram encontrados, muito embora muitas tenham sido as pessoas presas suspeitas de os terem guardado. Até escavações de enorme área de terreno à rua Mariz e Barros, realizadas à noite, à luz de poderosos holofotes, foram levadas a efeito improficuamente.

Nenhuma informação se tem a respeito das últimas diligências levadas a termo pela Delegacia de Roubo e Falsificações e bem assim nada se sabe quanto às providências empreendidas pelo comando do Corpo de Bombeiros no sentido de esclarecer um roubo que não se compreende tenha sido realizado dentro de um quartel, com sentinelas, vigias, corpo de guarda, socorro de plantão e outros elementos de garantia.

O que se tem sabido refere-se, apenas, a violências, seviciamentos, espancamentos de que teriam sido vítimas algumas das pessoas envolvidas no grave acontecimento, sendo três oficiais reformados, um sargento e dois soldados.

Já tivemos oportunidade de nos referir às acusações feitas pelos três oficiais, publicamente, nas quais relataram eles o tratamento que tiveram, tratamento este incompatível com os nossos tores do povo civilizado.

Referimo-nos, mais tarde, aos sofrimentos impostos ao soldado 772, tão violentos que o forçaram a escrever à sua genitora um bilhete no qual assevera que foi obrigado a mentir para não morrer de pancada.

Agora, advogado e par-